

EUGÊNIO REZENDE DE CARVALHO

MEMORIAL ACADÊMICO

Memorial acadêmico apresentado à Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás (UFG), como parte dos requisitos para a promoção para a Classe E (Professor Titular), do Plano de Carreiras do Magistério Superior, nos termos da Lei nº 12.863/13 e da Resolução Consuni/UFG nº 34/2014.

Goiânia, outubro de 2016.

Com as minhas escusas aos meus queridos
amigos e familiares, bem como aos meus
honrados mestres, dos livros e das salas de
aula, dedico esse trabalho a cada um dos
meus milhares de ex-alunos com quem tive
a oportunidade de conviver ao longo desses
mais de 20 anos de experiência docente, ou
ainda, a todos os anônimos alunos e
aprendizes, que fomos e que somos.

Creio que a questão do tipo “se pudesse
viver novamente a minha vida, na
próxima...” – lembrando-me aqui do poema
Instantes, de Jorge Luis Borges ou mesmo
da letra da música *Epitáfio*, do grupo Titãs
– não tem, absolutamente, qualquer
fundamento, nem como mera especulação.

Por isso, nesse Memorial não há espaço
para arrependimento ou conjectura. Mas
sim para reconhecimento e, sobretudo,
gratidão.

Em primeiro lugar aos meus pais, Antônio e
Nilda, que na década de 1960 ousaram
deixar a pequenina Dorcas do Indaiá para
oferecer um futuro melhor aos seus filhos e
netos; aos meus filhos Marília, Vinícius e
Felipe, por compreenderem e perdoarem as
ausências exigidas pela minha vida
acadêmica; à minha querida esposa Sônia
Diniz, responsável direta pelos rumos e,
sobretudo, pelos êxitos desses dez últimos
anos de minha vida pessoal e acadêmica; e,
por fim, aos meus alunos, mestres e amigos,
pela convivência e aprendizado.

SUMÁRIO

Primeira Parte

TRAJETÓRIA PESSOAL E ACADÊMICA 07

1. De Dores do Indaiá para Goiânia e da Física para a História	07
2. A minha descoberta da América Latina e de José Martí: rumo ao Mestrado	10
3. Início do doutorado, da docência na UFG e do trabalho na ANPHLAC	12
4. Estágio doutoral na Espanha, chefia do Departamento de História e defesa da tese	15
5. Os primeiros anos do século XXI: diversificação e ampliação das atividades acadêmicas	18
6. Ampliando os estudos latino-americanos: a história das ideias na América Latina	20
7. As experiências de gestão da pós-graduação e de bolsista produtividade CNPq	24
8. Uma nova frente de trabalho: os estudos sobre tempo e tempo histórico	26
9. Experiência internacional mediante atividades acadêmicas exercidas no exterior	30

Segunda Parte

CURRICULUM VITAE 40

1. Atividades de ensino e orientação: graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado	40
1.1. Atividades de ensino	40
1.1.1. Atividades de ensino na graduação	40
1.1.2. Atividades de ensino na pós-graduação <i>lato sensu</i>	41
1.1.3. Atividades de ensino na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	42
1.1.4. Experiência docente na pós-graduação <i>stricto sensu</i> no exterior	43
1.1.5. Atividades de ensino atuais	44
1.1.6. Considerações gerais sobre minhas atividades de ensino	44
1.2. Atividades de orientação	45
1.2.1. Atividades de orientação na graduação	45
1.2.2. Atividades de orientação na pós-graduação <i>lato sensu</i>	47
1.2.3. Atividades de orientação na pós-graduação <i>stricto sensu</i> – mestrado e doutorado	48
1.2.4. Atividades de orientação de mestrado e de doutorado no exterior	49
1.2.5. Atividades de orientação/supervisão de pós-doutorado	50
1.2.6. Orientações de mestrado e de doutorado em andamento	50
1.2.7. Considerações gerais sobre minhas atividades de orientação	51

2. Produção intelectual: publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos e trabalhos completos em anais de eventos	
2.1. Livros publicados	52
2.2. Capítulos de livros publicados	52
2.3. Artigos completos publicados em periódicos	54
2.4. Trabalhos completos publicados em anais de eventos	57
2.5. Outras produções diversas	58
2.6. Trabalhos em preparação, no prelo ou encaminhados para publicação – a convite, já aceitos ou aguardando parecer	60
2.7. Considerações gerais sobre minha produção intelectual	60
3. Atividades de extensão	61
4. Coordenação de projetos e participação em grupos de pesquisa	63
5. Coordenação de cursos de graduação e de programas de pós-graduação	67
6. Participação em bancas de concursos para contratação de docentes e em bancas de trabalhos de conclusão	68
6.1. Participação em bancas de concursos públicos para contratação de docentes	68
6.2. Participação em bancas de trabalhos de conclusão	69
6.2.1. Bancas de qualificação e de defesa de doutorado	70
6.2.2. Bancas de qualificação e de defesa de mestrado	71
6.2.3. Bancas de trabalhos de conclusão de especialização e graduação	74
7. Participação ou organização de eventos acadêmicos	78
7.1. Participação de eventos com apresentação de trabalho	79
7.2. Organização de eventos acadêmicos	85
8. Apresentação, a convite, de conferências, palestras ou cursos em eventos acadêmicos;	85
8.1. Conferências e palestras proferidas, a convite	85
8.2. Minicursos ministrados, a convite	89
9. Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas	90
10. Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual	91
11. Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão	92
12. Exercício de cargos de administração, chefia e/ou representação	93
CONSIDERAÇÕES FINAIS	94
LISTA DE ANEXOS	96

PRIMEIRA PARTE

TRAJETÓRIA PESSOAL E ACADÊMICA

**1. De Dolores do Indaiá para Goiânia
e da Física para a História**

A capital do Brasil é sitiada e isolada do resto do país por militares da Marinha e da Aeronáutica num episódio que ficou conhecido como “Levante de Brasília”, num prenúncio do golpe militar que ocorreria meses depois. O pastor Martin Luther King pronuncia, no Lincoln Memorial, em Washington, o seu histórico discurso que se popularizou com o nome de *I have a dream*, no marco do movimento de luta pelos direitos civis. O mundo vive às voltas com a terrível ameaça de uma guerra nuclear, no contexto da Guerra Fria e da bipolarização entre as superpotências globais, quando os avanços científicos e tecnológicos são direcionados a uma corrida espacial e armamentista de conquista da Lua e da hegemonia do poder mundial. Esse era o ano de 1963. Ano em que nasci – em 19 de maio¹ – na cidadezinha de Dolores do Indaiá, no interior do interior de Minas Gerais, cuja maioria dos habitantes talvez tendesse a seguir suas vidas indiferentes a todos esses fatos. Minha terra natal é aquela típica cidade pacata, centenária e solitária do interior, que preserva ainda alguns casarões coloniais e ruas de paralelepípedos. Seu nome é resultado da curiosa combinação de Nossa Senhora das Dolores – padroeira da localidade – com palmeira-indaiá – planta nativa da região. Nessa típica *corruptela* do sudoeste mineiro, mais do que em qualquer outro lugar, parece que o tempo não passa, a calma é irritantemente excessiva. Sem falar ainda do isolamento: a rodovia que dá acesso à cidade acaba abruptamente dentro da área urbana.

Meus pais, de origem humilde, tiveram uma formação escolar que, com muito sacrifício, apenas alcançou a 3ª série primária. Desejosos de garantir um futuro melhor para seus então cinco filhos – logo viria o sexto –, eles decidiram arriscar a sorte

¹ Mesmo dia da morte do escritor, pensador e líder político cubano José Julián Martí y Pérez, em 1895, cuja obra e ideias marcariam sobremaneira minha trajetória e formação acadêmicas. Curiosamente, 19 de maio é também o dia mundial do físico (referência ao dia em que Albert Einstein publicou sua tese sobre a Teoria da Relatividade, em 1905), área pela qual primeiro me interessei.

numa ousada aventura, estimulados pela recente inauguração de Brasília: juntar todas as suas economias e montar um pequeno comércio na então promissora capital de Goiás, para onde a família se mudaria, quando eu contava com apenas dois meses de idade, amontoada a bordo de uma velha caminhonete². Foi dessa forma que cheguei a Goiânia e, desde então, passei nessa cidade a maior parte de minha vida³, num período que corresponde a quase dois terços do tempo da própria existência dessa cidade – que este ano completa 83 anos de fundação⁴. Ainda criança, com tenra idade, lembro-me vagamente, sem compreender, das agitações e do clima de grande alvoroço e tensão política – aviões sobrevoando baixo, soldados e tanques transitando pela cidade –, no momento da cassação do então prefeito Iris Rezende, no final de 1969, quando o Regime Militar decretava uma sucessão de Atos Institucionais como forma de legalizar e legitimar as ações da ditadura que se acirrava no país.

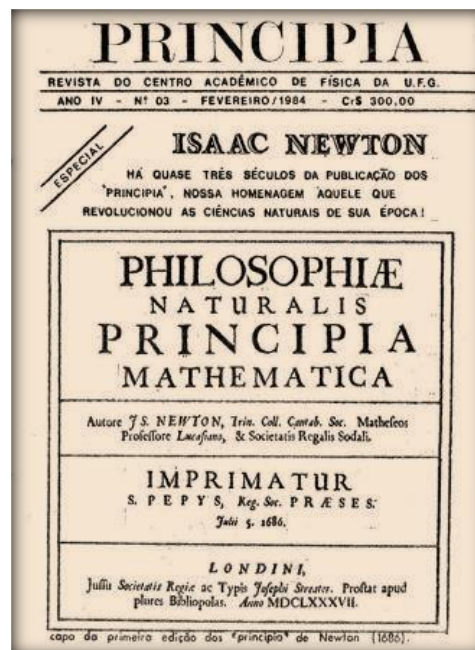
Em Goiânia, desde os 14 anos de idade, comecei a trabalhar durante meio período no escritório da pequena empresa de meu pai, no ramo da construção civil, dividindo assim, desde então, meu tempo entre o trabalho e os estudos. Cursei todo o ensino de primeiro grau em escolas públicas e o secundário em escolas particulares, visando a minha preparação para o ingresso na universidade. Com vocação para as áreas das chamadas ciências exatas – ironicamente, à época, não gostava muito de História –, após um último ano preparatório de intensa dedicação e estudos, fui aprovado em 1º lugar no vestibular da Universidade Federal de Goiás (UFG) para o curso de Bacharelado em Física, onde ingressei em 1982, aos 18 anos de idade. Após cursar os três primeiros anos, infelizmente, no final de 1985, tive que abandonar esse curso, diante da necessidade de buscar trabalho e renda para me manter – a carga intensa de aulas e estudos demandava dedicação integral ao curso.

² Que ainda sofreria um sério acidente no caminho: um capotamento em decorrência do estouro de um pneu, que nos arremessou a todos para fora do veículo, sem provocar, felizmente, ferimentos mais graves a ninguém da família.

³ Durante cerca de dois anos, na virada da década de 1960 para a de 1970, residi com minha família na cidade de Divinópolis-MG, retornando novamente em seguida para Goiânia. Residi também durante o ano de 1999 em Madri, Espanha, durante a realização de meu estágio doutoral na *Universidad Complutense de Madrid*.

⁴ A propósito do tema da fundação da cidade de Goiânia, cheguei a empreender um breve estudo sobre o discurso utópico de Pedro Ludovico em favor da nova capital, que foi traduzido ao espanhol e publicado em uma revista mexicana, em 1995. Ver: CARVALHO, Eugênio Rezende de. La ideología del progreso y la utopía de Goiânia. *Revista Espiral. Estudios Sobre Estado y Sociedad* (Guadalajara, México), Universidade de Guadalajara, Vol. I, nº 2, p. 173-189, enero/abril 1995. Mais tarde, esse trabalho foi publicado também em: CARVALHO, Eugênio Rezende de. Construções de Goiânia. In: BOTELHO, Tarcísio Rodrigues. (Org.) *Goiânia: cidade pensada*. Goiânia: Ed. da UFG, 2002. p. 153-167.

Eram os últimos anos do Regime Militar, marcados por grandes mobilizações políticas de resistência dentro e fora da universidade. Após uma experiência inicial como presidente do Centro Acadêmico de Física – do qual fui também editor da sua Revista *Principia* – motivado pelo clima de lutas pelo fim da ditadura militar e pelas liberdades democráticas – como a campanha das Diretas Já, em 1984 –, bem como pelos ideais de justiça e igualdade social, logo ingressei na militância político-partidária, filiando-me ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB), atuando em diversas instâncias e entidades do movimento estudantil universitário em defesa de uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Nesse contexto, entretanto, um fato iria ser decisivo em minha trajetória intelectual e acadêmica, especialmente na área de História.

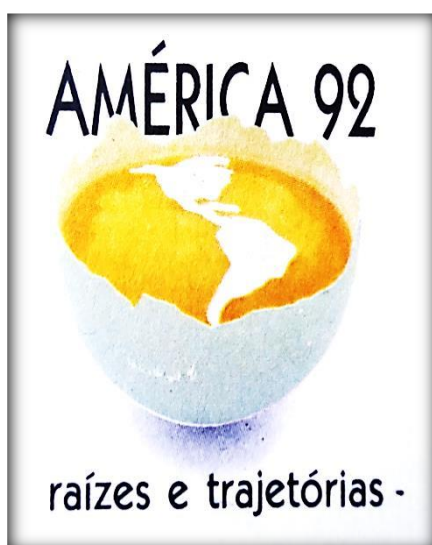


Em 1985, logo após ter deixado o curso de Física, insatisfeito por estar afastado dos estudos, soube que a UFG iria oferecer cursos noturnos nas áreas de Filosofia, História e Ciências Sociais. Daí então comecei a pensar seriamente na possibilidade de retomar os estudos universitários, mas agora em um curso na área de ciências humanas, com uma preferência maior por Filosofia, que foi sempre uma de minhas grandes paixões. Era uma nova possibilidade de conciliar os estudos com o trabalho que eu exercia então, de assessoria político-parlamentar. Entretanto, de pé, na fila do Centro de Seleção da UFG para fazer minha inscrição ao vestibular, ainda preenchendo os dados do formulário impresso de inscrição, vacilei entre os cursos Filosofia e História. Marquei esta última opção no derradeiro momento, pela influência de alguns colegas da História e pensando, sobretudo, nas eventuais melhores possibilidades e alternativas profissionais futuras. Foi dessa maneira, quase que por um acaso ou artimanha do destino, que abracei, despretensiosamente, há 30 anos, a área de História.

Assim, uma vez aprovado no vestibular, passei a cursar Licenciatura em História na UFG a partir de 1986 e, paulatinamente, fui envolvido cada vez mais por essa área de conhecimento. Durante esses cinco anos de curso, até a data da minha

formatura, em 1992, muitas novidades ocorreram: meu primeiro casamento, o nascimento de meus três filhos e minha aprovação no concurso público para a Caixa Econômica Federal, onde comecei a trabalhar a partir de 1989. Foi exatamente a jornada de apenas seis horas diárias vespertinas desse novo emprego que me permitiu dar continuidade ao curso de História, no período matutino, já que as turmas de todos aqueles cursos noturnos já haviam sido extintas nesse momento. Esses foram os meus anos de conhecimento e contato com as diversas áreas e abordagens da História, bem como com alguns professores que, com seu exemplo e dedicação, influenciaram sobremaneira esse início de minha formação acadêmica na área. Mas, no ano de conclusão do meu curso de graduação em História, outro fato iria representar um importante direcionamento de minha carreira na área.

2. A minha descoberta da América Latina e de José Martí: rumo ao Mestrado

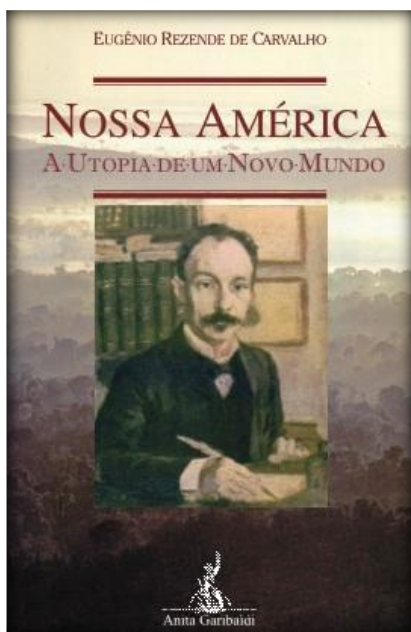


Dentro das celebrações e debates por ocasião da efeméride dos 500 anos da conquista europeia do continente americano, em agosto de 1992, realizou-se na Universidade de São Paulo o *Congresso Internacional América 92 – raízes e trajetórias*. Integrei uma caravana de alunos do curso de História que viajou até a capital paulista num ônibus da UFG para participar desse evento. Nessa ocasião, tive a grata oportunidade de assistir a importantes debates e palestras, bem como de conhecer as ideias e teses de vários autores e estudiosos latino-americanistas por meio uma modesta, porém representativa bibliografia sobre temas e problemas inerentes à realidade e à história da América Latina e Caribe. Foi quando adquiri, além de outras obras de vários pensadores e escritores latino-americanos, uma coletânea de textos, chamada *Nossa América*, de “um tal de” José Martí – então desconhecido por mim. Após a inesquecível e marcante experiência de uma viagem que havia feito anos antes por várias regiões do Peru e da Bolívia, a leitura desses textos clássicos martianos

contribuiu para selar definitivamente meu fascínio e envolvimento com a história da “nossa América”.



Uma vez concluída a graduação em meados de 1992, decidi então concorrer, com êxito, à seleção do curso de mestrado do Programa de Pós-graduação em História (PPGH) da UFG, à época coordenado pelo medievalista e historiador das ideias, professor Dr. José Antônio de Camargo R. de Souza, com um projeto de pesquisa sobre o pensamento utópico do escritor, pensador e líder político cubano José Julián Martí y Pérez (1853-1895). Coincidentemente, acabara de ingressar em nosso Departamento de História e no PPGH uma professora cubana, Dra. Olga Rosa Cabrera García, que logo aceitou orientar-me nessa investigação. Pude contar, nesse momento, com o suporte decisivo de uma bolsa de estudos do CNPq. O objetivo dessa pesquisa foi analisar os traços básicos do conteúdo americanista presente na obra de José Martí, tomando como ponto de partida a reflexão do filósofo argentino-mexicano Horacio Cerutti Guldberg⁵ sobre o gênero utópico discursivo latino-americano. Pretendeu-se demonstrar como o discurso martiano pela transformação da sociedade americana de sua época incorporou uma



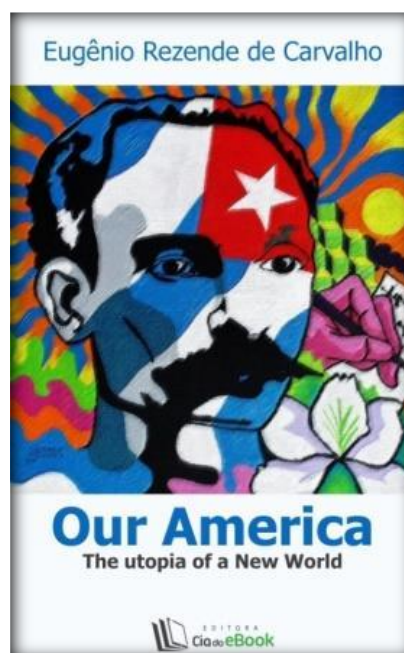
essência eminentemente utópica, meio privilegiado pelo qual expressou sua visão geral da América. Tal essência utópica terminou por constituir-se na forma singular de expressão do projeto martiano de identidade continental, consubstanciado em seu conceito de *Nossa América*.

Assim, a dissertação “O projeto utópico da *Nuestra América* de José Martí” foi defendida com êxito em setembro de 1995. Posteriormente adaptado para livro, esse trabalho seria publicado originalmente em 2001 pela Editora Anita Garibaldi (São Paulo), com o título *Nossa América: a utopia de um Novo*

⁵ CERUTTI GULDBERG, Horacio, *Presagio y tóptica del descubrimiento*. México, D. F.: Universidad Nacional Autónoma de México, 1991. p. 67-68. Anos depois, eu teria a oportunidade de conhecer pessoalmente o professor Cerutti Guldberg na UNAM (México), com quem mantenho até hoje um profícuo diálogo acadêmico.

Mundo. Uma vez esgotada essa edição impressa, em 2014 uma reedição foi publicada em formato digital (e-book), que mais tarde, em 2016, foi traduzida e publicada em inglês, também no formato digital (e-book), sob o título *Our America: the utopia of a New World*.

Decidido a dar continuidade a essa pesquisa sobre o pensamento de José Martí, ainda em 1995, antes mesmo de minha defesa de mestrado, viajei a Cuba, com o auxílio do CNPq, para participar, com apresentação de trabalho, da *Conferencia Internacional “José Martí y los desafios del siglo XXI”*, promovida pelo Centro de Estudios Martianos (CEM), realizada em Santiago de Cuba, como parte das celebrações do centenário da morte de Martí. Esta foi uma de várias estadas naquele país com o objetivo de levantar fontes para a realização de minhas investigações⁶, participar de eventos e outras atividades acadêmicas, bem como estabelecer contatos com outros pesquisadores martianos, não apenas cubanos, que gravitavam em torno do Centro de Estudios Martianos (CEM), em Havana.



3. Início do doutorado, da docência na UFG e do trabalho na ANPHLAC

Motivado e instigado pelo volume e riqueza das fontes e, sobretudo, por inquietações e problemáticas despertadas quando da realização dos estudos de mestrado, ainda nesse ano de 1995, tomei a decisão de dar prosseguimento à investigação sobre o pensamento de José Martí, participando com êxito de dois processos seletivos para cursar o doutoramento na Universidade de Brasília: no Centro de Pesquisa e Pós-graduação sobre as Américas (CEPPAC) e no Programa de Pós-graduação em História, optando finalmente por este último. Iniciei, assim, a partir de 1996, o meu doutorado em História na UnB sob a orientação do professor Dr. Jaime de Almeida. Esta nova

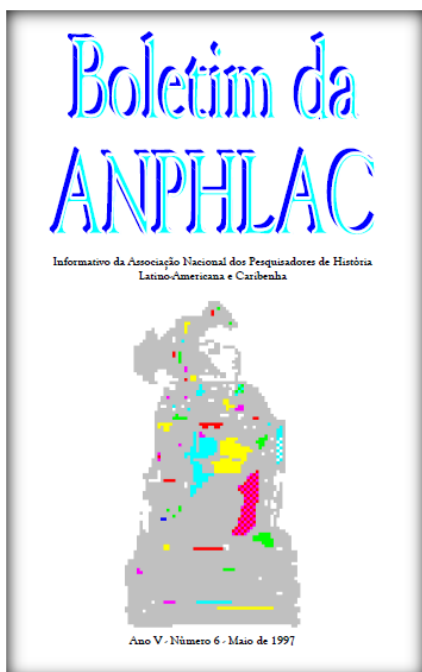
⁶ Foi quando pude adquirir, além da coleção completa dos 27 tomos das *Obras Completas* de José Martí, uma grande quantidade de fontes bibliográficas então indisponíveis e inacessíveis no Brasil, que seriam decisivas para a continuidade da minha investigação de doutorado.

pesquisa teve como objetivo investigar as bases do americanismo de José Martí, a partir da análise de seus próprios textos com o intuito de identificar os alcances e sentidos de sua ideia de América. Entendeu-se por pensamento americanista martiano – mais do que o simples conjunto das suas reflexões que têm como objeto a realidade histórica e social da América – todo o discurso que definia e reivindicava um campo de identidade americano, ou, mais especificamente, que visava a estabelecer elementos demarcatórios entre o que ele denominou de “nossa” América e a(s) “outra(s)” América(s). Se em seu esforço por atribuir uma identidade para a América, ele definiu o que entraria e o que não entraria nesse campo e, se seu trabalho de seleção pautou-se por determinados critérios precisos, é exatamente sobre tais critérios que centrei minhas atenções nessa investigação, buscando não só evidenciá-los, mas sobretudo, estabelecer como – a partir de que inspirações, tendências e expectativas histórico-filosóficas – se constituíram. Para tanto, me propus a investigar os usos e alcances dos conceitos mais recorrentes ao longo de sua obra, a fim de avançar na compreensão dos princípios básicos que compuseram sua visão de mundo e do ser humano, como passo preliminar ao estudo de sua visão da América e à identificação dos critérios demarcatórios do campo de identidade por ele criado. Pretendi ainda investigar como o peculiar americanismo de José Martí conciliou as demandas de uma identidade regional, para o campo hispano-americano, com determinados valores de caráter universal, bem como identificar quais os elementos que asseguravam a universalidade de seu americanismo.

Mas esse ano de 1996 iria abrigar ainda outro marco em minha trajetória pessoal e acadêmica por outros fatores. Até então, nos últimos anos, tive que encontrar tempo para conciliar as seis horas de trabalho diárias com as várias horas exigidas pelas disciplinas, trabalhos acadêmicos, eventos, atividades de pesquisa e redação da dissertação – e mais tarde, preparação para a seleção de doutorado –, sem contar todo o tempo dedicado às responsabilidades e compromissos com a criação e educação de três filhos pequenos. Diante desse quadro e da abertura de concurso para professor substituto no Departamento de História, da então Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF) da UFG, em 1996, tomei a difícil e ousada decisão de pedir demissão de meu emprego na Caixa Econômica Federal e apostar tudo em uma carreira acadêmica no magistério superior, com possibilidades de dedicação exclusiva e de uma maior estabilidade. Uma vez aprovado na seleção, atuei apenas um semestre como professor substituto e logo vieram duas novas possibilidades de concurso para professor

efetivo no Departamento de História da UFG, nas áreas de Teoria e Metodologia da História e de História da América. Aprovado em ambos, fui finalmente efetivado na área de América, em setembro de 1996. Desde então, são 20 anos como professor efetivo da área de História na UFG⁷.

Esse ano de 1996 foi marcado também por minha inserção mais efetiva nas atividades da Associação Nacional de Pesquisadores de História Latino-Americana e Caribenha – ANPHLAC (atualmente Associação Nacional de Professores e Pesquisadores de História das Américas). Após já ter participado do I Encontro dessa entidade, em 1994, no Rio de Janeiro, posteriormente fui eleito membro da sua diretoria



para o período 1996-1998 (gestão presidida pelo professor Jaime de Almeida, da UnB), atuando principalmente como editor do seu *Boletim* e nas comissões organizadoras do II e do III Encontros Nacionais, que seriam realizados, respectivamente em Brasília (1996)⁸ e em São Paulo (1998). Desde então, acompanho de perto suas atividades e participo da maioria dos eventos organizados por essa Associação, atuando inclusive, em várias oportunidades, como consultor *ad hoc* da sua Revista Eletrônica. A propósito, essa entidade e seus eventos acabaram se tornando, paulatinamente, no principal espaço de aglutinação, intercâmbio e atuação dos

historiadores brasileiros dedicados aos estudos de História das Américas, hoje já

⁷ Não obstante a alegria por essa mudança, ela significou, entretanto, uma responsabilidade ainda maior, em certo sentido: conciliar a elevada carga horária de aulas que me foi atribuída inicialmente com a realização do curso de doutorado – sem contar as responsabilidades domésticas e paternais já referidas –, tendo que me deslocar semanalmente para Brasília a fim de cursar as disciplinas ou participar de outras atividades exigidas pelo Programa de Pós-graduação, além das reuniões presenciais periódicas com meu orientador.

⁸ Das comunicações apresentadas nesse evento, muitas delas, incluindo a minha, foram reunidas em uma coletânea organizada e publicada posteriormente pelo professor Jaime de Almeida. Ver: CARVALHO, Eugênio Rezende de. Um confronto entre Norbert Elias e as ideias americanistas de José Martí. In: ALMEIDA, Jaime. (Org.) *Caminhos da História da América no Brasil. Tendências e contornos de um campo historiográfico*. Brasília: ANPHLAC, 1998. p. 65-77.

consolidada como uma referência nessa área e, sobretudo, para nós, historiadores latino-americanistas. Orgulho-me hoje de ter participado e contribuído com parte da história dessa prestigiosa Associação.

Como parte de um esforço por integrar-me aos debates, produções e atividades das principais organizações internacionais de estudos sobre a América Latina e o Caribe, em 1997, participei, com apresentação de trabalho, na cidade de Talca, no Chile, do VIII Congresso Internacional da *Federación Internacional de Estudios Sobre América Latina y el Caribe* – FIEALC. No ano anterior, eu já havia participado e apresentado trabalho no V Congresso de outra organização vinculada à FIEALC, a *Sociedade Latino-americana de Estudos sobre América Latina e Caribe* – SOLAR, evento que teve lugar na Universidade de São Paulo. Tanto a FIEALC quanto a SOLAR são organizações latino-americanistas criadas na década de 1980, com o apoio da *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM) e sob a articulação do filósofo mexicano Leopoldo Zea (a quem tive a oportunidade de conhecer pessoalmente nesse evento da FIEALC no Chile), que se distinguem pelo grau de abrangência de cada uma⁹.

4. Estágio doutoral na Espanha, chefia do Departamento de História e defesa da tese

Após ter buscado, entre os anos de 1995 e 1998, conciliar a minha pesquisa e demais atividades do curso de doutorado com o trabalho docente no Departamento de História da UFG, em 1999 consegui, finalmente, uma licença e uma bolsa da CAPES para realizar, com dedicação exclusiva, um estágio doutoral na *Universidad Complutense de Madrid*, sob a supervisão da professora Dra. Elena Henández Sandoica, do Departamento de História Contemporânea daquela instituição. Assim, junto com minha família, residi durante todo o ano de 1999 em Madri, onde explorei os arquivos

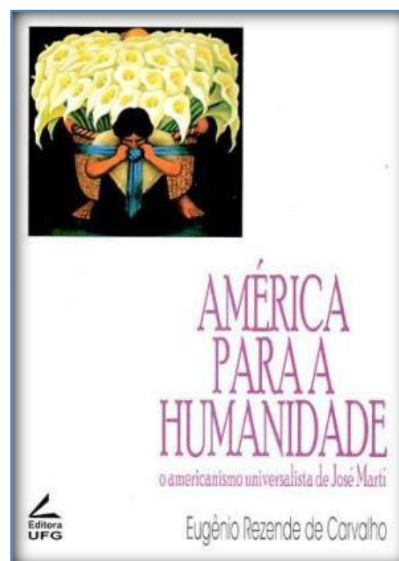
⁹ A FIEALC tem o propósito de articular e integrar mais de uma centena de centros e instituições – inclusive a SOLAR – de dezenas de países de todos os continentes, com o foco no estudo da América Latina e da sua relação com o resto do mundo. Já a SOLAR, que congrega mais de 50 centros e instituições de diferentes países latino-americanos, o foco central é reunir instituições e pesquisadores em torno de temas relativos à identidade e à integração da América Latina. Curiosamente, o primeiro presidente da SOLAR (1982-1983) foi o brasileiro Darcy Ribeiro, que inclusive havia sugerido a sigla para essa organização; a propósito, foi graças à sua proposta e empenho que se criou, em 1989, na capital paulistana, o Memorial da América Latina.

históricos e bibliotecas da cidade em busca de documentação e bibliografia para a minha pesquisa, já que Martí havia sido deportado para a Espanha e lá residido em duas temporadas, durante a década de 1870. Mas foi, sobretudo, nas cidades de Zaragoza e de Alcalá de Henares onde passei alguns preciosos meses em busca de documentação sobre as experiências do exílio espanhol de José Martí, suas ideias filosóficas e suas relações com o krausismo espanhol¹⁰. Em Alcalá de Henares encontrei importante documentação no *Archivo Municipal* e no *Archivo General de la Administración* e, em Zaragoza (onde Martí havia também residido e estudado), trabalhei no Arquivo e na Biblioteca da *Universidad de Zaragoza* e no Arquivo Histórico da cidade, em busca de crônicas inéditas de Martí na imprensa local da época. Ainda durante esse período de estágio doutoral na Espanha, fiz uma nova viagem de estudos a Cuba – a terceira –, em busca de novas fontes complementares, especialmente no arquivo e na biblioteca do Centro de Estudios Martianos (CEM), além da Biblioteca Nacional e da Casa das Américas, todos em Havana. Enfim, essa estada de um ano na Espanha, especialmente o segundo semestre, foi decisiva por permitir-me, diante do isolamento e da dedicação integral, dar um importante avanço no processo de redação da maior parte dos capítulos da tese doutoral.

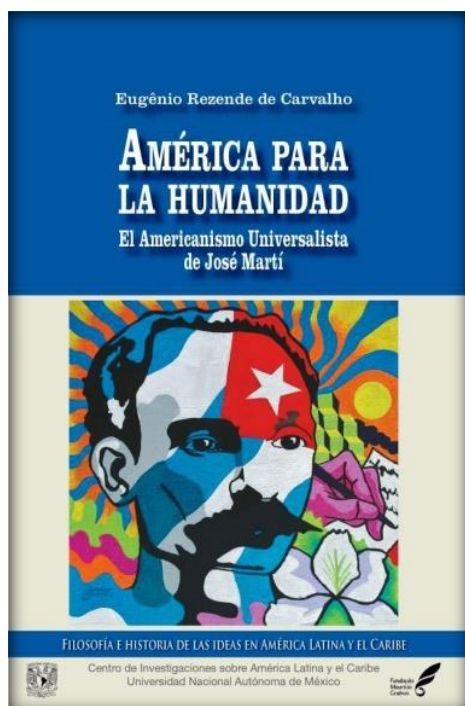
De volta ao Brasil, no início do ano de 2000, deparei-me com outro novo e grande desafio, antes mesmo da finalização e defesa de minha tese: o apelo de um grupo de colegas para que eu assumisse a Chefia do Departamento de História da então Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da UFG – que acumulava a função de Coordenador do Curso de Graduação em História –, como alternativa diante um quadro de grandes problemas e desafios internos. Acabei aceitando e sendo eleito, tendo exercido essa função entre 2000 e 2002, numa experiência ímpar e deveras gratificante, que me permitiu conhecer a fundo a estrutura e funcionamento de nossa universidade, bem como os seus problemas e desafios mais urgentes.

¹⁰ Sobre o esse tema em específico, dada a riqueza das fontes levantadas, acabei mais tarde produzindo uma pesquisa à parte – que ultrapassou o que havia sido abordado na tese – sobre a presença e a repercussão das ideias e doutrinas filosóficas do pensador alemão Karl Christian Friedrich Krause (1781-1832) – figura secundária da corrente idealista alemã do século XIX – entre inúmeros pensadores e filósofos da América Latina e do Caribe, investigação que acabou gerando algumas comunicações em eventos e publicações de capítulos e artigos, no Brasil e no exterior, como pode ser observado e comprovado, respectivamente, no item e no Anexo 2.

Ainda em setembro de 2000, defendi com êxito a minha tese de doutorado na Universidade de Brasília, cujo texto foi posteriormente adaptado e publicado na forma de livro pela Editora da UFG (Goiânia), em 2003, sob o título *América para a humanidade: o americanismo universalista de José Martí*. Diante das demandas pela acessibilidade desse estudo para o público hispanofalante – já havia traduzido ao espanhol um texto com caráter de síntese dessa tese, publicado em 2006 na forma de artigo no periódico mexicano *Latinoamérica - Revista de Estudios Latinoamericanos*¹¹ –, logo iniciei os esforços para traduzir esse livro ao



espanhol e para sua publicação no exterior. No final de 2012, após um longo processo de tradução e revisão, o livro foi finalmente aceito e publicado, sob o título *América para la humanidad: el americanismo universalista de José Martí*, pela *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM), dentro de uma coleção organizada pelo *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe* (CIALC) denominada



Filosofía e Historia de las Ideas en América Latina y el Caribe. A propósito, estive no México em 2012 como convidado para a apresentação e o lançamento desse livro nas dependências do CIALC/UNAM. Fruto ainda dessas pesquisas sobre o pensamento de José Martí, além desses dois livros e suas diferentes edições, publiquei ainda quatro capítulos de coletâneas – sendo duas internacionais; sete artigos – três deles em periódicos internacionais; cinco trabalhos completos em anais de eventos – um deles internacional; um capítulo de coletânea e um artigo em periódico internacional que se

¹¹ Ver: CARVALHO, Eugênio Rezende de. Sea la América para la Humanidad: el americanismo universalista de José Martí. *Latinoamérica. Revista de Estudios Latinoamericanos* (México), CCyDEL/UNAM, n° 43, p. 133-151, 2006/2. ISSN: 1665-8547. Disponível em: <http://www.cialc.unam.mx/web_latino_final/numero_43_sumario.html>.

encontram no prelo, aguardando publicação; além de ter apresentado sobre o tema 15 comunicações em eventos – quatro deles no exterior – e, como convidado, quatro conferências ou palestras em eventos – dois deles no exterior¹².

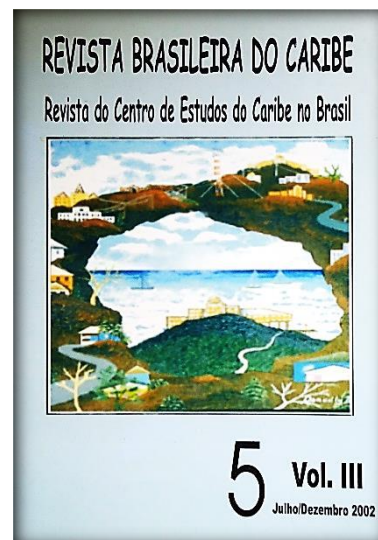
5. Os primeiros anos do século XXI: diversificação e ampliação das atividades acadêmicas

No ano seguinte após a defesa da minha tese, em 2001, integrei-me ao corpo docente do Programa de Pós-graduação em História da UFG (PPGH/UFG), dando início às atividades de docência e de orientação no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, atuando, sobretudo, dentro das temáticas latino-americanas. As minhas atividades de orientação, em todos os níveis – graduação, *lato sensu* e *stricto sensu* – tiveram início em 2002, a maioria na UFG. No âmbito da docência na UFG, além das disciplinas regulares que passei a oferecer no PPGH e das que já vinha trabalhando no curso de graduação em História, entre 2002 e 2004 ministrei alguns módulos no curso de Especialização em História do Brasil, oferecido pelo Departamento de História. Uma das atividades de extensão que desenvolvi nessa época, que teve um importante papel de colaboração interinstitucional e de capacitação e inserção social, foram as aulas que ministrei, entre os anos de 2001 e 2003, para dois cursos sazonais de Licenciatura Plena Parcelada (LPP) e, entre 2003 e 2006, para dois cursos de Especialização, todos da Universidade Estadual de Goiás (UEG), em unidades do interior do Estado.

Outro momento a ser destacado de minha trajetória acadêmica foi o período em que fiz parte do então recém-fundado (1999) Centro de Estudos do Caribe no Brasil (CECAB), concebido e dirigido pela professora Dra. Olga Cabrera. Funcionando nas dependências da então Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF) da UFG, esse Centro passou a integrar professores, alunos e pesquisadores não apenas da UFG, mas também da então Universidade Católica de Goiás (UCG) – hoje PUC-GO –, da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e da Universidade de Brasília (UnB) – com quem mantínhamos um intenso intercâmbio acadêmico e institucional nessa área –, além de alguns eventuais professores estrangeiros convidados. Essa organização logo se constituiu num centro de referência para os pesquisadores da área de História do Caribe,

¹² Conforme pode ser observado e comprovado, respectivamente, no item e no Anexo 2 deste Memorial.

não apenas do Brasil, notabilizando-se pela formação de um grande acervo documental e bibliográfico, pela publicação regular da *Revista Brasileira do Caribe*, pela promoção de eventos nacionais e internacionais, bem como pela celebração de importantes convênios e intercâmbios acadêmicos com instituições e grupos de pesquisa do Brasil e do exterior. Entre 2000 e 2006, participei ativamente, além do *II Seminário Fronteiras: culturas e identidades caribenhas* (Cidade de Goiás, 2001), das quatro primeiras edições do *Simpósio Internacional do Centro de Estudos do Caribe no Brasil* (CECAB), realizados em Goiânia (2000), Cidade de Goiás (2002), Goiânia (2004) e Caldas Novas (2006), fazendo parte inclusive da comissão organizadora do II Simpósio de 2002. Entre os anos de 2002 e 2004, exerci a função de editor responsável pela *Revista Brasileira do Caribe*, integrando o seu Conselho Editorial, incumbindo-me da organização dos volumes correspondentes a esse período. Fiz parte ainda durante vários anos de seu Conselho Consultivo.



Aproveito essa oportunidade em que relato minha experiência de atividades editoriais com a *Revista Brasileira do Caribe* para registrar¹³ —, que sou também membro do Conselho Editorial da *Revista Chrônidias*, revista eletrônica dos alunos do curso de História da Universidade Federal de Goiás (UFG), bem como que, ao longo dos últimos anos tive a oportunidade de contribuir ainda como consultor *ad hoc* para inúmeros periódicos e revistas científicas: *Revista Temporalidades* (PPGH/UFMG), *Revista História* (Unisinos), *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – RBEP* (INEP), *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, *Revista Diálogos* (UEM), *Idéias – Revista do IFCH* (Unicamp), *História Social* (Unicamp), *Revista Sociedade e Cultura* (UFG), entre outras; além de alguns pareceres sobre livros na área de História submetidos à publicação pela Editora da Universidade Federal de Goiás.

Em 2000, foi criado um Grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, denominado *Grupo de Estudos do Caribe*, do qual fui um dos seus líderes, junto com a professora Dra. Olga Cabrera, oportunidade em que atuei como pesquisador do CECAB. Já fazia parte, desde 1996, de outro Grupo

¹³ Conforme detalhado e comprovado, respectivamente, no item e no Anexo 10 deste Memorial.

de Pesquisa, também cadastrado no Diretório do CNPq, denominado *PEPHAM – Programa de Estudos e Pesquisa em História da América* (UnB), liderado pelos professores doutores Jaime de Almeida e Francisco Fernando Monteoliva Doratioto, da Universidade de Brasília. Ainda sobre grupos de pesquisa, integro, atualmente, o *Grupo de Pesquisa Centro Interdisciplinar de estudos África-Américas*, da Universidade Estadual de Goiás, desde a sua criação, em 2004. Nesses primeiros anos da década de 2000, apresentei comunicações ou ministrei palestras sobre temas da História da América Latina ou do Caribe em vários eventos acadêmicos nacionais ou internacionais (ANPUH, ANPHLAC, CECAB) e regionais (ANPUH-GO, Semana de História da UFG e da UEG etc.), com destaque para a minha participação, em 2003, com apresentação de trabalho, na *X Jornada Nacional de Investigación y Docencia en la Ciencia de la Historia*, na cidade de Barquisimeto, Venezuela, evento organizado pela *Universidad Centroccidental “Lisandro Alvarado”, Fundación Buría e Universidad Pedagógica Experimental Libertador*.

6. Ampliando os estudos latino-americanos: a história das ideias na América Latina

Desde 2002, após a conclusão e publicação de minhas investigações sobre José Martí, coordeno e desenvolvo o projeto de pesquisa *Ideias e identidades na América Latina e Caribe: uma análise crítico-comparativa dos discursos identitários da intelectualidade latino-americana e caribenha dos séculos XIX e XX*. De caráter bastante amplo, esse projeto pretendeu abrigar um leque mais amplo de pesquisas e estudos pontuais e monográficos na área de História Intelectual e/ou das Ideias da América Latina e Caribe, com o propósito de analisar as diversas visões de América construídas e propagadas por vários intelectuais-escritores de distintas nacionalidades, tidos como expoentes do pensamento latino-americano e caribenho da segunda metade do século XIX e início do século XX. Esse projeto contou, em diferentes momentos, com vários tipos de apoio e financiamento do CNPq e da UFG¹⁴, bem como com a participação de vários alunos orientandos, desde a graduação, incluindo alunos bolsistas PIBIC, até a pós-graduação *stricto sensu*. Teve como produtos vários artigos, capítulos,

¹⁴ Como bolsas de iniciação científica e apoio à participação em eventos no país e no exterior.

resenhas, comunicações e palestras-conferências sobre temas como, por exemplo, krausismo, antilhanismo, integração, identidades e utopias latino-americanas e caribenhas¹⁵.



“Pensador latino-americano” – Ilustração:
Lúcia Margarida de Moraes Barros

Depois de trabalhar esses anos com as temáticas das ideias e identidades na América Latina e no Caribe, senti aos poucos a necessidade de ampliar meu campo de estudos tanto temporalmente – a partir do século XIX para períodos mais recentes, no século XX – quanto espacialmente – não me limitando apenas a Cuba ou ao Caribe –, e até mesmo em termos de objeto – indo além de alguns clássicos já consagrados do pensamento latino-americano do século XIX, como Martí, Sarmiento, Hostos etc. Ao mesmo tempo, ao trabalhar com essas temáticas fui convencido da necessidade de uma aproximação e estudo das diversas

vertentes da História Intelectual e/ou das Ideias, especialmente aquelas presentes nos meios acadêmicos ou intelectuais latino-americanos. Foi quando então me deparei com uma vigorosa corrente de pensamento da História das Ideias na América Latina (ou latino-americanas), ou, mais precisamente, com um movimento intelectual latino-americano de história das ideias surgido em meados do século XX e que teve notável repercussão e difusão em praticamente todo o continente americano. Motivado por esse movimento ser ainda pouco conhecido no Brasil e pouco investigado em vários aspectos, resolvi elaborar e coordenar um projeto de pesquisa, intitulado *O movimento latino-americano de história das ideias*, que foi apresentado, aprovado e desenvolvido com êxito em meu pós-doutorado na Universidade de São Paulo, sob a supervisão da professora Dra. Maria Lígia Coelho Prado, entre os anos de 2005 e 2006.

Essa pesquisa, que durou doze meses e contou com o apoio de uma bolsa do CNPq (Pós-doutorado Júnior), explorou a natureza e a trajetória do movimento latino-

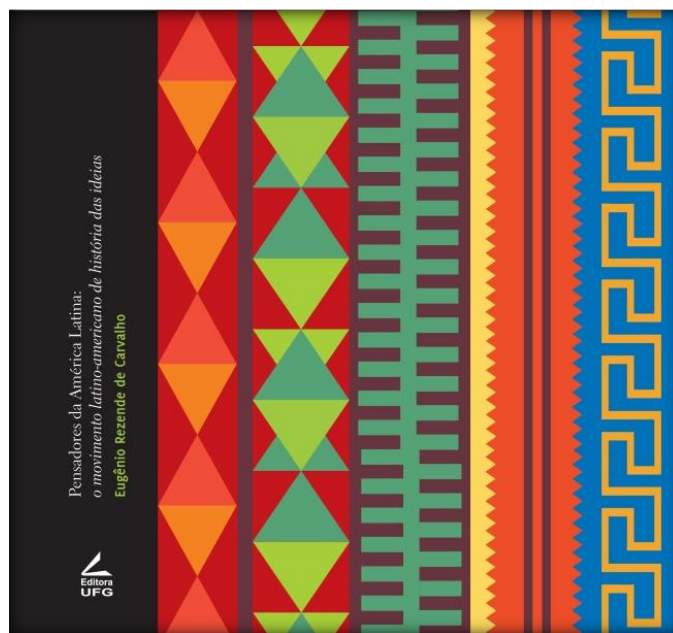
¹⁵ O que pode ser constatado pelos títulos da minha produção acadêmica no item 2 e comprovado no Anexo 2 do presente Memorial.

americano da história das ideias, grupo organizado na América Latina por volta da década 1940, sob a liderança destacada do filósofo mexicano Leopoldo Zea (1912-2004) e o protagonismo de outros intelectuais e filósofos como o uruguaio Arturo Ardao (1912-2003) e o argentino Arturo Andrés Roig (1922-2012). Tratou-se da história de um movimento intelectual que foi bastante ativo e organizado dentro e fora dos meios universitários, constituído basicamente por filósofos, que associou o seu projeto de uma história das ideias latino-americana a perspectivas de autoafirmação nacional e continental. A pesquisa teve como objeto o estudo dos fundamentos filosóficos, epistemológicos, teóricos e metodológicos dessa história das ideias latino-americana enquanto disciplina específica, bem como a função pragmática atribuída a ela pelos representantes desse movimento. Minha hipótese foi a de que havia duas dimensões indissociáveis desse movimento intelectual, cujas articulações seriam imprescindíveis à sua compreensão como um todo, dimensões às quais denominei de “projeto disciplinar” – que expressa os fundamentos de uma história das ideias latino-americana como disciplina específica, abarcando os pressupostos filosóficos, epistemológicos, teóricos e metodológicos que lhe deram sustentação – e de “projeto extra-disciplinar” – que se caracteriza pela função pragmática e identitária atribuída pelos representantes do movimento à história das ideias latino-americana.

Sob a influência do “giro linguístico”, em torno das últimas décadas do século XX, o projeto (ou os projetos) de uma História Intelectual na América Latina se baseou principalmente na crítica e na ruptura com essa “velha” tradição da História das Ideias latino-americana que eu estava investigando. Nessa pesquisa, procurei ainda relativizar tal sentido de “ruptura”, demonstrando como, em meio às reformas metodológicas propostas no âmbito do movimento latino-americano de História das Ideias, em meados da década de 1970, alguns pilares que iriam posteriormente sustentar as diversas perspectivas de uma História Intelectual na América Latina já se encontravam presentes, sobretudo, nas contribuições do filósofo e historiador das ideias argentino Arturo Andrés Roig (1922-2012)¹⁶.

¹⁶ Ver, a propósito, meu artigo: CARVALHO, Eugênio Rezende de. Arturo Andrés Roig: precursor da história intelectual latino-americana? Revista *Tempos Históricos*, Unioeste, v. 19, nº 1, p. 48-62, 1º semestre de 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/eugeniodcarvalho/Downloads/12759-46125-1-PB.pdf>.

Dessa investigação do pós-doutorado resultou, em 2009, a publicação, pela Editora da UFG, do livro *Pensadores da América Latina. O movimento latino-americano de história das ideias*, além de seis artigos completos publicados em periódicos-revistas nacionais – sendo dois deles qualificados pelo Qualis da CAPES como A1 e dois como A2 –; cinco



trabalhos completos publicados em anais de eventos acadêmico-científicos nacionais e internacionais; 12 comunicações em eventos – cinco deles no exterior; cinco conferências como convidado em eventos – três deles no exterior; e dois minicursos ministrados, a convite – dois deles no exterior¹⁷. Encontro-me atualmente providenciando a tradução desse livro e buscando financiamento para a posterior revisão a fim possibilitar no futuro a sua publicação em espanhol, de preferência por uma editora no exterior. Um projeto para o futuro seria trabalhar numa possível edição em inglês.

Esse projeto de pesquisa sobre o movimento latino-americano de história das ideias foi retomado e continuado, em 2008, quando foi submetido com êxito ao CNPq com vistas à obtenção da Bolsa Produtividade em Pesquisa – Nível 2, sendo desenvolvido entre 2009 e 2012. Esse projeto contou também, em diferentes momentos, com vários tipos de apoio e financiamento do CNPq¹⁸ e da UFG¹⁹. Contou também com a participação de vários alunos orientandos, desde a graduação – incluindo alunos bolsistas PIBIC – até a pós-graduação *stricto sensu*. Por outro lado, essa pesquisa permitiu-me ainda a intensificação e ampliação do diálogo e intercâmbio com

¹⁷ Conforme listado no item 2 e comprovado no Anexo 2 deste Memorial.

¹⁸ Bolsa Pós-doutorado Júnior – Processo 150986/2005-0 –, Bolsa Produtividade em Pesquisa – Processo 306553/2008-2 – e Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES nº 02/2010 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

¹⁹ Apoio a publicações – incluindo um livro –, bolsas de iniciação científica e participações em diversos eventos.

instituições e pesquisadores latino-americanistas de outros países – especialmente aqueles interessados nos estudos sobre história das ideias ou história intelectual latino-americana –, que resultaram em oportunidades e convites para missões acadêmicas, por exemplo, na *Universidad Nacional de Córdoba* (UNC), Argentina, e na *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM). A propósito, essa pesquisa, junto com as anteriores sobre José Martí, possibilitou minha inserção em um importante grupo mexicano de pesquisas sobre pensamento latino-americanista, com base na UNAM.

7. As experiências de gestão da pós-graduação e de bolsista produtividade CNPq

Os anos de 2008 e 2009 também foram marcados por importantes fatos de minha carreira pessoal e acadêmica. Desde o meu regresso do estágio doutoral na Espanha, exerci na UFG inúmeros cargos e funções de chefia e coordenação, bem como de representação em colegiados e em comissões²⁰. No final de 2007, fui eleito Coordenador do Curso de Pós-graduação em História (PPGH) da UFG, para o biênio 2008-2009, num momento de grandes dificuldades e desafios, como a renovação significativa do quadro docente, quando a primeira turma de doutorandos apenas começava a defender suas teses. Nessa oportunidade, coordenei, com o apoio decisivo dos meus pares, uma ampla reformulação do modelo de gestão do PPGH. Concebemos e organizamos, à época, os *Seminários de Pesquisa da Pós-graduação em História da UFG/UCG* – em substituição aos antigos seminários das linhas de pesquisa –, em 2008



e 2009. Tratou-se de uma parceria interinstitucional entre as duas principais universidades goianas e seus respectivos

programas de pós-graduação em História, eventos que permitiram o maior envolvimento e integração dos pós-graduandos e docentes de ambas as instituições²¹.

²⁰ Conforme listado e comprovado, respectivamente, nos itens e Anexos 5 e 12.

²¹ Produzimos e publicamos os Anais desses eventos no formato digital, disponibilizando-os nos sites dos referidos Programas: <<https://pos.historia.ufg.br/p/6792-anais-i-seminario-de-pesquisa>> e <<https://pos.historia.ufg.br/p/6793-ii-seminario-de-pesquisa-da-pos-graduacao-em-historia>>.

Tive a oportunidade ímpar de conhecer em detalhes a estrutura e funcionamento da pós-graduação brasileira, não apenas com a experiência de coordenador do PPGH, mas também com as funções que ocupei, no mesmo período, de vice-presidente e participante ativo da Câmara de Pesquisa de Pós-graduação do CEPEC/UFG, de membro do Comitê Gestor do Programa de Bolsas de Pós-graduação do REUNI na UFG, bem como com a experiência de participação ativa em quatro edições (entre 2008 e 2009) do Fórum Nacional de Coordenadores dos Programas de Pós-graduação em História.

Foi também no ano de 2008 que apresentei pela primeira vez um projeto de pesquisa para concorrer ao Edital do CNPq, a uma bolsa na modalidade Produtividade em Pesquisa, nível 2, intitulado *O movimento latino-americano de história das ideias*, que foi aprovado e desenvolvido entre 2009 e 2012, oportunidade que tive de dar continuidade à pesquisa iniciada no pós-doutorado que fiz em 2005-2006 na Universidade de São Paulo. Desde então, essa bolsa já foi renovada por mais duas vezes (períodos de 2012-2015 e 2015-2018), embora com projetos de pesquisa diferentes. A condição de bolsista produtividade do CNPq exigiu-me um esforço redobrado para garantir uma produção acadêmica mais ampla e qualificada, em todas as esferas de atividade. Os seus efeitos tornaram-se visíveis nos anos seguintes. Por outro lado, a condição de Pesquisador em Produtividade do CNPq trouxe-me outras responsabilidades na área de assessoria e consultoria, que significaram uma oportunidade rica de conhecer os diversos tipos de demandas e propostas dos pesquisadores da área de História em todo o país, podendo contribuir com inúmeros processos de seleção e julgamento. Como consultor *ad hoc* do CNPq, desde 2009 até hoje, elaborei ao todo quase 60 pareceres para o CNPq, sobre diferentes modalidades de propostas e candidaturas a editais de auxílio à pesquisa, à realização e participação em eventos, estágios e bolsas de pesquisa no país e no exterior. Atuei ainda como avaliador-consultor externo do CNPq de alguns processos de seleção de bolsistas de Iniciação Científica em algumas universidades brasileiras. E fiz também esse mesmo trabalho de assessoria/consultoria para a CAPES, entre os anos de 2011 e 2015, para a qual elaborei vários pareceres *ad hoc* sobre propostas concorrentes a editais de auxílio à

pesquisa, à realização e participação em eventos, estágios e bolsas de pesquisa no país e no exterior²².

Ainda durante a minha gestão como Coordenador do Programa de Pós-graduação em História da UFG, encaminhei à CAPES, nessa condição, uma proposta para concorrer ao edital MEC/CAPES e MCT/FINEP do Programa Nacional de Pós-doutorado – PNPD 2009, com um projeto elaborado pela professora e historiadora da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Dra. Gercinair Silvério Gandara, que se apresentaria como candidata à bolsa de pós-doutorado. Uma vez aprovada – um dos raros projetos de PNPD na área de História aprovados à época em todo o país – esse projeto foi desenvolvido durante cinco anos, entre 2009 e 2014, período em que recebemos financiamento de bolsas e despesas de custeio e que atuei, além de coordenador do projeto, como supervisor-orientador da bolsista de pós-doutorado, pelo PPGH/UFG. Esse projeto permitiu a realização de várias missões de estudos pelo país e a organização de alguns eventos acadêmicos, resultando ainda em uma série de publicações, incluindo livros, artigos, capítulos e comunicações²³.

8. Uma nova frente de trabalho: os estudos sobre tempo e tempo histórico

Mas talvez um dos fatos mais marcantes em minha trajetória acadêmica, ocorrido nesses anos de 2008 e 2009 tenha sido, com certeza, o despertar do meu interesse de estudo pela temática do tempo e das temporalidades, abrindo, a partir de então, uma nova frente de trabalho nos campos da pesquisa, da docência e até mesmo da orientação, que eu iria desenvolver nos próximos anos, paralelamente aos meus estudos e pesquisas na área de História da América Latina.

Desde que havia abandonado o curso de Física na década de 1980, nunca deixei de me interessar e de ler obras de divulgação científica que, embora num nível menos técnico, ainda tratavam de temas bastante relevantes para as ciências em geral e a

²² Conforme pode ser observado e comprovado, respectivamente, no item 11 e no Anexo 11 deste Memorial.

²³ Ver, a propósito, o livro que coordenei, um dos produtos desse projeto: GANDARA, Gercinair Silvério (Org.); CARVALHO, Eugênio Rezende de (Coord.). *Rios e cidades... olhares da História e Meio Ambiente*. Goiânia: Ed. da PUC-Goiás, 2010.

Física em particular, entre os quais figurava a ideia de tempo, especialmente nos contextos da quebra da concepção clássica newtoniana de um tempo absoluto pela Teoria da Relatividade de Einstein, bem como das perturbações mais recentes desse conceito causadas pelas novas descobertas no campo da Física Quântica. Já com um conhecimento básico sobre o debate e a problemática em torno da noção de tempo no âmbito da Física, logo adentrei-me no estudo e reflexão sobre esse conceito pela via das abordagens filosóficas.



Uma motivação, entretanto, esteve por trás dessa inserção nesse campo da filosofia do tempo, qual seja, aquela que me vinculava a própria condição de historiador, a um campo disciplinar que se confunde, pela sua natureza, com o próprio conceito ou a ideia de tempo. Assim, num primeiro momento, a partir de 2008, comecei, um pouco despretensiosamente, a organizar e ministrar para o curso de graduação em História a disciplina que levava o título *Tempo e história*, cujo programa expressava bem meus objetivos e preocupações. Essa disciplina tinha como objetivo oferecer um estudo sobre uma das dimensões fundamentais sobre as quais se funda o conhecimento histórico, qual seja, a dimensão de tempo. Nesse sentido o propósito era explorar, num primeiro momento, as diversas concepções de tempo ao longo da história, nas diferentes épocas e culturas, bem como as diversas problemáticas relacionadas com tais concepções a partir, sobretudo, de um diálogo com as áreas de Física, da Filosofia, da Sociologia e da Antropologia. Num segundo momento, o objetivo era explorar as relações entre os tempos físico (ou cosmológico) e social (ou histórico-cultural), concluindo com a abordagem dos diversos tempos da história, seja como processo ou como disciplina. Logo vieram as disciplinas ministradas no Programa de Pós-graduação em História da UFG, cujos programas e conteúdos buscavam aprofundar um pouco mais ainda no tema.

Cada vez mais interessado e envolvido com os estudos e reflexões em torno da temática do tempo, dediquei-me a inúmeras e intermináveis leituras filosóficas sobre

o tema, que revelavam cada vez mais uma divisão profunda entre as abordagens e concepções de tempo objetivistas e subjetivistas, de raízes milenares, mas ainda persistente em nossos dias, com fortes impactos epistemológicos. Chamou-me então a atenção a escassez de abordagens, nas diversas áreas do conhecimento, que refletissem teoricamente sobre o “problema” e/ou que apresentassem uma perspectiva de tempo que buscasse superar tal dicotomia. Foi quando então me deparei por volta de 2011, com as



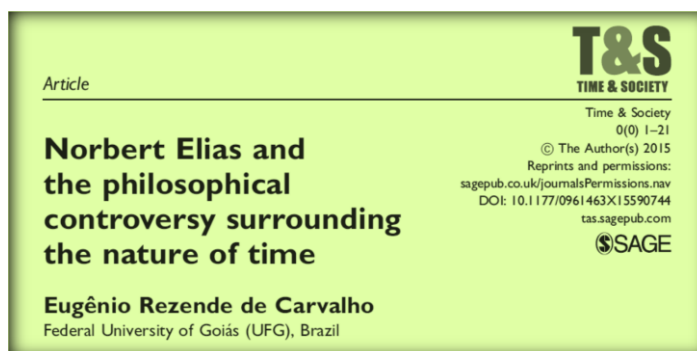
reflexões sobre o tempo do sociólogo alemão Norbert Elias (foto), expressas num conjunto de ensaios escritos e publicados entre as décadas de 1970 e 1980. Logo em seguida, decidi elaborar um projeto de pesquisa que foi, inicialmente, apresentado, aprovado e desenvolvido em meu pós-doutorado na Universidade de Brasília, sob a supervisão do

Prof. Dr. Estevão de Rezende Martins, ao longo do ano de 2012, intitulado *Norbert Elias frente aos desafios de superação da aporia entre tempo físico e tempo social*. Com o apoio decisivo de uma bolsa de pós-doutorado sênior do CNPq, desenvolvi então minha pesquisa sobre os principais conceitos, pressupostos teórico-metodológicos e argumentos elaborados e/ou manejados por esse autor, por meio dos quais ele formulou seu diagnóstico crítico acerca da aporia entre tempo físico e tempo social – enquanto variações da dicotomia filosófica entre tempo objetivo e tempo subjetivo –; e por meio dos quais ele estabeleceu as bases de uma proposta alternativa de abordagem do tempo que fosse além de tal aporia. Essa pesquisa tratou assim, em suma, da polêmica filosófica em torno do estatuto do tempo e suas consequências epistemológicas, e acabou assumindo um propósito propedêutico para a minha futura incursão no estudo sobre o conceito de tempo histórico.

Retomado e continuado mais tarde, esse projeto foi submetido com êxito ao CNPq com vistas à prorrogação da Bolsa Produtividade em Pesquisa – Nível 2, período de 2015 a 2018 (vigente), já com uma reorientação expressa no próprio título: *Norbert Elias e o conceito de tempo histórico*. Esse projeto contou também, em diferentes momentos, com vários tipos de apoio e financiamento do CNPq²⁴ e da UFG²⁵, bem

²⁴ Bolsa Pós-doutorado Sênior – Processo 150034/2012-1, Bolsa Produtividade em Pesquisa – Processo 311957/20145, e Chamada MCTI/CNPQ/MEC/CAPEs nº 22/2014 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas – Processo 467054/2014-2.

como com a participação de alguns alunos orientandos – três alunos de graduação e dois da pós-graduação *stricto sensu*, cujos trabalhos versaram sobre a temática temporal. Essa pesquisa teve ainda como principais produtos, até o momento²⁶: um capítulo em uma coletânea internacional intitulada *La subversión del orden por la palabra: tiempo, espacio e identidad en la crisis del mundo ibérico, siglos XVIII-XIX*, organizada e publicada na Espanha (2015); um artigo publicado na *Revista Coletânea* (2014), avaliada pelo Qualis Periódicos com o conceito A1; um artigo intitulado *Norbert Elias and the philosophical controversy surrounding the nature of time*, publicado em uma das mais conceituadas revistas internacionais dedicadas especificamente à temática do tempo, a *Time & Society* (2015); seis comunicações apresentadas em eventos acadêmicos – três deles no



exterior – entre os anos de 2012 e 2015, sendo dois deles publicados integralmente em Anais; duas conferências como convidado em eventos no exterior e uma palestra como convidado em evento nacional, no mesmo período. Como produto desse mesmo projeto de pesquisa, há ainda um capítulo de coletânea e um artigo encaminhados para publicação em revista internacional²⁷.

Essa minha primeira pesquisa sobre o tempo, por outro lado, permitiu-me ainda a intensificação de um maior diálogo e intercâmbio com instituições e organizações voltadas aos estudos interdisciplinares sobre o tempo, como a *Asociación Interamericana de Estudios sobre el Tiempo*, com base na UNAM (México), e a *International Society for the Study of Time* – ISST. Participei, em 2012, como conferencista convidado, na UNAM (México), do *Seminario Internacional Multiplicidad Temporal y Simultaneidad Histórica* promovido pela *Asociación Interamericana de Estudios sobre el Tiempo* e pelo *Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades* – CEIICH, onde proferi a conferência *Norbert Elias ante la aporía entre tiempo físico y tiempo social*. Após filiar-me à

²⁵ Na forma de apoio a publicações e à participação em eventos científicos.

²⁶ Como pode ser constatado e comprovado pelos títulos da minha produção acadêmica, respectivamente, no item 2 e no Anexo 2 deste Memorial.

²⁷ Ver item e Anexo 2.6 deste Memorial.

International Society for the Study of Time – ISST, participei também da *15th Triennial Conference of the International Society for the Study of Time – ISST*, que teve lugar na Grécia, na Orthodox Academy of Crete, em Kolymbari, no ano de 2013, onde apresentei



o paper *Norbert Elias around the Philosophical Controversy between Objective Time and Subjective Time*. Mais recentemente, estou redirecionando essa pesquisa sobre o tempo – como atesta o último projeto apresentado à renovação da Bolsa em Produtividade em Pesquisa do CNPq – mais especificamente para o estudo das concepções de tempo histórico de alguns historiadores de formação que se dedicaram mais direta e profundamente à reflexão sobre tal conceito, como Fernand Braudel, Krzysztof Pomian, Reinhart Koselleck e François Hartog. Nesse sentido, acabo de encaminhar um capítulo, a convite, que

constará de uma coletânea sobre a multiplicidade do tempo histórico, organizada pelo professor Dr. Marlon Salomon, da Faculdade e do Programa de Pós-graduação em História da UFG, intitulada *A multiplicidade dos tempos da história em K. Pomian*. Além disso, estou desenvolvendo aos poucos um projeto mais amplo intitulado *Tempos da história e dos historiadores*, que deve estar concluído dentro de um ou dois anos, cujo resultado pretendo transformar em um livro autoral.

9. Experiência internacional mediante atividades acadêmicas exercidas no exterior²⁸

²⁸ Essas atividades encontram-se detalhadas nos itens deste Memorial relativas às ações de ensino; orientação; produção intelectual; extensão; participação em eventos e apresentação, a convite, de palestras, conferências e cursos. Encontram-se comprovadas nos Anexos correspondentes a essas ações e, especificamente, no Anexo 13.3.

A partir do ano de 2011, podemos dizer que teve início uma reorientação decisiva na minha carreira acadêmica e intelectual, no contexto da abertura gradativa da nova frente de estudos sobre o tempo e da continuidade do desenvolvimento dos estudos latino-americanos. Foi a partir de então que passei a me preocupar e a me dedicar mais efetivamente ao desenvolvimento de atividades acadêmicas no exterior, mediante a realização de alguns convênios/intercâmbios e missões de estudo. Nos anos seguintes, pude realizar um amplo leque de ações, algumas como professor visitante estrangeiro, na Argentina, em Cuba, na Grécia, nos Estados Unidos e, sobretudo, no México: ministrando conferências e palestras, participando de eventos, realizando pesquisas e buscas de fontes documentais, exercendo coorientações, visitando programas de pós-graduação e centros de pesquisa, lançando e apresentando livros e outras publicações, reunindo-me com outros pesquisadores especialistas em minhas áreas de atuação, abrindo possibilidades de publicação etc. Tais atividades permitiram, indubitavelmente, uma notável ampliação de meus horizontes intelectuais, a instalação de um canal de diálogo efetivo com inúmeros especialistas estrangeiros, bem como o aumento significativo da visibilidade de minha produção científica e, por extensão, do PPGH e da própria UFG.

Em 2011, participei da seleção de participantes, no âmbito das diversas áreas da UFG, do Programa de Mobilidade Docente – ou *Escala Docente*, em espanhol – da Associação de Universidades do Grupo de Montevideu (AUGM)²⁹, do qual a UFG é integrante, processo no qual fui aprovado na primeira colocação. Na oportunidade, eu havia apresentado um projeto de atividades acadêmicas a serem desenvolvidas na *Universidad Nacional de Córdoba* (UNC), Argentina, na condição de professor visitante estrangeiro, com todas as despesas da viagem divididas, conforme previa o Convênio, entre a UFG e a UNC. Na verdade, as atividades na Argentina foram divididas em dois momentos. Num primeiro deles, como forma de intensificar e estreitar esse intercâmbio acadêmico com a Universidade de Córdoba, a convite da *Cátedra de Filosofía Argentina y Latinoamericana*, vinculada à *Escuela de Filosofía*



²⁹ Edital CAI/PRPPG/UFG nº 006/2011. Mais informações sobre esse Programa, ver: <http://grupomontevideo.org/sitio/escala-docente/>.

da *Facultad de Filosofía* da UNC, participei nessa instituição, em setembro de 2011, das *V Jornadas Intercatedras de Pensamiento Latinoamericano*, que teve como tema *Pos-colonialidad, pos-occidentalidad, transmodernidad: debates latino-americanos*. O título do trabalho apresentado foi “A dupla dimensão do movimento latino-americano de História das Ideias”. No ano seguinte, 2012, já dentro da programação oficial do Programa de Mobilidade Docente da AUGM, desenvolvi uma série de atividades acadêmicas na UNC, entre as quais, destaco a oferta do minicurso *Pensadores de América Latina: el movimiento latinoamericano de historia de las ideas*, com carga horária de 24 horas, para professores e alunos de graduação e pós-graduação das áreas de humanidades, na *Escuela de Historia* da *Universidad Nacional de Córdoba* (UNC).

Por minha iniciativa pessoal e, institucionalmente, do Programa de Pós-graduação em História da UFG – do qual era Coordenador à época –, teve início, na prática, a partir de 2009, um rico convênio/intercâmbio acadêmico entre a UFG e a *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM), em particular, com o *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe* (CIALC) e o *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos – Humanidades y Ciencias Sociales*³⁰. Em 2009, recebemos aqui na UFG a visita acadêmica do professor Dr. Horacio Cerutti Guldberg (UNAM) – que estava participando do Simpósio Internacional da ANPUH-GO –, quando foi acertado um intercâmbio de alunos da pós-graduação da UFG e do CIALC/UNAM. Fruto desse acordo, recebi aqui na UFG, no final de 2010, o mestrando mexicano Dante Macabeo Gaxiola Vales, aluno do Mestrado em Filosofia Política da Faculdade de Filosofia e Letras da UNAM e bolsista CONACYT, que passou três meses de investigação aqui no Brasil e em Goiânia, sob a minha coorientação.

No primeiro semestre de 2011, fui convidado pela UNAM, na condição de professor visitante estrangeiro, para desenvolver, durante 30 dias, atividades acadêmicas junto ao *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe* (CIALC) e ao *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos*. Durante quatro semanas ministrei palestras e conferências para os alunos de duas disciplinas – seminários – de dois diferentes programas de pós-graduação – cursos de mestrado e doutorado – da UNAM sobre temáticas latino-americanas: no CIALC, ministrei aulas no seminário

³⁰ Ver, a propósito, a matéria *Faculdade de História fortalece laços com universidade do México*, no site da UFG, disponível em: <<http://www.cai.ufg.br/n/17387-faculdade-de-historia-fortalece-lacos-com-universidade-do-mexico>>.



Com o professor Dr. Horacio Cerutti Guldberg (à esquerda) e durante uma de minhas conferências na UNAM (México), em 2011

dirigido pelo Prof. Dr. Adalberto Santana, *Pensamiento Político Latinoamericano*; já no *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos*, ministrei duas aulas semanais no seminário dirigido pelo Prof. Dr. Horacio Cerutti Guldberg, *Identidad de Nuestra América*. Nesses cursos, com ampla participação de professores e alunos, tratei das temáticas: identidade latino-americana, pensamento latino-americano e História das Ideias na América Latina. Ministrei ainda duas conferências no âmbito do CIALC: uma intitulada *El pensamiento latinoamericano* e outra, no auditório Leopoldo Zea – com ampla divulgação na UNAM –, intitulada *América Latina: ¿historia de las ideas o historia intelectual?*, que contaram com grande participação de professores e alunos de toda a UNAM. Logo após, participei de um produtivo debate e de uma sessão de autógrafos de meu livro sobre História das Ideias na América Latina³¹. Durante essa primeira estada no México, tratei pessoalmente com o diretor do CIALC/UNAM, Dr. Adalberto Santana, dos detalhes para o estabelecimento de um convênio acadêmico entre os nossos programas de pós-graduação. Diante do interesse recíproco, logo foram dados os primeiros passos burocráticos necessários à oficialização de tal intercâmbio. Após uma longa tramitação burocrática, esse convênio viria a ser finalmente assinado e formalizado em 2013.

Já em 2012, em decorrência dessas relações de intercâmbio, fui convidado pela UNAM para uma conferência – intitulada *Norbert Elias ante la aporía entre*

³¹ Dando continuidade às ações desse intercâmbio, recebemos em 2011, para atividades acadêmicas no âmbito da UFG e do PPGH, a professora Dra. Guadalupe Valencia García, do *Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades* (CEIICH) da UNAM e então presidente da *Asociación Interamericana de Estudios sobre el Tiempo* – que estava participando do Simpósio Internacional da ANPUH-GO. Na oportunidade, acertei com a professora Guadalupe a orientação da aluna de doutorado do nosso programa de pós-graduação e minha orientanda, Érica Isabel Melo, para uma estada de investigação na UNAM-México durante o ano de 2012, por meio de uma bolsa do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE da CAPES. A aluna passou todo o ano de 2012 realizando seu estágio doutoral na UNAM.

tiempo físico y tiempo social – no *Seminario Internacional Multiplicidad temporal y simultaneidad histórica*, promovido pelo *Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades* (CIICH), da UNAM, e pela *Asociación Interamericana de Estudios sobre el Tiempo*, realizado nas dependências da UNAM, na Cidade do México. Durante essa minha estada na UNAM, ministrei algumas aulas nos seminários do Prof. Dr. Horacio Cerutti Guldberg, do *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos* do CIALC/UNAM. Por fim, nessa mesma



Conferência na UNAM (México), no *Seminario Internacional Multiplicidad temporal y simultaneidad histórica*, em 2012

estada proferi ainda uma conferência

intitulada *El americanismo universalista de José Martí*, no Ciclo de conferencias *Dos momentos de la crítica anti-colonial desde América*, promovido pelo *Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades* – CEIICH e *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos* da UNAM.

Em novembro de 2013, agora já sob a vigência oficial do convênio de colaboração acadêmica firmado entre a UNAM e a UFG, fui convidado mais uma vez, como professor visitante estrangeiro junto ao *Centro de Investigación sobre América Latina y el Caribe* (CIALC) e ao *Posgrado en Estudios Latinoamericanos*, da UNAM, na Cidade do México. Essa estada de investigação contou com o auxílio financeiro compartilhado entre a FUNAPE – pela UFG – e o CIALC – pela UNAM. Nessa oportunidade, nas dependências do CIALC/UNAM, no auditório Leopoldo Zea, ministrei um curso de 10 horas intitulado *La doble dimensión del movimiento latinoamericano de historia de las ideas*, que contou com a participação de vários professores, investigadores e alunos



Cartaz-convite de para o minicurso que ministrei em 2013 na UNAM (México)

de graduação e pós-graduação de inúmeros cursos, centros, institutos e áreas de humanidades da UNAM, além de outros interessados inscritos. O curso, como quase todos os principais eventos da UNAM, foi transmitido ao vivo via webcast. Após o término desse curso, também a convite, no CIALC/UNAM, ministrei uma conferência intitulada *La historia de las ideas en Brasil y América Latina*, no *Seminario de Profundización (Pensamiento Político Latinoamericano)* do *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos* – nível de doutorado – da UNAM.



Cartaz-convite de divulgação do lançamento de meu livro na UNAM (México), em 2013

humanidade: el americanismo universalista de José Martí, numa publicação do CIALC/UNAM³². Esse ato contou com a apresentação do livro, seguida de debate, pelas professoras Dra. Lilian Álvarez Arellano – do *Seminario de Estudios para la Descolonización de México*-UNAM – e Dra. Guadalupe

Na semana seguinte, participei ativamente do *XIX Coloquio de Investigación “Diálogo Intercultural Latinoamericano”*, promovido pelo CIALC/UNAM, que contou com a presença de destacados investigadores latino-americanistas de várias instituições, universidades e centros de pesquisa latino-americanos e europeus, onde apresentei a comunicação intitulada *Doble dimensión de la historia de las ideas*. Por fim, ao término desse Coloquio, também nas dependências do CIALC/UNAM, auditório Leopoldo Zea, ocorreu o ato de lançamento da versão em espanhol do meu livro *América para la*



³² Ver, a propósito da tradução e lançamento deste livro, duas matérias publicadas na edição de agosto de 2013, no Jornal da UFG, disponíveis em: <http://www.jornalufgonline.ufg.br/up/243/o/61_p14.pdf?1379094766> e <<http://www.jornalufgonline.ufg.br/n/49657-livro-america-para-a-humanidade-e-traduzido-para-o-espanhol>>.

Valencia García – Coordenadora do *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos-UNAM*³³. Enfim, nessa oportunidade, foram duas semanas de intensas atividades acadêmicas, que incluíram ainda pesquisas e consultas aos acervos das bibliotecas da UNAM e do *Colegio de México*, intercâmbios e diálogos com investigadores especialistas nas áreas de América Latina e de História Intelectual ou das Ideias, com importantes frutos também nas esferas editorial, de publicações e de formação e intercâmbio de alunos.

Ainda como resultado desse convênio-intercâmbio acadêmico entre UNAM e UFG, atuei como coorientador de outro aluno mexicano, bolsista CONACYT, do curso de doutorado do *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos*, com um trabalho sobre História das Ideias na América Latina, orientando do Prof. Dr. Horacio Cerutti Guldberg, que passou uma temporada de investigação no Brasil e em Goiânia, durante seis meses no ano de 2014. Cumpre ressaltar ainda que esse rico intercâmbio acadêmico em curso tem englobado também a esfera de publicações, resultando em convites de ambas as partes para obras individuais e/ou conjuntas, entre as equipes de brasileiros e de mexicanos, inclusive com propostas de traduções de livros de um idioma ao outro. Traduzi um livro inédito do Prof. Cerutti-Guldberg sobre o Bicentenário das Independências Ibero-americanas – *Pensando após 200 anos* –, publicado em 2012 pela Editora da PUC-GO. Uma conferência do Prof. Cerutti-Guldberg também foi publicada na *História Revista*, publicação dirigida pelo PPGH/UFG. Foram publicados também, no México, ainda em 2012, pela Editora da UNAM/CIALC, meu livro *América para la humanidad: el americanismo universalista de José Martí*; e, em 2013, o capítulo, de minha autoria, *José Martí y el sentido de la idea de la independencia cubana*, que integrou a coletânea organizada pelo Prof. Dr. Adalberto Santana – *José Martí y Nuestra América* –, publicada pela UNAM. Também em 2013 foi publicado um artigo meu na revista mexicana da UNAM, *Cuadernos Americanos. Nueva Época*, intitulado *La utopía identitaria de “Argiropolis” de Domingo F. Sarmiento*.

Diante de todas essas ações anteriormente expostas, consideramos que o convênio/intercâmbio acadêmico entre a UFG e a UNAM gerou, está gerando e ainda gerará importantes frutos que, para além do âmbito individual, têm contribuído bastante

³³ Tal como os eventos anteriores, também essa sessão de lançamento do livro foi transmitida ao vivo via webcast pelo link: <<http://www.ustream.tv/channel/cialc-unam>>.

para projetar internacionalmente a Faculdade de História e o Programa de Pós-graduação em História da UFG.

Completando essa experiência internacional mediante atividades acadêmicas exercidas no exterior, além da minha já citada participação, em 2013, na *15th Triennial Conference of the International Society for the Study of Time – ISST*, na Grécia, estive ainda em Havana, Cuba, em 2014, para duas atividades como convidado: participação como conferencista – conferência: *El americanismo universalista de José Martí* – no Colóquio Internacional *José Martí, escritor de todos los tiempos*, promovido pelo Centro de Estudios Martianos – CEM; e apresentação e lançamento do meu livro publicado pela UNAM, *América para la humanidad: el americanismo universalista de José Martí*.



Sede do Centro de Estudios Martianos (CEM), em Havana, Cuba, que abriga um importante acervo martiano e onde estive em várias oportunidades realizando pesquisas, participando de eventos e fazendo contatos com investigadores da obra de José Martí

Por fim, no segundo semestre de 2015, durante minha licença capacitação de três meses, realizei um breve estágio de pesquisa pós-doutoral junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA-UEFS), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), sob a supervisão do professor e historiador Olival Freire Júnior, com uma pesquisa de natureza teórica sobre o conceito de tempo e de tempo histórico do historiador polonês, radicado na França, Krzyztof Pomian. E, como continuidade dessa mesma investigação³⁴, obtive o apoio financeiro do CNPq e do Programa de Pós-graduação em História da UFG³⁵ – como parte da política de

³⁴ Como parte de um projeto maior que pretende investigar as bases filosóficas e epistemológicas das concepções de tempo histórico de alguns historiadores – apenas historiadores de formação e ofício – dos séculos XX e XXI – em princípio Fernand Braudel, Krzyztof Pomian, Reinhart Koselleck e François Hartog – à luz das análises e críticas elaboradas por Norbert Elias a respeito do conceito de tempo, ou seja, através da lente eliasina. Embora Elias não tenha se referido explicitamente a um “tempo histórico”, pretendo analisar nessa investigação como suas teses e alguns aspectos fundamentais da sua concepção de tempo podem ser tomados como chave de leitura, análise e interpretação do conceito de tempo histórico desses historiadores, cuja escolha se deu em razão de suas reflexões teóricas já consagradas a respeito do tema.

³⁵ No caso do CNPq, na forma de diárias, mediante recursos obtidos através da Chamada MCTI/CNPQ/MEC/CAPES nº 22/2014 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas – Processo

internacionalização desse Programa –, para uma missão de estudos de 30 dias na *San Francisco State University*, em São Francisco, Califórnia, Estados Unidos da América, a convite do professor Dr. Carlos Montemayor, que atuou como supervisor desse estágio. O professor Montemayor é Associate Professor do Department of Philosophy da *San Francisco State University*, onde desenvolve atividades de pesquisa e de docência sobre o tempo, temática sobre a qual conta com um significativo conjunto de publicações, com destaque para o recente livro *Minding Time: A Philosophical and Theoretical Approach to the Psychology of Time* (Brill, 2013). É também membro ativo da *International Society for the Study of Time* – ISST³⁶. Nesse período, em cumprimento do Plano de Trabalho previamente apresentado, tive a oportunidade de fazer levantamentos de fontes e bibliografia relacionadas direta ou indiretamente com essa área temática de investigação, tanto na *San Francisco State University* como nas



Na *University of California* – Berkeley, na cidade de Berkeley

bibliotecas de outras importantes universidades que formam o *University of California System* e do *California State University System* – especialmente a universidade de Berkeley –, além da prestigiosa universidade de Stanford, em Palo Alto. Além disso, foi possível ainda estabelecer importantes contatos acadêmicos com alguns investigadores

de instituições estadunidenses, que estão trabalhando diretamente ou indiretamente com a temática do tempo.

Chegamos aqui ao final da primeira parte deste Memorial, que buscou narrar os principais fatos, motivações e direcionamentos de minha trajetória pessoal e acadêmica, mediante uma narrativa mais ou menos linear, estruturada por um critério

467054/2014-2; no caso do PPGH/UFG, na forma de passagens aéreas, como parte da política de internacionalização desse Programa.

³⁶ Foi precisamente durante a realização da *15th Triennial Conference of the ISST*, em 2013, na Grécia, que estabelecemos nossos primeiros contatos e diálogos em torno desse tema de interesse comum.

fundamentalmente cronológico. A seguir, na segunda parte, agora mais temática e menos cronológica, mais objetiva e menos analítica, tentarei apresentar meus dados propriamente curriculares, seguindo, na ordem, os itens de avaliação constantes no Art. 13 da Resolução Consuni/UFG nº 34/2014, que abarcam, de uma forma geral, as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional. A documentação comprobatória de cada atividade encontrar-se-á nos Anexos, cuja lista consta no final deste Memorial e cuja numeração, para facilitar o acesso, corresponderá à mesma numeração dos itens a seguir. Após o término dessa segunda parte, farei minhas considerações finais.

SEGUNDA PARTE

CURRICULUM VITAE

1. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO: GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO, DOUTORADO E PÓS-DOUTORADO

1.1. ATIVIDADES DE ENSINO³⁷

1.1.1. Atividades de ensino na graduação³⁸

No âmbito da graduação, minha atividade de ensino foi e tem sido exercida majoritariamente na Universidade Federal de Goiás (UFG), desde meu ingresso nessa instituição como docente no ano de 1996, e concentrou-se basicamente em quatro grandes campos ou subáreas temáticas: **História das Américas** (especialmente o período pós-independência); **História Intelectual e/ou das Ideias** (tanto numa abordagem teórico-historiográfica mais geral quanto numa abordagem mais específica centrada no tema das identidades culturais latino-americanas); **Teoria e Metodologia da História**; e **Temporalidades históricas** (com o foco nas relações entre tempo e história e na reflexão teórica sobre os conceitos de *tempo* e de *tempo histórico*). Muitas dessas matérias foram ministradas também como disciplinas eletivas de Núcleo Livre, das quais participaram alunos oriundos de diversos cursos da UFG, de diferentes áreas

³⁷ As comprovações de todas as minhas experiências de ensino, no âmbito da UFG (que constitui a ampla maioria), encontram-se nos Relatórios Anuais de Atividades Docentes (extraídos do Sistema de Cadastro de Atividades Docentes – SICAD/UFG) aprovados pelo Conselho Diretor da Faculdade de História e que seguem na seção 1.3 do Anexo 1, embora apenas a partir do ano de 2004 – últimos 12 anos, portanto –, quando foi implantado esse novo sistema de cadastro de atividades docentes na UFG. Vale registrar que, durante todos esses anos de UFG, exceto nas ocorrências de afastamento e licença permitidas por lei, a carga horária anual ministrada em disciplinas foi sempre igual ou superior ao mínimo preconizado pelo Artigo 57 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, conforme atestam os relatórios de atividades docentes (SICADs) em anexo.

³⁸ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (1.1.1) do Anexo 1 – a partir de 2006, quando da implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA-UFG), esse Sistema passou a emitir a Declaração de Disciplinas Ministradas nos cursos de Graduação da UFG (que segue nesse anexo). De acordo com a nota anterior, ver também os comprovantes da seção 1.3 do Anexo 1 – item *Atividades de Ensino* dos SICADs.

do conhecimento. Eis a lista completa de disciplinas ministradas no período de 1997 a 2016 no curso de graduação (Licenciatura e Bacharelado) em História na UFG – não necessariamente ministradas nessa ordem e praticamente todas com carga horária de 64 horas cada: **História da América; Introdução aos Estudos Históricos; Introdução à História das Ideias; História das Ideias e identidade latino-americana; Métodos e Técnicas de Pesquisa em História; Monografia, Técnicas de Pesquisa Histórica; Teoria da História; Tempo e História; Identidade, tempo e história**. Ministrei ainda algumas disciplinas isoladas para outros cursos de graduação – Ciências Sociais e Biblioteconomia –, em meus primeiros anos como docente da UFG, como **História Econômica, Social e Política do Brasil, História da Cultura** e outras. Ainda no âmbito da graduação, mas fora da UFG, trabalhei durante os anos de 2001 e 2003 ministrando aulas no curso de Licenciatura Plena Parcelada (LPP) em História – disciplinas **Historiografia** e **Introdução à História** – e Geografia – disciplina **Sociologia Geral** –, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU Inhumas-GO.

1.1.2. Atividades de ensino na pós-graduação *lato sensu*³⁹

Quanto as minhas atividades de ensino na área da Pós-graduação *lato sensu*, participei de algumas turmas de cursos de Especialização da UFG oferecidos pela área de História, em diferentes momentos, em geral ministrando módulos com carga horária de 30 horas cada. No Curso de Especialização *História do Brasil: Local, Regional e Nacional*, ministrei, em 2003, o módulo **Metodologia da Pesquisa I** e, em 2002 e 2004, o módulo **Tendências da historiografia brasileira contemporânea I**. No Curso de Especialização *História Cultural: imaginário, poder e identidades*, ofereci, em 2009, o módulo **História Cultural I** e, em 2010, o módulo **História e Identidades II**. Ainda no âmbito da UFG, no Curso de Especialização *História e Cultura Afro-brasileira e Africana*, na modalidade de Ensino à Distância (EAD), ministrei, em 2015, o módulo intitulado **Identidades culturais: contribuições para uma necessária reflexão**

³⁹ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (1.1.2) do Anexo 1, bem como, no caso das Especializações da UFG, na seção 1.3 do Anexo 1, nos Relatórios de Atividades Docentes (SICADs) dos respectivos anos (2004, 2009 e 2010), no item *Atividades de Ensino* (Pós-graduação – *Lato Sensu*).

teórica⁴⁰. Fora da UFG, ainda em nível de pós-graduação *lato sensu*, ofereci alguns módulos para dois cursos de Especialização da Universidade Estadual de Goiás (UEG): no *Curso de Pós-graduação lato sensu Formação Docente em História e Cultura Africanas e Afro-americanas*, em 2006, ministrei a disciplina **Estudos pós-coloniais**; e no *Curso de Pós-graduação lato sensu em Docência Universitária*, ministrei, em 2003, a disciplina **Pesquisa Educacional**.

1.1.3. Atividades de ensino na pós-graduação *stricto sensu*⁴¹

Já na esfera da pós-graduação *stricto sensu*, minha experiência docente teve início em 2001, quando ingressei no Programa de Pós-graduação em História (PPGH) da UFG. Embora dentro dos limites e conteúdos mais gerais das linhas de pesquisa das quais fiz e faço parte, essa atividade concentrou-se basicamente em dois grandes campos ou subáreas temáticas: **História Intelectual e/ ou das Ideias na América Latina** – incluindo uma abordagem teórico-historiográfica mais geral sobre esse campo de estudos e uma reflexão sobre os temas mais específicos da identidade cultural, etnicidade e da globalização; **Temporalidades históricas** – foco nas relações entre tempo e história e na reflexão teórica sobre os conceitos de *tempo* e de *tempo histórico*. Dessas disciplinas participaram, além dos pós-graduandos do Programa de Pós-graduação em História, inúmeros alunos oriundos de diversos outros programas de pós-graduação da UFG, de diferentes áreas do conhecimento. Eis a lista completa de disciplinas ministradas em nível de pós-graduação *stricto sensu* na UFG, no período de 2001 a 2016 – todas com carga horária de 60 horas cada –, por ordem cronológica de oferta: **História Intelectual e História das Ideias; Ideias e Identidades na América Latina (e Caribe); Etnicidade, Identidade e Globalização; Identidade, etnicidade e processos de globalização; Identidade e Etnicidade na América Latina Contemporânea; Identidade, Etnicidade e Globalização na América Latina;**

⁴⁰ Ver o vídeo de introdução e boas-vindas aos alunos desse curso em: <https://www.youtube.com/watch?v=N_AhLiLzvdI&index=5&list=PLICTZOqQ2IJYvVL-hf2d7AyTjEQ1fXe18>.

⁴¹ Os comprovantes das atividades de ensino de pós-graduação no âmbito da UFG, a partir de 2004, encontram-se disponíveis na seção correspondente (1.3) do Anexo 1 e são constituídos pelos Relatórios Anuais de Atividades Docentes da UFG (SICADs) – item *Atividades de Ensino* (Pós-graduação – *Stricto Sensu*). Os comprovantes das atividades de ensino anterior a 2004 encontram-se na seção correspondente (1.1.3) do Anexo 1.

Identidade, Tempo e História; Multiplicidade temporal e simultaneidade histórica; Tempo e História; Tempos da história e dos historiadores. Algumas dessas primeiras disciplinas, eventualmente, foram compartilhadas com colegas da minha linha de pesquisa do PPGH/UFG.

1.1.4. Experiência docente na pós-graduação *stricto sensu* no exterior⁴²

Cabe registrar ainda minha experiência docente relativa às aulas e minicursos, em nível de pós-graduação, ministrados durante minhas estadas como professor visitante na *Universidad Nacional de Córdoba* (UNC), na cidade de Córdoba, Argentina, em 2012 – como parte do Programa de Mobilidade Docente da Associação de Universidade do Grupo de Montevideu (AUGM) –; e na *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM) – como parte do Convênio/Intercâmbio Acadêmico UNAM/UFG –, na Cidade do México, em 2011 e 2013. Na Argentina, dentre as atividades desenvolvidas como participante do Programa de Mobilidade Docente da Associação de Universidade do Grupo de Montevideu (AUGM), ministrei o **minicurso *Pensadores de América Latina: el movimiento latinoamericano de historia de las ideas***, para professores e alunos de graduação e de pós-graduação das áreas de humanidades, na *Escuela de Historia* da *Universidad Nacional de Córdoba* (UNC). Já no México, como convidado pelo *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe* (CIALC) da UNAM, em 2011 ministrei, a convite, várias aulas para os alunos de mestrado e doutorado do *Seminario Identidad de Nuestra América*, dirigido pelo professor Dr. Horacio Cerutti Guldberg, do *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos – Humanidades y Ciencias Sociales*. Atendendo a novo convite do CIALC/UNAM em 2013, além de algumas aulas nos Seminários dirigidos pelo professor Dr. Adalberto Santana, do mesmo *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos*, ministrei o **minicurso *La doble dimensión del movimiento latinoamericano de historia de las ideas***, para professores e alunos da pós-graduação de vários cursos e diversas áreas da UNAM, que foi transmitido integralmente ao vivo pela internet via streaming.

⁴² Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (1.1.4) do Anexo 1.

1.1.5. Atividades de ensino atuais

Atualmente, minhas atividades de ensino têm se concentrado no curso de graduação em História (Bacharelado e Licenciatura) e no Programa de Pós-graduação em História (PPGH), ambos da UFG. As disciplinas que estou ministrando são **Tempo e História**, **História da América IV** e **Temas de História da América contemporânea**, para a graduação; e **Tempos da história e dos historiadores**, para a pós-graduação *stricto sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado. Com menos frequência, como é o caso deste segundo semestre de 2016, tenho trabalhado com disciplinas da área de **História da América** na graduação. Essa convergência ou redirecionamento, no âmbito das minhas atividades de ensino, para as temáticas das temporalidades reflete assim a atual etapa da minha trajetória acadêmica e intelectual, bem como as motivações que ora a impulsionam.

1.1.6. Considerações gerais sobre minhas atividades de ensino

Após esses 20 anos de docência no ensino superior, desde que ingressei como professor na UFG em 1996, tenho hoje a consciência do forte legado dessa positiva e prazerosa experiência para a minha formação intelectual e profissional. Não obstante os percalços da nobre atividade de ensino, por vezes ainda tão desvalorizada e secundada, tida sempre nas práticas predominantes em nosso meio como a “prima pobre da pesquisa”, tenho hoje a convicção clara e crescente da velha máxima de que se adquirimos muito conhecimento nos e com os livros, também aprendemos, sobretudo, ensinando. Não saberia exatamente quantos, mas talvez sejam já alguns poucos milhares de ex-alunos(as) que tenham presenciado meus cursos e aulas ao longo dessas duas décadas⁴³, muitos dos quais espero que ainda se lembrem de nossos conteúdos, debates, reflexões e questionamentos. Eles(as) que foram e são, em última instância, a razão de ser dessa profissão, certamente lembram e lembrarão mais detalhadamente de mim do

⁴³ A fim de permitir que a voz e a opinião de ao menos parte desses alunos também sejam levadas em conta, ainda que mediante uma pequena amostra, na seção 1.1.1 do Anexo 1 encontram-se algumas avaliações discentes das minhas disciplinas ministradas na Faculdade de História no período de 2009/2 a 2015/1 – não há avaliações referentes ao ano de 2012 em razão de meu afastamento para pós-doutoramento –, extraídas do Sistema de Cadastro de Atividades Docentes – SICAD, da UFG.

que eu deles(as). A eles(as) tanto me dediquei, com eles(as) tanto aprendi, mesmo que hoje não me recorde de todos os seus rostos.

1.2. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO⁴⁴

1.2.1. Atividades de orientação na graduação⁴⁵

Minhas orientações de trabalhos de conclusão de curso de graduação tiveram início no ano de 2002 e, desde então, nesse nível, foram 17 (dezessete) orientações concluídas, sendo 16 delas de alunos do curso de História da UFG (entre elas, duas de alunos bolsistas do programa de Iniciação Científica, PIBIC) e uma apenas de uma aluna do curso de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Os temas desses trabalhos se concentram basicamente em duas grandes áreas: **História das Américas** – particularmente América Latina e Caribe – e **Temporalidades**. No primeiro grupo, que concentra a maior parte das orientações, encontram-se os trabalhos concluídos de (logo após o nome, entre parênteses, o ano de defesa, seguido, por sua vez, do título do trabalho):

1. **Iago Montalvão Oliveira Campos** (bolsista PIBIC, 2014), *As apropriações da imagem e da obra de José Martí pela Revolução Cubana (1959)*;
2. **Tila de Almeida Mendonça** (bolsista PIBIC, 2010), *A polêmica entre Leopoldo Zea e os representantes da Intellectual History norte-americana em torno da história das ideias latino-americanas*;
3. **Anísio José do Carmo Júnior** (2008), *A identidade mexicana na obra de Octávio Paz*;

⁴⁴ As comprovações de todas as minhas ações de orientação, no âmbito da UFG – que constitui a ampla maioria –, encontram-se nos Relatórios Anuais de Atividades Docentes, extraídos do Sistema de Cadastro de Atividades Docentes – SICAD/UFG, aprovados pelo Conselho Diretor da Faculdade de História e que seguem anexos, embora apenas a partir do ano de 2004 – últimos 12 anos, portanto –, quando foi implantado esse novo sistema de cadastro de atividades docentes na UFG. Ver os itens *Atividades de Orientação* desses referidos relatórios. Entretanto, como os meus primeiros registros de orientações concluídas são de 2002, praticamente todas as orientações constarão dos relatórios SICADs. Os demais comprovantes das atividades de orientação fora da UFG encontram-se no Anexo 1.2.

⁴⁵ De acordo com a nota anterior, ver os comprovantes do Anexo 1.3. Os demais comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (1.2.1) do Anexo 1.

4. **Roberta Caiado Cunha e Cruz Balestra** (*Curso de Relações Internacionais PUC-GO, 2003), *Políticas comparadas de preservação do patrimônio cultural - os casos Brasil e EUA*;
5. **Luciano dos Santos** (2003), *A vertente latino-americana da História das Idéias*;
6. **Érica Isabel de Melo** (2003), *Entre a civilização e a barbárie: uma tentativa de definição - comparação entre “Facundo” e “Os Sertões”*;
7. **Wewerson Sampaio Valim** (2003), *Formação da fronteira e identidade na região platina: da colonização à independência*;
8. **Eliana Faleiro de Freitas** (2003), *Guerra do Paraguai: perspectivas historiográficas e seus desdobramentos nos livros didáticos*;
9. **Giselle Garcia de Oliveira** (2002), *Identidade americana: elementos de um projeto de identidade regional na obra de Domingo Faustino Sarmiento, Argirópolis (1850)*;

No segundo grupo, em torno do tema *Temporalidades*, encontram-se os trabalhos concluídos de:

10. **Elaine Maria da Silva** (2013), *“Duração e simultaneidade” e a relação com a Teoria da Relatividade restrita de Albert Einstein*;
11. **Henrique Martins da Silva** (2013), *O tempo na concepção de Reinhart Koselleck*;
12. **Nara Letycia Martins Silva** (2009), *O tempo social de Norbert Elias: uma proposta de superação do conhecimento dicotômico do tempo*;
13. **Rodrigo França Carvalho** (2003), *Diálogos entre Física e História*;

Há ainda um terceiro grupo, com os seguintes trabalhos monográficos concluídos sobre temas pontuais, teóricos ou historiográficos, que compõem o restante dessas orientações:

14. **Marcello Rosa** (2008), *O fato histórico na primeira fase dos Annales*;
15. **Carolina Vieira Pelegrini** (2002), *Maio de 68 e a Escola dos Annales: relação entre a história e a historiografia*;
16. **Luciano de Souza Dourado** (2003), *O Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais - IPES e o Golpe de Estado de 1964*;
17. **Cristianne Bêda de Queiroz** (2002), *A identidade tocantinense nos discursos autonomistas do norte de Goiás*.

1.2.2. Atividades de orientação na pós-graduação *lato sensu*⁴⁶

No Curso de Especialização *História do Brasil: Local, Regional e Nacional*, orientei, sobre temas de História das Ideias na América Latina, as monografias concluídas de (logo após o nome, entre parênteses, o ano de defesa, seguido, por sua vez, do título do trabalho):

1. **Cleiton Oliveira** (2003), *As bases do pensamento autoritário de Alberto Torres*;
2. **Giselle Garcia de Oliveira** (2003), *Identidade americana: viagens e utopias de Domingo Faustino Sarmiento (1845-1850)*;

Já no Curso de Especialização *História Cultural: imaginário, poder e identidades*, orientei o trabalho concluído de:

3. **Rita de Cássia Barbosa Pereira** (2010), *A construção da identidade da Biblioteca Braille José Álvares de Azevedo*;

Ainda no âmbito dos cursos de especialização oferecidos pela UFG, mas agora na modalidade de Ensino à Distância (EAD), no Curso de Especialização *História e Cultura Afro-brasileira e Africana*, orientei, sobre temas de identidades afro-brasileiras, as monografias concluídas de:

4. **Daniel Ricardo Martins** (2015), *As artes plásticas afro-brasileiras*;
5. **Rosana de Freitas** (2015), *Breve panorama acerca do uso do recurso da música no ensino de História*;
6. **Francisca Kaline Sousa Santos** (2015), *Imagens ofuscadas: artistas plásticos afro-brasileiros da primeira metade do século XIX*;
7. **Renata Parreira Peixoto** (2015), *O papel da escola como promotora de uma nova representação social e audiovisual do negro*;

Todos esses trabalhos, até aqui, referentes a cursos da UFG. Fora da UFG, no *Curso de Pós-graduação lato sensu em Docência Universitária*, orientei as monografias concluídas de:

8. **Rosana Márcia da Costa Silva Herculano** (2003), *A formação profissional de professores pelo curso de licenciatura em*

⁴⁶ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (1.2.2) do Anexo 1.

Geografia da UEG sob a ótica dos alunos egressos - década de 1990;

9. **Angelita Luzia da Rocha e Kátia Salete Bertoldo** (2004), *Articulação entre ensino e pesquisa nos cursos de direito das universidades brasileiras na atualidade.*

No total, nesse nível de pós-graduação *lato sensu*, foram 9 (nove) alunos orientados com trabalhos monográficos concluídos e defendidos sobre objetos vinculados geralmente às respectivas áreas de concentração temática desses cursos.

1.2.3. Atividades de orientação na pós-graduação *stricto sensu* – mestrado e doutorado⁴⁷

Após a conclusão de meu curso de doutorado, em 2000, e o meu ingresso no Programa de Pós-graduação em História (PPGH) da UFG, em 2001, assumi as primeiras atividades de orientação. Desde então, no NÍVEL DE MESTRADO, no âmbito desse Programa, orientei as dissertações concluídas e defendidas de (logo após o nome, entre parênteses, o ano de defesa, seguido, por sua vez, do título do trabalho):

1. **Rodrigo França Carvalho** (2012), *Temporalidade e historicidade em Ilya Prigogine;*
2. **Cleiton Ricardo das Neves** (2010), *O Projeto de identidade latino-americana de Manoel Bomfim na obra A América Latina: Males de Origem (1905);*
3. **Giselle Garcia de Oliveira** (2006), *O antilhanismo de Eugenio María de Hostos (1863-1903);*
4. **Luciano dos Santos** (2005), *O projeto identitário latino-americano de Leopoldo Zea;*
5. **Andréia Vasques Borges** (2004), *O ideal de nação do movimento autonomista cubano e da elite açucareira ocidental expresso em seus discursos e ações de incentivo à imigração (1878-1898);*
6. **Lígia Maria de Carvalho** (2003), *Em busca de uma nova identidade portuguesa: os pressupostos ideológicos das reformas do estado pombalino (1750-1777);*
7. Como coorientador: **Emerson Divino Ribeiro de Oliveira** (2003), *Fernando Ortiz e o pensamento social cubano: 1920-1970;*

⁴⁷ De acordo com a nota 8, ver os comprovantes do Anexo 1.3 – item *Atividades de Orientação* dos SICADs. Os comprovantes das orientações anteriores a 2004 encontram-se na seção correspondente (1.2.3) do Anexo 1.

Já no nível de DOUTORADO, no âmbito do PPGH/UFG, orientei as teses concluídas de (logo após o nome, entre parênteses, o ano de defesa, seguido, por sua vez, do título do trabalho):

8. **Érica Isabel de Melo** (2016), *A Sociedad Mexicana de Eugenesia e o gerenciamento da sexualidade e da reprodução na primeira metade do século XX*;
9. **Alex Donizete Vasconcelos** (2016), *Identidades haitianas na história, na literatura e em discursos midiáticos do Haiti, da República Dominicana e dos Estados Unidos (2004-2014)*;
10. **Rodrigo França Carvalho** (2015), *Além das nuvens e dos relógios: a ideia de ciência de David Bohm e de Ilya Prigogine*.

1.2.4. Atividades de orientação de mestrado e de doutorado no exterior⁴⁸

Como resultado do convênio/intercâmbio acadêmico entre a UFG – especialmente o Programa de Pós-graduação em História (PPGH) – e a *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM) – em particular, com o *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe* (CIALC) e o *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos – Humanidades y Ciencias Sociales* – atuei como coorientador de dois alunos mexicanos da UNAM, com trabalhos sobre temas de História das Ideias na América Latina – um de doutorado, desse Programa de Pós-graduação em Estudos Latino-americanos, e outro de mestrado em Filosofia Política da Faculdade de Filosofia e Letras, e ambos bolsistas CONACYT e orientandos do professor Dr. Horacio Cerutti Guldberg –, quando de suas estadas de vários meses de investigação no Brasil e em Goiânia, respectivamente, em 2014 e 2010⁴⁹ (logo após o nome, entre parênteses, o ano de defesa, seguido, por sua vez, do título do trabalho e do nome do Programa vinculado):

⁴⁸ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (1.2.4) do Anexo 1.

⁴⁹ Como parte das atividades acadêmicas desenvolvidas em virtude do convênio-intercâmbio entre o Programa de Pós-graduação em História (PPGH) da UFG e o *Doctorado en Ciencias Sociales* da *Universidad Nacional de Jujuy*, Argentina, celebrado em 2014, no marco do *Programa Centros Asociados para o Fortalecimento da Pós-Graduação Brasil-Argentina* (CAFP-BA) – Processo Seletivo 2014, Edital CAPES nº 32/2014 – fui indicado para uma coorientação, que deve ter início nos próximos meses, de uma aluna do curso de doutorado da universidade de Jujuy, Valeria Ivana Argañaraz, cuja pesquisa intitula-se *Atención Primaria de la Salud: Patrimonio Cultural de la Provincia de Jujuy. Campo de Tensión y Contradicciones*. Responde pela parte brasileira deste convênio-intercâmbio, representando o PPGH/UFG, o professor Dr. Cristiano Pereira Alencar Arrais.

1. **Guillermo Martínez Parra** (2014), *Hegel en América Latina: recepción, crítica política y superación filosófica*. Tese defendida no Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos, da Universidad Nacional Autónoma de México;
2. **Dante Macabeo Gaxiola Valles** (2010), *Materialismo histórico y Dialéctica en la Filosofía de Nuestra América*. Un acercamiento desde la Historia de las Ideas. Dissertação defendida no Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos, da Universidad Nacional Autónoma de México.

No total, portanto, nos níveis de mestrado e doutorado, de alunos brasileiros e estrangeiros, desde 2003, foram 12 (doze) trabalhos concluídos e defendidos sob a minha orientação ou coorientação, além de uma orientação/supervisão de pós-doutorado, que detalharei a seguir.

1.2.5. Atividades de orientação/supervisão de pós-doutorado⁵⁰

Entre meados de 2009 e meados de 2014, coordenei a proposta/projeto de pesquisa que concorreu com êxito, pelo Programa de Pós-graduação em História (PPGH) da UFG, ao edital MEC/CAPES e MCT/FINEP do Programa Nacional de Pós-doutorado – PNPD 2009, intitulada “*Rios e cidades-beira, uma análise comparada: Remanso e Pilão Arcado/BA, Florianópolis e Parnaíba/PI – séculos XIX e XX*” (Proposta PNPD nº 02465/09-4 – linha MEC/CAPES). Assim, nesse período de cinco anos, atuei como supervisor-orientador, pelo PPGH/UFG, da bolsista de pós-doutorado **Gercinair Silvério Gandara**, historiadora e professora vinculada à Universidade Estadual de Goiás (UEG).

1.2.6. Orientações de mestrado e de doutorado em andamento⁵¹

Atualmente, encontro-me com 4 (quatro) orientações em andamento em nível de pós-graduação *stricto sensu*, sendo duas de mestrado e duas de doutorado, todas do Programa de Pós-graduação em História (PPGH) da UFG. A pesquisa de

⁵⁰ Os comprovantes dessa atividade encontram-se na seção correspondente (1.2.5) do Anexo 1.

⁵¹ As informações e comprovantes sobre as orientações em andamento (que são apenas em nível de pós-graduação *stricto sensu*), encontram-se no Relatório Sicad UFG 2016/1, no Anexo 1.3.

doutorado do aluno **Frederick Gomes Alves**, ingresso no PPGH em 2013 e sob minha orientação, com título ainda provisório e que trata das perspectivas contemporâneas da História Global, tem sua defesa prevista para o início do próximo ano de 2017. Já a pesquisa de mestrado do aluno **Henrique Martins da Silva**, ingresso no PPGH em 2014 e sob minha orientação, sobre o conceito de tempo histórico do historiador alemão Reinhart Koselleck, está com sua defesa prevista para o próximo mês de outubro de 2016. Os meus outros dois orientandos, recém-ingressos no PPGH neste ano de 2016, são o doutorando **Danillo Allarcon** – com um projeto de pesquisa sobre a política externa brasileira para o oriente médio numa perspectiva de análise temporal – e a mestrandia **Sabrina Costa Braga** – com um projeto de pesquisa sobre a percepção do nazismo por parte do sociólogo alemão Norbert Elias.

1.2.7. Considerações gerais sobre minhas atividades de orientação

Destacaria aqui dois aspectos em relação às minhas orientações: a concentração das áreas temáticas e a formação continuada de vários alunos. De uma forma geral, das 44 (quarenta e quatro) orientações concluídas e em andamento em todos os níveis – Doutorado, Mestrado, Especialização e Graduação –, cerca da metade delas se concentra no campo da **História da América Latina ou do Caribe**, com ênfase nas temáticas de ideias e identidades – nove monografias de Graduação, duas de Especialização, seis dissertações e três teses –, vindo em segundo plano um grupo significativo de trabalhos orientados no campo da Teoria da História e Historiografia e/ou das temáticas do tempo e das temporalidades. O perfil geral dos conteúdos desses trabalhos orientados guarda, assim, certa coerência e articulação com os conteúdos das disciplinas ministradas nos diversos níveis de ensino, de acordo com o que foi visto, assim como com os conteúdos da minha produção intelectual, conforme se verá adiante. Embora seja difícil averiguar em detalhes a situação de todos os alunos orientados egressos, é certo que a maioria seguiu a carreira acadêmica e hoje atua na docência na área de História em instituições de ensino médio e superior. Como se pode observar nas listas de alunos dos itens anteriores, tive a oportunidade de orientar vários deles em mais de um nível – Graduação, Especialização, Mestrado ou Doutorado –, o que me permitiu acompanhar parte de suas trajetórias e formações acadêmicas. Nesse sentido,

essas atividades de orientação, sempre envolventes e desafiadoras, complementaram, assim, a minha contribuição geral para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, enfim, para a formação acadêmica de meus alunos, especialmente no âmbito da UFG.

2. PRODUÇÃO INTELECTUAL: PUBLICAÇÃO DE LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS, ARTIGOS EM PERIÓDICOS E TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS DE EVENTOS

No ano de 1990, minha saudosa professora de *Técnicas de Pesquisa Histórica*, do curso de Licenciatura em História na UFG, Maria Sônia França, pediu aos alunos que produzissem um texto didático complementar dirigido aos alunos da segunda fase do primeiro grau, sobre qualquer conteúdo da História do Brasil, para que ela selecionasse os melhores a fim de publicá-los nos *Cadernos de Pesquisa* do então Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) da UFG. Para minha surpresa, meu texto *Quando entrar setembro: uma breve análise do processo de emancipação política do Brasil*⁵² foi selecionado e publicado no ano seguinte. Veio à luz, assim, há exatos 25 setembros, a minha primeira “publicação”. Desde então, consegui publicar o que segue listado abaixo.

2.1. LIVROS PUBLICADOS⁵³

1. ***Our America: the utopia of a New World***. Timburi-SP: Editora Cia. do eBook, 2016. 84p. Publicação digital (e-book) no formato ePub. ISBN: 978-85-5585-038-7;

⁵² CARVALHO, Eugênio Rezende de. Quando entrar setembro – Uma breve análise do processo de emancipação política do Brasil. *Cadernos de Pesquisa do ICHL*, Goiânia, UFG, 1991, p. 8-21. O título é uma referência aos versos iniciais de uma música de grande sucesso à época, *Sol de Primavera*, de Beto Guedes. Na verdade, fora da área de História, alguns anos antes, em 1984, quando era presidente do Centro Acadêmico de Física da UFG, já havia publicado alguns textos na sua Revista *Principia*, conforme se pode ver adiante na minha lista de publicações.

⁵³ Os comprovantes dos livros publicados encontram-se na seção correspondente (2.1) do Anexo 2, pela ordem numérica em que estão listados aqui, e constam das cópias das suas capas, orelhas, folhas de rosto, fichas catalográficas, sumários, prefácios/apresentações e introduções.

2. *Nossa América: a utopia de um novo mundo*. São Paulo: Editora Anita Garibaldi / Fundação Maurício Grabois, 2014. 123p. Publicação digital (e-book) no formato ePub e PDF. ISBN: 978-85-8113-275-4;
3. *América para la humanidad: el americanismo universalista de José Martí*. Traducción y revisión: Antonio Corbacho Quintela. Ciudad de México, DF: UNAM, Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe (CIALC), 2012. 358p. ISBN: 978-607-02-4007-2;
4. *Pensadores da América Latina. O movimento latino-americano de história das ideias*. Goiânia: Editora da UFG, 2009. 120p. ISBN: 978-85-7274-308-2;
5. *América para a humanidade: o americanismo universalista de José Martí*. Goiânia: Editora UFG, 2003. 269p. ISBN: 85-7274-208-5;
6. *Nossa América: a utopia de um Novo Mundo*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2001. 104p. ISBN: 85-7277-029-1;
7. **Livro Coordenado:** GANDARA, Gercinair Silvério (Org.); CARVALHO, Eugênio Rezende de (Coord.). *Rios e cidades... olhares da História e Meio Ambiente*. Goiânia: Ed. da PUC-Goiás, 2010. 269p. ISBN: 978-85-7103-652-9.

2.2. CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS⁵⁴

1. **Norbert Elias ante a controvérsia filosófica entre tempo objetivo e tempo subjetivo**. In: FERNÁNDEZ SEBASTIÁN; Javier; SUÁREZ CABAL, Cecilia. (Eds.) *La subversión del orden por la palabra: tiempo, espacio e identidad en la crisis del mundo ibérico, siglos XVIII-XIX*. Bilbao: Universidad del País Vasco – Euskal Herriko Unibertsitatea, Argitaipen Zerbitzua Servicio Editorial, 2015. p. 93-113. ISBN: 978-84-9082-168-8;
2. **José Martí y el sentido de la idea de la independencia cubana**. In: SANTANA, Adalberto (Coord.). *José Martí y Nuestra América*. Ciudad de México, D.F.: Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe (CIALC) – Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), 2013. p. 211-228. (Colección Filosofía e Historia de las Ideas en América Latina y el Caribe) ISBN: 978-607-02-5048-4;
3. **Seja a América para a humanidade! O americanismo universalista de José Martí**. In: WASSERMAN, Claudia; DEVÉS-VALDÉS, Eduardo. (Orgs.) *Pensamento latino-americano. Além das fronteiras nacionais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. p. 131-147. ISBN: 978-85-386-0108-1;
4. **Os 50 anos da Revolução Cubana e sua projeção internacional**. In: MONTEIRO, Adalberto. (Org.) *Cuba: 50 anos de revolução*. São Paulo: Editora Anita Garibaldi / Fundação Maurício Grabois, 2009. p. 55-68. ISBN:

⁵⁴ Os comprovantes dos capítulos de livros publicados encontram-se na seção correspondente (2.2) do Anexo 2, pela ordem numérica em que estão listados aqui, e constam das cópias das suas capas, das páginas pré-textuais e do texto completo do capítulo.

978-85-7277-086-6;

5. **Perspectivas interpretativas do Caribe e o Antilhanismo de Eugenio Maria de Hostos.** (em coautoria com Giselle Garcia de Oliveira) In: CABRERA, Olga; ALMEIDA, Jaime de. (Orgs.) *Caribe, sintonias e dissonâncias*. Goiânia: Editora CECAB – Centro de Estudos do Caribe no Brasil, 2004. p. 213-234. ISBN: 85-88729-03-2;
6. **A presença do krausismo nos meios intelectuais cubanos da segunda metade do século XIX.** In: ALMEIDA, Jaime de.; CABRERA, Olga; CORTÉS ZAVALA, Maria Teresa. (Orgs.) *Cenários Caribenhos*. Brasília: Paralelo 15, 2003. p. 49-70. ISBN: 85-86315-46-X;
7. **Construções de Goiânia.** In: BOTELHO, Tarcísio Rodrigues. (Org.) *Goiânia: cidade pensada*. Goiânia: Ed. da UFG, 2002. p. 153-167. ISBN: 85-7274-177-1;
8. **Um confronto entre Norbert Elias e as ideias americanistas de José Martí.** In: ALMEIDA, Jaime. (Org.) *Caminhos da História da América no Brasil. Tendências e contornos de um campo historiográfico*. Brasília: ANPHLAC, 1998. p. 65-77. ISBN: 85-230-0523-4.

2.3. ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS⁵⁵

1. **Continente em bifurcação (Dois futuros para a América).** *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 11, nº 122, p. 56-59, novembro de 2015. ISSN: 1808-4001. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/perspectiva/continente-em-bifurcacao>>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: C;
2. **Norbert Elias and the philosophical controversy surrounding the nature of time.** *Time & Society*, p. 1- 21, June, 2015. Online ISSN: 1461-7463. DOI 10.1177/0961463X15590744. Disponível em: <<http://tas.sagepub.com/content/early/2015/06/16/0961463X15590744.abstract>>. Avaliação Qualis Periódicos de 2016: A2;
3. **Arturo Andrés Roig: precursor da história intelectual latino-americana?** *Revista Tempos Históricos*, Unioeste, v. 19, nº 1, p. 48-62, 1º semestre de 2015. ISSN: 1983-1463 (versão eletrônica). Disponível em: <<file:///C:/Users/eugeniodcarvalho/Downloads/12759-46125-1-PB.pdf>>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: A2;

⁵⁵ Os comprovantes dos artigos publicados encontram-se na seção correspondente (2.3) do Anexo 2, pela ordem numérica em que estão listados aqui, e constam das cópias das capas, das páginas iniciais da revista e do texto completo do artigo. Como se pode notar nas referências de cada artigo, a maioria deles, especialmente os mais recentes, encontra-se com seus textos integrais disponíveis online para consulta na internet no endereço eletrônico informado. Para efeito de comprovação da qualificação do artigo no Qualis Periódicos da CAPES, juntei, ao final dos comprovantes de cada artigo, no anexo correspondente, cópia da página de consulta na plataforma Sucupira. As datas das avaliações consideradas variam conforme a data de publicação dos artigos. Nos casos raros em que este comprovante não se encontra é porque o artigo não foi avaliado.

4. **La utopía identitaria en “Argirópolis” de Domingo F. Sarmiento.** *Tabula Rasa: Revista de Humanidades* (Bogotá, Colombia), nº 21, p. 247-265, julio-diciembre 2014. ISSN: 1794-2489. Disponível em: <<http://www.revistatabularasa.org/numero-21/13-rezende.pdf>>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: B2;
5. **A crítica de Norbert Elias à dicotomia entre tempo físico e tempo social.** *Coletânea. Revista de Filosofia e Teologia da Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro*, ano XIII, fascículo 25, p. 31-62, jan./jun. 2014. ISSN: 1677-7883. Disponível em: <<http://revistacoletanea.com.br/index.php/coletanea/article/view/2/3>>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2012: A1;
6. **A polêmica entre Leopoldo Zea e Augusto Salazar Bondy sobre a existência de uma filosofia americana (1968-1969).** *Idéias. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP*, Campinas-SP, Ano 4(7), Nova Série, p. 179-200, 2º Semestre de 2013. ISSN: 0104-7876. Disponível em: <<http://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ideias/article/view/1502/1013>>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2013: B3;
7. **La utopía identitaria de “Argiropolis” de Domingo F. Sarmiento.** *Cuadernos Americanos. Nueva Época* (México), CIALC/UNAM, año XXVII, v. 2, nº 144, p. 163-183, abril-junio 2013. ISSN: 0185-156X (impreso), ISSN 0011-2356 (digital). Disponível em: <http://www.cialc.unam.mx/cuadamer/numero_144_sumario.html>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2012: B1;
8. **As origens do movimento latino-americano de história das ideias.** *Estudos Ibero-Americanos*, PUCRS (Impresso), Porto Alegre, vol. 38, p. 220-238, julho-dezembro 2012. ISSN: 0101-4064. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/iberoamericana/issue/view/638/showToc>>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: A2;
9. **A dupla dimensão do movimento latino-americano de História das Ideias.** *Revista Brasileira de História - RBH*, Anpuh, São Paulo, v. 31, nº 61, p. 297-315, 2011. ISSN: 1806-9347 (Online). Disponível em (português): <<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v31n61/a15v31n61.pdf>>. Disponível em (inglês): <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v31n61/en_a15v31n61.pdf>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: A1;
10. **1810-2010 - Bicentenário das independências hispano-americanas.** *Princípios – Teoria, Política e Informação*, São Paulo, nº 108, p. 54-57, julho/agosto 2010. ISSN: 1415-7888. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: B4;
11. **Leopoldo Zea e o movimento latino-americano de História das Ideias.** *Varia História*, UFMG (Impresso), vol. 26, nº 43, p. 267-282, janeiro/junho 2010. ISSN: 0104-8775 (Impresso). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/vh/v26n43/v26n43a14.pdf>>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: A1;
12. **Os 50 anos da Revolução Cubana e sua projeção internacional.** *Princípios – Teoria, Política e Informação*. São Paulo, nº 100, p. 105-109, março/abril 2009. ISSN: 1415-7888. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: B4;

13. **El americanismo universalista de José Martí.** *Temas. Cultura Ideología Sociedad* (Ciudad de La Habana, Cuba), n° 49, p. 117-121, enero-marzo 2007. ISSN: 0864-134X. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: B3;
14. **El krausismo en Latinoamérica y Cuba.** *Cuadernos Americanos. Nueva Época* (México), CIALC/UNAM, año XXI, v. 1, n° 119, p. 77-88, enero/marzo 2007. ISSN: 0185-156X (impreso), 0011-2356 (Digital), Disponível em: <http://www.cialc.unam.mx/cuadamer/numero_144_sumario.html>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2012: B1;
15. **O movimento latino-americano de História das Ideias e os desafios da integração regional.** *Princípios – Teoria, Política e Informação*, São Paulo, n° 88, p. 21-25, fevereiro/março 2007. ISSN: 1415-7888. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: B4;
16. **José Martí e o sentido da ideia de independência cubana.** *Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos* (Madrid, España), vol. XVI, p. 25-35, 2006. ISSN: 0103-8893. Disponível em: <<file:///C:/Users/eugeniodecarvalho/Downloads/15656.pdf>>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2012: B2;
17. **Bolívia: uma nação amaldiçoada pelas próprias riquezas naturais?** *Princípios – Teoria, Política e Informação*, São Paulo, n° 85, p. 62-65, junho 2006. ISSN: 1415-7888. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: B4;
18. **Sea la América para la Humanidad: el americanismo universalista de José Martí.** *Latinoamérica. Revista de Estudios Latinoamericanos* (México), CCyDEL/UNAM, n° 43, p. 133-151, 2006/2. ISSN: 1665-8547. Disponível em: <http://www.cialc.unam.mx/web_latino_final/numero_43_sumario.html>. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2012: B5;
19. **Dilemas históricos da integração latino-americana.** *Princípios – Teoria, Política e Informação*, São Paulo, n° 76, p. 45-47, dezembro 2004/janeiro 2005. ISSN: 1415-7888. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: B4;
20. **Estados Unidos: de nação democrática e progressista a potência imperialista.** *Princípios – Teoria, Política e Informação*, São Paulo, n° 75, p. 38-42, outubro/novembro 2004. ISSN: 1415-7888. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: B4;
21. **A relação homem-natureza em José Martí.** *Revista Brasileira do Caribe*, CECAB, Goiânia/Brasília, vol. I, n° 1, p. 25-56, agosto/dezembro 2000. ISSN: 1518-6784. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: A2;
22. **América: quatro visões.** *Estudios Ibero-Americanos*, PUCRS, v. XXIV, n° 2, p. 7-28, 1998. ISSN: 0101-4064 (Impresso) Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: A2;
23. **Utopia e Identidade: uma nação para o deserto.** *História Revista*, Universidade Federal de Goiás, vol. 3, n° 1/2, p. 37-59, 1998. ISSN: 1414-6312. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: B1;
24. **A utopia liberal americanista de Sarmiento.** *Estudios Latinoamericanos. SOLAR*, Sociedad Latinoamericana de Estudios Sobre América Latina y el Caribe (Santiago, Chile), p. 139-153, 1997. ISSN: 0717-019X. Não há avaliação no Qualis Periódicos;

25. **Os sujeitos do projeto utópico da Nuestra América de José Martí.** *História Revista*, Universidade Federal de Goiás, vol. I, nº 1, p. 83-103, 1996. ISSN: 1414-6312. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2014: B1;
26. **La ideología del progreso y la utopía de Goiânia.** *Revista Espiral. Estudios Sobre Estado y Sociedad (Guadalajara, México)*, Universidad de Guadalajara, Vol. I, nº 2, p. 173-189, enero/abril 1995. ISSN: 1665-0565. Avaliação Qualis Periódicos CAPES de 2012: C;
27. **Quando entrar setembro. Uma breve análise do processo de emancipação política do Brasil.** *Cadernos de Pesquisa do ICHL*, Goiânia, UFG, p. 8-21, 1991. Não há avaliação no Qualis Periódicos.

2.4. TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS⁵⁶

1. **A concepção holística e processual de tempo de Norbert Elias.** *Anais Eletrônicos do 14º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia - 14º SNHCT*. Belo Horizonte: SNHCT, 2014, v. 1. p. 1-17. ISBN: 978-85-62707-62-9. Disponível em: <http://www.14snhct.sbhct.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=800>;
2. **A dupla dimensão do movimento latino-americano de história das ideias.** *Actas del I Congreso Internacional: Nuevos horizontes de Iberoamérica*. Guaymallén, Mendoza, Argentina: Qellqasqa, 2013. v. 1. p. 1 – 10. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B_Gc9iZXUboldktIS3A4VThsejA/edit>;
3. **José Martí e o sentido da ideia de independência cubana.** *Actas del I Congreso Internacional: Nuevos horizontes de Iberoamérica*. Guaymallén, Mendoza, Argentina: Qellqasqa, 2013. p. 1-6. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B_Gc9iZXUboldktIS3A4VThsejA/edit>;
4. **Norbert Elias frente aos desafios de superação da aporia entre tempo físico e tempo social.** In: RANGEL, Marcelo de Mello; PEREIRA, Mateus Henrique Faria; ARAÚJO, Valdeci Lopes de (Orgs). *Caderno de resumos & Anais do 6º. Seminário Brasileiro de História da Historiografia – O giro-linguístico e a historiografia: balanço e perspectivas*. Ouro Preto: EdUFOP, 2012. p. 1-12. ISBN: 978-85-288-0286-3. Disponível em: <<http://www.seminariodehistoria.ufop.br/ocs/index.php/snhh/2012/paper/view/966>>;
5. **A polêmica entre Leopoldo Zea e Augusto Salazar Bondy sobre a existência de uma filosofia americana (1968-1969).** In: *Anais Eletrônicos do 9º Encontro Internacional da ANPHLAC*. Goiânia-GO: ANPHLAC, 2010. p. 1-9. ISSN: 2178-1982. Disponível em: <http://anphlac.ufflch.usp.br/sites/anphlac.ufflch.usp.br/files/eugenio_carvalho.pdf>

⁵⁶ Os comprovantes dos trabalhos publicados em anais de eventos acadêmico-científicos encontram-se na seção correspondente (2.4) do Anexo 2, pela ordem numérica em que estão listados aqui, e constam das cópias dos textos completos desses trabalhos.

f>;

6. **As contribuições de José Gaos e Francisco Romero à história das ideias na América Latina.** In: *Anais do XXV Simpósio Nacional de História – História e Ética*. Fortaleza: ANPUH, 2009. p. 1-11. CD-ROM;
7. **Ideias, intelectuais e instituições: o movimento latino-americano de História das Ideias.** In: *Anais do XXIV Simpósio Nacional de História – História e multidisciplinaridade. Territórios e deslocamentos*. São Leopoldo-RS: ANPUH, 2007. p. 1-11. CD-ROM;
8. **O movimento latino-americano de História das Ideias.** In: *Anais Eletrônicos do VII Encontro Internacional da ANPHLAC*. Campinas-SP: ANPHLAC, 2006. p. 1-23. ISBN 978-85-61621-00-1. Disponível em: <http://anphlac.fflch.usp.br/sites/anphlac.fflch.usp.br/files/eugenio_rezende_de_carvalho.pdf>;
9. **A relação Homem-Natureza em José Martí.** In: *Anais Eletrônicos do IV Encontro Nacional da ANPHLAC* (Salvador-BA). Salvador-BA: ANPHLAC, 2000. p. 1-30. ISBN: 85-903587-2-0. Disponível em: <http://anphlac.fflch.usp.br/sites/anphlac.fflch.usp.br/files/eugenio_carvalho_0.pdf>;
10. **Ideias e Identidades na América: quatro visões.** In: *Anais eletrônicos do III Encontro Nacional da ANPHLAC* (São Paulo-SP). São Paulo: ANPHLAC, 1998. p. 1-19. ISBN: 85-903587-3-9. Disponível em: <http://anphlac.fflch.usp.br/sites/anphlac.fflch.usp.br/files/eugenio_carvalho_1.pdf>;
11. **José Martí e o centenário da independência cubana (1898-1998).** In: *Anais Eletrônicos do III Encontro Nacional da ANPHLAC* (São Paulo). São Paulo: ANPHLAC, 1998. p. 1-11. ISBN: 85-903587-3-9. Disponível em: <http://anphlac.fflch.usp.br/sites/anphlac.fflch.usp.br/files/eugenio_rezende.pdf>;
12. **A modernidade em José Martí (1853-1895).** In: *V SOLAR – Congresso da Sociedade Latino-Americana de Estudos Sobre América Latina e Caribe* (São Paulo, 1996). Anais... América Latina e Caribe e os Desafios da Nova Ordem Mundial. Vol. I. São Paulo-SP: PROLAM/USP, 1998. p. 569-575.

2.5. OUTRAS PRODUÇÕES DIVERSAS⁵⁷

2.5.1. Traduções de livros (do espanhol para o português)⁵⁸:

1. CERUTTI GULDBERG, Horacio. *Pensando após 200 anos. Ensaios em torno do bicentenário das independências da América*

⁵⁷ Os comprovantes dessas produções encontram-se na seção correspondente (2.5) do Anexo 2, seguindo o padrão adotado até aqui, pela ordem numérica em que estão listados.

⁵⁸ Traduzi ainda, do espanhol para o português, uma série de textos e artigos para várias revistas científicas ou de informação ou magazines.

Latina. Tradução: Eugênio Rezende de Carvalho. Goiânia-GO: Editora da PUC-GO, 2012. 152p.;

2. GOGOL, Eugene. *O conceito do outro na libertação latino-americana. A fusão entre o pensamento filosófico emancipador e as revoltas sociais*. Tradução: Eugênio Rezende de Carvalho. Timburi-SP: Cia. do eBook, 2015;

2.5.2. Texto de divulgação científica:

3. “Sir” Isaac Newton – Vida e obra. *Revista Principia*, Centro Acadêmico de Física da UFG, Ano IV, nº 3, p. 2-8, fevereiro 1984;

2.5.2. Resenhas de livros:

4. Resenha do livro *El discurso de Gertrudis Gómez de Avellaneda. Identidad femenina y otredad*, de PASTOR, Brigida. (Cuadernos de América sin nombre, Centro de Estudios Iberoamericanos Mario Benedetti. Alicante (Espanha): Universidad de Alicante, 2002, 158p. In: *Revista Brasileira do Caribe*, vol. VI, nº 11, p. 285-291, julho/dezembro 2005;
5. Resenha do livro *Cartografias dos estudos culturais. Uma versão latino-americana*, de ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. (Belo Horizonte: Autêntica, 2001, 240p.). In: *História Revista*, Universidade Federal de Goiás, vol. 7, nº 1/2, p. 169-176, 2002. Disponível em:
<<https://revistas.ufg.br/historia/article/view/10492/6971>>;

2.5.3. Editoriais:

6. Editorial, como editor e organizador do volume, da *Revista Brasileira do Caribe*, vol. V, nº 9, p. 5-6, 2004. Disponível em:
<<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rbrascaribe/article/view/2912/969>>;
7. Editorial como editor e organizador do volume, da *Revista Brasileira do Caribe*, vol. IV, nº 7, p. 5-7, jul./dez. 2003, Disponível em:
<<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rbrascaribe/issue/view/213>>;

2.5.4. Entrevista:

8. Entrevista em vídeo concedida por ocasião do lançamento do meu livro *América para la humanidad: el americanismo universalista de José Martí*, em São Paulo, durante minha participação na mesa Perspectivas e Desafios de Integração da América Latina (CELAC, UNASUL, ALBA), no *Seminário Internacional Panorama da Conjuntura Internacional BRICS* – Anhembi, São Paulo, 21 e 22 de agosto de 2013. Entrevista (15 min.) realizada em 22/08/2013, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=RvYARae_QbM#t=100>.

2.6. TRABALHOS EM PREPARAÇÃO, NO PRELO OU ENCAMINHADOS PARA PUBLICAÇÃO – A CONVITE, JÁ ACEITOS OU AGUARDANDO PARECER

1. Livro autoral com o título provisório de *Tempos da história e dos historiadores*, resultante de minhas pesquisas atuais em torno dessa temática, em fase de elaboração e com previsão de publicação nos próximos dois anos, reunindo ensaios sobre as concepções de tempo histórico de Braudel, Pomian e Koselleck – ainda sem editora definida;
2. Capítulo de livro intitulado *A multiplicidade dos tempos da história em K. Pomian*, entregue para publicação, a convite, na coletânea que está sendo organizada pelo Prof. Marlon Salomon (UFG) sobre o tema “multiplicidade de tempos históricos”;
3. Artigo intitulado *A concepção holística e processual de tempo de Norbert Elias*, submetido à *Revista Ariadna Histórica* (Espanha), para um dossiê sobre temporalidades. Aguardando parecer;
4. Capítulo de livro intitulado *Norbert Elias frente aos desafios de superação da aporia entre tempo físico e tempo social*, enviado para publicação, a convite, na coletânea (e-book) organizada pelas professoras Helena Mollo e Ana Carolina Vimeiro, que reunirá alguns trabalhos apresentados em um simpósio temático do 6º Seminário Brasileiro de História da Historiografia;
5. Capítulo intitulado *Identidades Culturais: contribuições para uma necessária reflexão teórica*, encaminhado para publicação, a convite, tanto na versão impressa quanto na versão digital do livro que está sendo editado pela Profa. Cristina de Cássia (UFG) sobre História e Cultura Afro-brasileira e Africana, a ser publicado nos próximos meses pela Editora da UFG;
6. Artigo intitulado *El americanismo universalista de José Martí*, enviado para publicação no *Anuario del Centro de Estudios Martianos* (Havana, Cuba);
7. Capítulo intitulado *A Nossa América de José Martí: a utopia de um Novo Mundo*, encaminhado, a convite dos organizadores, para publicação no livro em homenagem ao professor e filósofo argentino-mexicano, radicado no México (UNAM), Horacio Cerutti Guldberg;
8. Prefácios/Apresentações dos livros de dois de meus orientandos, Rodrigo França Carvalho e Luciano dos Santos, que se encontram em fase de edição.

2.7. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE MINHA PRODUÇÃO INTELECTUAL

Assim, como pôde ser visto, basicamente nas duas últimas décadas, sem contar o que ora se encontra no prelo, minhas publicações totalizaram **sete livros** –

incluindo duas traduções, uma ao inglês, em formato digital, e outra ao espanhol, impressa e publicada no México, além de uma reedição em formato digital e um livro organizado; **oito capítulos de livros publicados em obras coletivas** – duas delas internacionais, publicadas na Espanha e no México, e um deles em coautoria; **27 artigos completos publicados em periódicos** – nove deles em publicações internacionais no exterior; **12 trabalhos completos publicados em anais de eventos** acadêmico-científicos – dois deles no exterior; **dois livros e vários artigos traduzidos**, além de inúmeros outros tipos de produção. Registre-se que, na média, quase um terço de todos os artigos e capítulos foram publicados no exterior. Todas essas publicações são, obviamente, resultados dos diversos projetos de pesquisa que desenvolvi nos diferentes momentos ou fases de minha trajetória acadêmica, conforme será visto no item 4 deste Memorial. Salvo algumas exceções, elas podem ser agrupadas, de certa maneira, em três grandes conjuntos temáticos: 1) **publicações específicas sobre as ideias de José Martí**; 2) **publicações mais gerais sobre intelectuais, ideias e identidades na América Latina e Caribe**; 3) e, mais recentemente, **publicações teóricas sobre tempo e tempo histórico**.

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO⁵⁹

Como atividades de ensino não previstas pelas ações regulares da graduação ou da pós-graduação, destaco algumas iniciativas nesse campo, já listadas e detalhadas no item 1 deste Memorial Acadêmico, realizadas fora da Universidade Federal de Goiás e que podem ser caracterizadas como atividades (cursos) de extensão. É o caso das aulas que ministrei entre os anos de 2001 e 2003 para o curso sazonal de *Licenciatura Plena Parcelada* (LPP) em História e Geografia, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU Inhumas-GO⁶⁰. Esse tipo de curso, realizado em fins de semana e em polos regionais no interior de Goiás, para onde os professores tinham que se deslocar, teve

⁵⁹ Os comprovantes dessas atividades encontram-se basicamente distribuídos nos Anexos 1, 7, 8, 10 e 11. Para se evitar repetições nessas comprovações indico nas notas seguintes a localização dos itens e dos comprovantes de cada atividade de extensão específica.

⁶⁰ Ver o detalhamento e a comprovação dessas atividades, respectivamente, no item 1.1.1. e no Anexo 1.1.1.

uma função de inclusão social de grande destaque na medida em que se destinou a dar oportunidades de titulação a professores de ensino básico da rede pública em áreas remotas e carentes e que ainda não tinham sequer o curso de graduação. Nessa mesma linha, já no âmbito da pós-graduação *lato sensu*, destaco os módulos que ministrei, em 2006, no *Curso de Pós-graduação lato sensu Formação Docente em História e Cultura Africanas e Afro-americanas* e, em 2003, no *Curso de Pós-graduação lato sensu em Docência Universitária*, ambos da Universidade Estadual de Goiás (UEG)⁶¹ e que cumpriram uma destacada função de capacitação e de inserção social de professores da rede pública de ensino na região. Realizadas fora da UFG, junto à UEG, todas essas atividades tiveram ainda um importante papel de colaboração interinstitucional.

Ainda dentro das atividades de ensino caracterizadas como atividades de extensão, que respondem a demandas não atendidas pela atividade regular do ensino formal de pós-graduação, destaco a minha participação, em 2015, no grande e ousado projeto de Ensino à Distância (EAD) levado a cabo pela professora Dra. Cristina de Cássia Pereira Moraes, da Faculdade de História da UFG, em que atuei como professor pesquisador, docente e orientador no Curso de Especialização *História e Cultura Afro-brasileira e Africana*⁶², que alcançou centenas de alunos em dezenas de polos espalhados pelo interior do Estado de Goiás, permitindo a capacitação de centenas de professores da rede pública de ensino dessas regiões. Há que se destacar que, em todos esses cursos de pós-graduação *lato sensu*, as ações de ensino foram geralmente acompanhadas de ações de orientação.

No exterior, além de viagens de estudo, ministrei ainda algumas aulas e minicursos, em nível de pós-graduação, durante minhas estadas como professor visitante na *Universidad Nacional de Córdoba* (UNC), na cidade de Córdoba, Argentina, em 2012 – como parte do Programa de Mobilidade Docente da Associação de Universidade do Grupo de Montevideú (AUGM) –; e na *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM) – como parte do Convênio/Intercâmbio Acadêmico UNAM/UFG –, na Cidade do México, em 2011 e 2013⁶³.

⁶¹ Ver o detalhamento e a comprovação dessas atividades, respectivamente, no item 1.1.2. e no Anexo 1.1.2. deste Memorial.

⁶² Ver o detalhamento e a comprovação dessas atividades, respectivamente, no item 1.1.2. e no Anexo 1.1.2. deste Memorial.

⁶³ Ver o detalhamento e a comprovação dessas atividades, respectivamente, no item 1.1.4. e no Anexo 1.1.4. deste Memorial.

Outro conjunto de atividades de extensão é constituído pelos quase 60 (sessenta) eventos acadêmicos regionais, nacionais ou internacionais – sendo 14 (quatorze) deles no exterior (Argentina, Chile, Cuba, Grécia, México e Venezuela) –, dos quais participei nos últimos 20 anos, em que apresentei algum tipo de trabalho (comunicação, conferência, palestra etc.).⁶⁴ Da mesma sorte, há também quatro eventos acadêmicos que organizei, envolvendo outras instituições fora da UFG⁶⁵. Considerando apenas aqueles eventos, destinados à comunidade externa e/ou interna, para os quais fui convidado como conferencista ou palestrante, ou ainda para ministrar minicursos, conforme já listado e detalhado neste Memorial, foram ao todo 34 (trinta e quatro) convites para conferências ou palestras (29), ou minicursos (5), em eventos regionais, nacionais ou internacionais, sendo 10 (dez) deles no exterior (Argentina, Cuba e México).⁶⁶ Por fim, dentro de uma concepção mais ampla das atividades de extensão, pode-se incluir ainda aqui algumas das minhas ações no campo das consultorias ou assessorias técnicas listadas e detalhadas neste Memorial⁶⁷.

4. COORDENAÇÃO DE PROJETOS E PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA⁶⁸

Apresento e comento a seguir os principais projetos que coordenei. Após a conclusão de meus projetos de pesquisa em níveis de Mestrado (*O projeto utópico da Nuestra América de José Martí*) e de Doutorado (*América para a humanidade: o americanismo universalista de José Martí – 1853-1895*), a partir de 2002 passei a coordenar e desenvolver um projeto de pesquisa mais amplo na área de História da América Latina e Caribe, cujo título completo, que já delimita bastante o seu objeto, é

⁶⁴ Ver o detalhamento e a comprovação dessas atividades, respectivamente, no item 7 e no Anexo 7 deste Memorial.

⁶⁵ Ver o detalhamento e a comprovação dessas atividades, respectivamente, no item 7.2. e no Anexo 7.2. deste Memorial.

⁶⁶ Ver o detalhamento e a comprovação dessas atividades, respectivamente, no item 8 e no Anexo 8 deste Memorial.

⁶⁷ Ver o detalhamento e a comprovação, respectivamente, nos itens 10 e 11 e nos Anexos 10 e 11.

⁶⁸ Os comprovantes dessas atividades encontram-se no Anexo correspondente, de número 4 – ordenei por ordem cronológica, primeiro, os documentos relativos aos projetos de pesquisa, depois os relativos aos grupos de pesquisa e, por fim, aos financiamentos das agências de fomento.

Ideias e identidades na América Latina e Caribe: uma análise crítico-comparativa dos discursos identitários da intelectualidade latino-americana e caribenha dos séculos XIX e XX. Esse projeto contou, em diferentes momentos, com vários tipos de apoio e financiamento do CNPq e da UFG – bolsas de iniciação científica e apoio à participação em eventos no país e no exterior –, bem como com a participação de vários alunos orientandos, desde a graduação, incluindo alunos bolsistas PIBIC, até a pós-graduação *stricto sensu*, tendo como produto inúmeros artigos, capítulos, comunicações e palestras-conferências.⁶⁹

Outro projeto de pesquisa mais amplo que coordenei foi, inicialmente, apresentado, aprovado e desenvolvido em meu pós-doutorado na Universidade de São Paulo, sob a supervisão da professora Dra. Maria Lígia Coelho Prado, entre os anos de 2005 e 2006, intitulado *O movimento latino-americano de história das ideias*, sobre a história de um movimento intelectual latino-americano surgido em meados do século XX e que teve notável repercussão e difusão em praticamente todo o continente americano. Mais tarde, em 2008, esse projeto foi retomado e submetido com êxito ao CNPq com vistas à obtenção da Bolsa Produtividade em Pesquisa – Nível 2, sendo desenvolvido entre 2009 e 2012. Esse projeto contou também, em diferentes momentos, com vários tipos de apoio e financiamento do CNPq e da UFG.⁷⁰ Contou também com a participação de vários alunos orientandos, desde a graduação, incluindo alunos bolsistas PIBIC, até a pós-graduação *stricto sensu*, tendo como produto, além de um livro autoral, inúmeros artigos, capítulos, comunicações e palestras-conferências.⁷¹ Essa pesquisa permitiu-me ainda a intensificação de um maior diálogo e intercâmbio com instituições e pesquisadores latino-americanistas de outros países – especialmente aqueles interessados nos estudos sobre história das ideias ou história intelectual latino-americana –, que resultaram em oportunidades e convites para missões acadêmicas na *Universidad Nacional de Córdoba* (UNC), Argentina, e na *Universidad Nacional*

⁶⁹ O que pode ser constatado pelos títulos da minha produção acadêmica no item 2 e no Anexo 2. Para se evitar repetições, não listamos aqui os produtos detalhados de cada um desses projetos, que podem consultados, a partir dos próprios títulos, no item 2, sendo que seus comprovantes encontram-se no Anexo 2 deste Memorial.

⁷⁰ No caso do CNPq, Bolsa Pós-doutorado Júnior – Processo 150986/2005-0 –, Bolsa Produtividade em Pesquisa – Processo 306553/2008-2 – e Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES nº 02/2010 – Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas; e no caso da UFG, apoio a publicações – incluindo um livro –, bolsas de iniciação científica e participações em diversos eventos.

⁷¹ O que pode ser constatado pelos títulos da minha produção acadêmica no item 2, comprovada no Anexo 2 deste Memorial.

Autónoma de México (UNAM). A propósito, essa pesquisa possibilitou minha inserção em um importante grupo mexicano de pesquisas sobre pensamento latino-americanista, com base na UNAM.

Entre meados de 2009 e meados de 2014, coordenei a proposta/projeto de pesquisa que concorreu com êxito, pelo Programa de Pós-graduação em História (PPGH) da UFG, ao edital MEC/CAPES e MCT/FINEP do Programa Nacional de Pós-doutorado – PNPD 2009, intitulada “*Rios e cidades-beira, uma análise comparada: Remanso e Pilão Arcado/BA, Florianópolis e Parnaíba/PI – séculos XIX e XX*”.⁷² Assim, nesse período de cinco anos, atuei como supervisor-orientador, pelo PPGH/UFG, da bolsista de pós-doutorado Gercinair Silvério Gandara, historiadora e professora vinculada à Universidade Estadual de Goiás (UEG). Esse projeto também resultou em várias publicações, incluindo livros, artigos, capítulos e comunicações. Por outro lado, marcando a transição ou reorientação dos meus esforços investigativos do campo da História da América Latina para o da Teoria e Metodologia da História, em particular para os estudos sobre as temáticas do tempo e do tempo histórico, quando da renovação da minha Bolsa Produtividade em Pesquisa, em 2011, apresentei uma reformulação do projeto anterior, incorporando agora a perspectiva da temporalidade, que ficou com o título *Tempo, identidade e história das ideias na América Latina*⁷³. A bolsa foi aprovada e o projeto desenvolvido entre 2012 e 2015.⁷⁴

Cada vez mais interessado e envolvido com os estudos e reflexões em torno da temática da temporalidade, decidi coordenar outro projeto de pesquisa que foi, inicialmente, apresentado, aprovado e desenvolvido em meu pós-doutorado na Universidade de Brasília, sob a supervisão do professor Dr. Estevão de Rezende Martins, no ano de 2012, intitulado *Norbert Elias frente aos desafios de superação da aporia entre tempo físico e tempo social*⁷⁵, sobre a polêmica filosófica em torno do

⁷² Proposta PNPD nº 02465/09-4 – linha MEC/CAPES.

⁷³ Com tal pesquisa busquei demonstrar, por um lado, como as relações e articulações entre as dimensões temporais (passado, presente e futuro latino-americanos), estabelecidas discursivamente pelos principais líderes do movimento latino-americano de história das ideias – os filósofos Leopoldo Zea, Arturo Ardao e Arturo Andrés Roig –, se constituíram na base fundamental legitimadora – enquanto instrumento persuasivo – de seu projeto de identidade latino-americana. Por outro lado, mostrei como esse movimento, a fim de atingir seus propósitos identitários – que incluíam as dimensões retrospectivas e prospectivas –, buscou elaborar e difundir um projeto de história das ideias ou do pensamento latino-americano, de caráter eminentemente autóctone.

⁷⁴ Processo CNPq 306129/2011-6.

⁷⁵ O objetivo geral dessa pesquisa foi investigar a concepção de tempo expressa num conjunto de ensaios do sociólogo alemão Norbert Elias, escritos e publicados entre as décadas de 1970 e 1980.

estatuto do tempo e suas consequências epistemológicas, que teve um propósito propedêutico para a incursão no estudo sobre o conceito de tempo histórico. Mais tarde, em 2014, esse projeto foi retomado e submetido com êxito ao CNPq com vistas à prorrogação da Bolsa Produtividade em Pesquisa – Nível 2, período de 2015 a 2018 (vigente), com uma reorientação expressa no próprio título: *Norbert Elias e o conceito de tempo histórico*. Esse projeto contou também, em diferentes momentos, com vários tipos de apoio e financiamento do CNPq e da UFG⁷⁶, bem como com a participação de alguns alunos orientandos, desde a graduação até a pós-graduação *stricto sensu*, tendo como produto alguns artigos e capítulos – nacionais e internacionais –, comunicações e palestras-conferências.⁷⁷ Essa pesquisa permitiu-me ainda a intensificação de um maior diálogo e intercâmbio com instituições e organizações voltadas aos estudos interdisciplinares sobre o tempo, como a *Asociación Interamericana de Estudios sobre el Tiempo*, com base na UNAM, e a *International Society for the Study of Time* – ISST. Mais recentemente, estou redirecionando essa pesquisa mais especificamente para o estudo das concepções de *tempo histórico* de alguns historiadores de formação que se dedicaram mais direta e profundamente à reflexão sobre tal conceito, como Braudel, Pomian, Koselleck e Hartog.

Participei e participo ainda de alguns Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq. Fui um dos líderes do Grupo de Pesquisa criado em 2000, denominado *Grupo de Estudos do Caribe*, junto com a professora doutora Olga Rosa Cabrera García, oportunidade em que atuei como pesquisador do Centro de Estudos do Caribe no Brasil – CECAB, dentro de um trabalho coletivo envolvendo vários professores e pós-graduandos da Universidade Federal de Goiás e da Universidade de Brasília, com a participação de outros professores estrangeiros – México, Espanha, Cuba e Porto Rico – associados ao CECAB. Participo ainda, desde a sua criação em 1996, do Grupo de Pesquisa *PEPHAM – Programa de*

Pretendeu-se, assim, pesquisar os principais conceitos, pressupostos teórico-metodológicos e argumentos elaborados e/ou manejados por esse autor, por meio dos quais ele formulou seu diagnóstico crítico acerca da aporia entre tempo físico e tempo social – enquanto variações da dicotomia filosófica entre tempo objetivo e tempo subjetivo –; e por meio dos quais ele estabeleceu as bases de uma proposta alternativa de abordagem do tempo que fosse além de tal aporia.

⁷⁶ No caso do CNPq, Bolsa Pós-doutorado Sênior – Processo 150034/2012-1, Bolsa Produtividade em Pesquisa – Processo 311957/20145, e Chamada MCTI/CNPQ/MEC/CAPES nº 22/2014 – Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas – Processo 467054/2014-2; e no caso da UFG, apoio a publicações e à participação em eventos científicos.

⁷⁷ O que pode ser constatado pelos títulos da minha produção acadêmica no item 2, comprovada no Anexo 2 deste Memorial.

Estudos e Pesquisa em História da América (UnB), liderado pelos professores doutores Jaime de Almeida e Francisco Fernando Monteoliva Doratioto, da Universidade de Brasília. Integro também, por fim, o *Grupo de Pesquisa Centro Interdisciplinar de estudos África-Américas*, da Universidade Estadual de Goiás, desde a sua criação, em 2004.

5. COORDENAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO⁷⁸

No início do ano 2000, recém-chegado de meu estágio doutoral na *Universidad Complutense de Madrid*, Espanha, antes mesmo da defesa de minha tese, fui eleito Chefe do Departamento de História – que englobava a função de Coordenador de Curso de Graduação de História – Bacharelado e Licenciatura – da então Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF) da UFG, para um mandato de dois anos (2000-2002), mediante o chamado de vários colegas, num contexto ainda de grandes desafios e carências de recursos humanos e materiais. Não obstante as inúmeras dificuldades, essa foi uma experiência gratificante de gestão que me permitiu conhecer de perto a estrutura e o funcionamento de um curso de graduação e da própria UFG como um todo, com suas especificidades de universidade pública.

Mais tarde, no final do ano de 2007, fui eleito pelos meus pares para a função de Coordenador do Programa de Pós-graduação em História (PPGH) da UFG, para um mandato de dois anos (2008-2009), num contexto também de grandes desafios e dificuldades enfrentados por nosso Programa, após a grande renovação de seu quadro docente e a recente implantação do curso de doutorado em 2003/2004. Em minha passagem pela coordenação da pós-graduação, já com a experiência acumulada da chefia do Departamento de História, tive a oportunidade de coordenar, com o apoio decisivo dos demais colegas, um amplo processo de reestruturação do modelo de gestão do nosso programa. Entre as diversas ações que desenvolvi a frente do PPGH, destacam-se a concepção e organização dos *Seminários de Pesquisa da Pós-graduação em História da UFG/UCG*, em 2008 e 2009, numa parceria entre as duas principais

⁷⁸ Os comprovantes dessas atividades encontram-se no Anexo correspondente, de número 5, deste Memorial.

universidades goianas, eventos de grande impacto e importância no que se refere a intercâmbios interinstitucionais e acadêmicos, envolvendo e integrando pós-graduandos e docentes de ambos os programas de pós-graduação em História. Tal como a experiência de gestão no âmbito da graduação, essa experiência como coordenador de pós-graduação permitiu-me ainda conhecer bem – e, na medida do possível, contribuir modestamente com – a estrutura e o funcionamento da pós-graduação brasileira, o que foi enriquecido ainda com a minha participação ativa nas quatro edições do Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-graduação em História, realizadas entre os anos de 2008 e 2009, quando tive também a oportunidade de integrar algumas de suas comissões.

6. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES E EM BANCAS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO

6.1. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES⁷⁹

Desde 2001 – portanto, nos últimos 15 anos –, participei de **14 bancas de concursos** públicos para contratação de docentes de ensino superior, basicamente nas áreas de **História da América** e de **Teoria e Metodologia da História**. Segue abaixo a lista das bancas das quais participei como membro titular, com as informações sobre a área do concurso, o ano e a instituição:

1. Banca de concurso na área de **História da América e do Brasil** (2014), da Universidade Estadual de Goiás (UEG);
2. Banca de concurso na área de **História Moderna e da América** (2014), da Universidade Estadual de Goiás (UEG);
3. Banca de concurso na área de **História da América** (2013), do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia (UFBA);
4. Banca de concurso (presidente) na área de **História da América Colonial** (2013), da Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás (UFG);

⁷⁹ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (6.1) do Anexo 6 deste Memorial.

5. Bancas de concurso nas áreas de **História da América e da África** (2010), da Universidade Estadual de Goiás (UEG);
6. Banca de concurso (presidente) na área de **História da América** (professor substituto, 2009), da Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás (UFG);
7. Banca de concurso na área de **História da América** (2008), do Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG);
8. Banca de concurso na área de **Teoria e Metodologia da História** (professor substituto, 2008), do Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG);
9. Banca de concurso na área de **História da América** (professor substituto, 2004), do Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG);
10. Banca de concurso (presidente) na área de **Teoria e Metodologia da História** (professor substituto, 2003), do Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG);
11. Banca de concurso (presidente) na área de **Teoria e Metodologia da História** (2002), do Campus Avançado de Catalão da Universidade Federal de Goiás (UFG);
12. Banca de concurso na área de **História da América Contemporânea** (professor substituto, 2002), do Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG);
13. Banca de concurso na área de **Teoria e Metodologia da História** (2001), do Campus Avançado de Catalão da Universidade Federal de Goiás (UFG);
14. Banca de concurso na área de **História da América** (professor substituto, 2001), do Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG).

6.2. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Nos últimos 15 anos, participei de dezenas de bancas de trabalhos de conclusão, nos mais diferentes níveis, da graduação ao doutorado, arguindo e julgando trabalhos acadêmicos cujas temáticas, geral e naturalmente, inserem-se nas minhas áreas de formação e de pesquisa – notadamente as áreas de **História da América** – especialmente da América Latina e Caribe, com destaque para os temas relacionados às ideias e identidades – e de **Teoria e Metodologia da História**. Assim, desde 2001, participei de 12 (doze) bancas de Doutorado – incluindo qualificação e defesa –, 35

(trinta e cinco) bancas de Mestrado – qualificação e defesa –, além de 36 (trinta e seis) bancas de defesa de monografia de conclusão de cursos de Graduação e de Especialização, totalizando, portanto, em todos esses níveis, **83 (oitenta e três) bancas de trabalhos de conclusão**⁸⁰. Nos tópicos seguintes, listo todas essas bancas das quais participei, conforme o nível do trabalho, informando o nome do aluno, o ano da defesa entre parênteses, seguido do título do trabalho e da informação sobre a instituição/curso correspondente.

6.2.1. Bancas de Qualificação e de Defesa de DOUTORADO⁸¹

1. Banca de Defesa de Doutorado (presidente) de **Érica Isabel de Melo** (2016). *A Sociedad Mexicana de Eugenesia e o gerenciamento da sexualidade e da reprodução na primeira metade do século XX* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
2. Banca de Defesa de Doutorado (presidente) de **Alex Donizete Vasconcelos** (2016). *Identidades haitianas na história, na literatura e em discursos midiáticos do Haiti, da República Dominicana e dos Estados Unidos (2004-2014)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
3. Banca de Defesa de Doutorado de **Geraldo Witeze Júnior** (2016). *O bom governo de México e Michoacán: Vasco de Quiroga e a colonização da Nova Espanha (1531-1565)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
4. Banca de Defesa de Doutorado de **Rodrigo Tavares Godoi** (2016). *O encerramento do passado como pressuposto para a memória-compreensão: um estudo a partir da noção de endomose de Henri Bergson* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
5. Banca de Qualificação de Doutorado de **Samuel Nunes dos Santos** (2015). *Concepção de passado, presente e futuro na I Apologia de Justino Mártir: uma visão do tempo histórico no séc. II d.C.* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
6. Banca de Defesa de Doutorado (presidente) de **Rodrigo França Carvalho** (2015). *Além das nuvens e dos relógios: a ideia de ciência de David Bohm e de Ilya Prigogine* – Programa de Pós-

⁸⁰ Incluindo aqui a banca marcada para o dia 14/10/2016 que já terei participado até a data da defesa deste Memorial, de meu orientando de Mestrado do Programa de Pós-graduação em História da UFG, **Henrique Martins da Silva**, cujo trabalho intitula-se *A dimensão futuro na perspectiva de tempo e história em Reinhart Koselleck*.

⁸¹ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (6.2.1) do Anexo 6 deste Memorial.

graduação em História da UFG;

7. Banca de Qualificação de Doutorado (presidente) de **Frederick Gomes Alves** (2015). *Humanismo e identidade cultural: a superação da dicotomia entre as tradições moderna e pós-moderna pela escrita da história global, a partir da década de 1990* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
8. Banca de Qualificação de Doutorado (presidente) de **Alex Donizete Vasconcelos** (2015). *Identidades haitianas em discursos identitários do Haiti, da República Dominicana e dos Estados Unidos (2004-2014)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
9. Banca de Qualificação de Doutorado (presidente) de **Rodrigo França Carvalho** (2015). *Além das nuvens e dos relógios: a ideia de ciência de David Bohm e de Ilya Prigogine* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
10. Banca de Qualificação de Doutorado de **Geraldo Witeze Júnior** (2014). *Vasco de Quiroga e a utopia da América* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
11. Banca de Qualificação de Doutorado (presidente) de **Érica Isabel de Melo** (2014). *O movimento eugênico mexicano e o gerenciamento da sexualidade e da reprodução na primeira metade do século XX* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
12. Banca de Qualificação de Doutorado de **Dulce Madalena Rios Pedroso** (2008). *Relações interétnicas entre os Avá-Canoeiro e os colonizadores no Brasil Central* – Programa de Pós-graduação em História da UFG.

6.2.2. Bancas de Qualificação e de Defesa de MESTRADO⁸²

1. Banca de Qualificação de Mestrado (presidente) de **Henrique Martins da Silva** (2016). *A dimensão futuro na perspectiva de tempo e história em Reinhart Koselleck* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
2. Banca de Defesa de Mestrado de **Amélia Cardoso de Almeida** (2015). *Ecos martianos no discurso pós-colonial* – Programa de Pós-graduação em História – Curso de Mestrado da PUC Goiás;
3. Banca de Qualificação de Mestrado de **Hober Alves Lopes** (2014). *Filosofia e História: perspectivas historiográficas no século XIX inglês, Mind Review (1876-1922)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;

⁸² Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (6.2.2) do Anexo 6 deste Memorial.

4. Banca de Qualificação de Mestrado de **Amélia Cardoso de Almeida** (2014). *A atualidade do pensamento de José Martí: o pós-colonialismo e a crítica à colonização cultural* – Programa de Pós-graduação em História – Curso de Mestrado da PUC Goiás;
5. Banca de Defesa de Mestrado de **Stéfanny Soares de Menezes Dias** (2013). *A expressão do ser mexicano em El Perfil del Hombre y la Cultura en México de Samuel Ramos - 1934* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
6. Banca de Defesa de Mestrado de **Lucas Machado dos Santos** (2013). *Educação em Nossa América. Uma história intelectual das ideias do cubano José Martí (1853-1895)* – Programa de Pós-graduação em História Social – Curso de Mestrado em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
7. Banca de Defesa de Mestrado de **André Francisco Berenguer** (2013). *Eduardo Galeano: devolver à história o alento, a liberdade e a palavra* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
8. Banca de Defesa de Mestrado (presidente) de **Rodrigo França Carvalho** (2012). *Temporalidade e historicidade em Ilya Prigogine* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
9. Banca de Qualificação de Mestrado de **André Francisco Berenguer** (2012). *Eduardo Galeano: conhecer, escrever e descolonizar a história da América Latina* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
10. Banca de Qualificação de Mestrado (presidente) de **Rodrigo França Carvalho** (2012). *Temporalidade e historicidade em Ilya Prigogine* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
11. Banca de Qualificação de Mestrado de **Vitor Gomez Miziara** (2012). *Intelectuais mexicanos: visões acerca do bicentenário da independência* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
12. Banca de Qualificação de Mestrado de **Stéfanny Soares de Menezes Dias** (2012). *Manuel Gamio e Samuel Ramos: perspectivas acerca do indígena na construção da identidade nacional mexicana pós-revolução de 1910* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
13. Banca de Defesa de Mestrado (presidente) de **Cleiton Ricardo das Neves** (2010). *O Projeto de identidade latino-americana de Manoel Bomfim na obra A América Latina: Males de Origem (1905)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
14. Banca de Defesa de Mestrado de **Ofélia Maria Marcondes** (2010). *Leopoldo Zea e a contribuição de sua filosofia para a*

educação – Programa de Pós-graduação em Educação – Curso de Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo (USP);

15. Banca de Qualificação de Mestrado de **Alex Donizete Vasconcelos** (2009). *“Bom Bagay”*: conformação das identidades haitianas sob a égide dos peacekeepers brasileiros (2004-2009) – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
16. Banca de Defesa de Mestrado de **Luciana Coelho Barbosa** (2009). *A construção da identidade mexicana e o muralismo da David Alfaro Siqueiros* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
17. Banca de Qualificação de Mestrado de **Ofélia Maria Marcondes** (2009). *Filosofia, cultura e educação no pensamento de Leopoldo Zea* – Programa de Pós-graduação em Educação – Curso de Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo (USP);
18. Banca de Qualificação de Mestrado de **Luciana Coelho Barbosa** (2009). *Uma perspectiva sobre a identidade mexicana na obra de David Alfaro Siqueiros (1920-1959)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
19. Banca de Qualificação de Mestrado de **Cleiton Ricardo das Neves** (2009). *Parasitismo e mestiçagem na América Latina: uma abordagem do projeto identitário latino-americano de Manoel Bomfim* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
20. Banca de Defesa de Mestrado de **Alexandre Nardini** (2007). *Aspectos do processo de formação de professores de história na UCG de 1986 a 2006* – Programa de Pós-graduação em Educação – Curso de Mestrado da Universidade Católica de Goiás (UCG);
21. Banca de Qualificação de Mestrado de **Alexandre Nardini** (2007). *O ensino de história em Goiânia - uma avaliação do perfil acadêmico e profissional dos professores egressos do curso de história da UCG* – Programa de Pós-graduação em Educação – Curso de Mestrado da Universidade Católica de Goiás (UCG);
22. Banca de Qualificação de Mestrado de **Wilson Rocha de Assis** (2007). *Entre radicais e moderados: representações de Goiás na “Matutina Meiapontense”* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
23. Banca de Defesa de Mestrado (presidente) de **Giselle Garcia de Oliveira** (2006). *O antilhanismo de Eugenio María de Hostos* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
24. Banca de Qualificação de Mestrado (presidente) de **Giselle Garcia de Oliveira** (2006). *O antilhanismo de Eugenio María de Hostos (1863-1903)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;

25. Banca de Defesa de Mestrado (presidente) de **Luciano dos Santos** (2005). *O projeto identitário latino-americanista de Leopoldo Zea* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
26. Banca de Qualificação de Mestrado (presidente) de **Luciano dos Santos** (2005). *O projeto identitário latino-americanista de Leopoldo Zea: o latinismo como elemento universal* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
27. Banca de Defesa de Mestrado (presidente) de **Andréia Vasques Borges** (2004). *O ideal de nação do movimento autonomista cubano e da elite açucareira ocidental expresso em seus discursos e ações de incentivo à imigração (1878-1898)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
28. Banca de Qualificação de Mestrado (presidente) de **Andréia Vasques Borges** (2003). *O projeto de Nação da elite crioula cubana em sua política migratória (1868-1898)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
29. Banca de Defesa de Mestrado (presidente) de **Lígia Maria de Carvalho** (2003). *Em busca de uma identidade portuguesa: os pressupostos ideológicos das reformas do estado pombalino (1750-1777)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
30. Banca de Defesa de Mestrado de **Lucimar Antônio Borges** (2003). *Religião e vocação para o comércio: elementos para a constituição da identidade na comunidade islâmica em Goiás* – Programa de Pós-graduação em Sociologia – Curso de Mestrado da UFG;
31. Banca de Qualificação de Mestrado (presidente) de **Lígia Maria de Carvalho** (2003). *Os pressupostos ideológicos das reformas pombalinas do Estado português (1750-1777)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
32. Banca de Defesa de Mestrado de **Emerson Divino Ribeiro de Oliveira** (2003). *Transculturaç o: Fernando Ortiz e as imagens da nação cubana - 1906-1940* – Programa de Pós-graduação em História da UFG;
33. Banca de Qualificação de Mestrado de **Raul Pedro de Barros Batista** (2001). *A imigração Canária em Cuba: uma cultura de migração e de trabalho alavancando a revolução do açúcar (1880-1930)* – Programa de Pós-graduação em História da UFG.

6.2.3. Bancas de Trabalhos de Conclusão de ESPECIALIZAÇÃO e GRADUAÇÃO⁸³

⁸³ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (6.2.3) do Anexo 6 deste Memorial.

1. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Elaine Maria da Silva** (2013). *“Duração e simultaneidade” e a relação com a Teoria da Relatividade restrita de Albert Einstein* – Curso de Graduação em História da UFG;
2. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Henrique Martins da Silva** (2013). *O tempo na concepção de Reinhart Koselleck* – Curso de Graduação em História da UFG;
3. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Amélia Cardoso de Almeida** (2012). *O pensamento de José Martí e o pós-colonialismo: a estética da recepção e a identidade latino-americana* – Curso de Graduação em História da PUC Goiás;
4. Banca de Defesa de Monografia de Pós-graduação *Lato Sensu* de **Rita de Cássia Barbosa Pereira** (2010). *A construção da identidade da biblioteca braille José Álvares de Azevedo* – Curso de Especialização “História Cultural: imaginário, poder e identidades” da Faculdade de História da UFG;
5. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Nara Letycia Martins Silva** (2009). *O tempo social de Norbert Elias: uma proposta de superação do conhecimento dicotômico do tempo* – Curso de Graduação em História da UFG;
6. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Romes de Souza Mendes** (2008). *O saber medieval no Ocidente latino: entre a fé e a razão. A peculiaridade do ockhamismo no século XIV* – Curso de Graduação em História da UFG;
7. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Samuel Nunes dos Santos** (2008). *Evangelho Lucano: uma fonte histórico-biográfica para a construção do Jesus histórico* – Curso de Graduação em História da UFG;
8. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Marcello Rosa** (2008). *O fato histórico na primeira fase dos Annales* – Curso de Graduação em História da UFG;
9. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Anízio José do Carmo Júnior** (2008). *A identidade mexicana na obra de Octavio Paz* – Curso de Graduação em História da UFG;
10. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Cristiane Souza Melo** (2008). *O Festival Folclórico de Parintins no século XX: sincretismo religioso* – Curso de Graduação em História da UFG;
11. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Alex Donizete Vasconcelos** (2007). *Sarmiento e Bilbao: da barbárie à utopia. Conformações e identidades sul-americanas no século XIX* – Curso de Graduação em História da UFG;
12. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Gustavo de Oliveira Araújo** (2006). *A mestiçagem como projeto identitário*

latino-americano em José Vasconcelos – Curso de Graduação em História da UFG;

13. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Carlos Francisco da Silva** (2005). *O pensamento de Carlos de Meira Mattos e Golbery do Couto e Silva* – Curso de Graduação em História da UFG;
14. Banca de Defesa de Monografia de Pós-graduação *Lato Sensu* de **Angelita Luzia da Rocha / Kátia Salete Bertoldo** (2004). *Articulação entre ensino e pesquisa nos cursos de direito das universidades brasileiras na atualidade* – Curso de Especialização em Docência Universitária Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU Inhumas-GO;
15. Banca de Defesa de Monografia de Pós-graduação *Lato Sensu* de **Joelma Abadia M. de Paula / Valquíria Coelho P. Paulino** (2004). *A necessidade de uma prática holística em saúde e a formação de professores dos cursos da área da saúde na UEG* – Curso de Especialização em Docência Universitária Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU Inhumas-GO;
16. Banca de Defesa de Monografia de Pós-graduação *Lato Sensu* de **Rosana Márcia da Costa Silva Herculano** (2003), *A formação profissional de professores pelo curso de licenciatura em Geografia da UEG sob a ótica dos alunos egressos - década de 1990* – Curso de Especialização em Docência Universitária Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU Inhumas-GO;
17. Banca de Defesa de Monografia de Pós-graduação *Lato Sensu* de **Cleiton Oliveira** (2003), *As bases do pensamento autoritário de Alberto Torres* – Curso de Especialização “História do Brasil: Local, Regional e Nacional” da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da UFG;
18. Banca de Defesa de Monografia de Pós-graduação *Lato Sensu* de **Giselle Garcia de Oliveira** (2003), *Identidade americana: viagens e utopias de Domingo Faustino Sarmiento (1845-1850)* – Curso de Especialização “História do Brasil: Local, Regional e Nacional” da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da UFG;
19. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Roberta Caiado Cunha e Cruz Balestra** (2003), *Políticas comparadas de preservação do patrimônio cultural - os casos Brasil e EUA* – Curso de Graduação em Relações Internacionais da Universidade Católica de Goiás (UCG);
20. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Divino Costa** (2003). *A segurança pública no Brasil no contexto histórico de 1964 a 2002* – Curso de Graduação em História da UFG;
21. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Ariane Neves de Lima** (2003). *Aparecida de Goiânia, cidade periférica: 1979-2001* – Curso de Graduação em História da UFG;

22. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Eurípedes Machado de Araújo** (2003). *O movimento estudantil no Brasil e em Goiás - 1964-1974* – Curso de Graduação em História da UFG;
23. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Ana Carolina Barbosa Pereira** (2003). *Visões sobre a América Latina: perspectivas e interpretações* – Curso de Graduação em História da UFG;
24. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Érica Isabel de Melo** (2003), *Entre a civilização e a barbárie: uma tentativa de definição - comparação entre “Facundo” e “Os Sertões”* – Curso de Graduação em História da UFG;
25. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Wewerson Sampaio Valim** (2003), *Formação da fronteira e identidade na região platina: da colonização à independência* – Curso de Graduação em História da UFG;
26. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Eliana Faleiro de Freitas** (2003), *Guerra do Paraguai: perspectivas historiográficas e seus desdobramentos nos livros didáticos* – Curso de Graduação em História da UFG;
27. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Rodrigo França Carvalho** (2003), *Diálogos entre Física e História* – Curso de Graduação em História da UFG;
28. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Luciano de Souza Dourado** (2003), *O Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais - IPES e o Golpe de Estado de 1964* – Curso de Graduação em História da UFG;
29. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Luciano dos Santos** (2002), *A vertente latino-americana da História das Idéias* – Curso de Graduação em História da UFG;
30. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Dernival Venâncio Júnior** (2002). *Estudo sobre literatura e história: identidade e literatura em Gabriel García Marquez* – Curso de Graduação em História da UFG;
31. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Eduardo Gomes dos Passos** (2002). *Historiografia sobre a mudança da capital* – Curso de Graduação em História da UFG;
32. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Giselle Garcia de Oliveira** (2002), *Identidade americana: elementos de um projeto de identidade regional na obra de Domingo Faustino Sarmiento, Argirópolis (1850)* – Curso de Graduação em História da UFG;
33. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Carolina Vieira Pelegrini** (2002), *Maio de 68 e a Escola dos Annales*:

relação entre a história e a historiografia – Curso de Graduação em História da UFG;

34. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Cristianne Bêda de Queiroz** (2002), *A identidade tocantinense nos discursos autonomistas do norte de Goiás* – Curso de Graduação em História da UFG;
35. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Érica Pinheiro da Silva** (2001). *A escravidão cubana na história e na literatura* – Curso de Graduação em História da UFG;
36. Banca de Defesa de Monografia de Graduação de **Raniere André Fernandes** (2001). *O poder público e a especulação imobiliária a partir de 1971 - o caso de Aparecida de Goiânia* – Curso de Graduação em História da UFG.

7. PARTICIPAÇÃO OU ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS

Ao longo dos últimos 20 anos, considerando apenas aqueles mais relevantes em que apresentei algum tipo de trabalho – comunicação, conferência, palestra etc. –, participei de quase **60 (sessenta) eventos acadêmicos regionais, nacionais ou internacionais, sendo 14 (quatorze) deles no exterior** – Argentina, Chile, Cuba, Grécia, México e Venezuela. Há que se ressaltar que há aproximadamente uma década, intencionalmente, procurei direcionar minha participação para alguns eventos menores e mais restritos em termos de área ou temática, em detrimento dos megaeventos acadêmicos – como o Simpósio Nacional de História da ANPUH, por exemplo –, o que resultou, na prática, em uma redução do número dessas participações⁸⁴. Como é natural, as temáticas dos trabalhos apresentados nesses eventos são praticamente as mesmas já evidenciadas na minha formação, nas minhas atividades de docência e pesquisa, bem como nas minhas publicações. Listo a seguir esses eventos dos quais participei, informando ao final de cada um o tipo e título do trabalho apresentado.

⁸⁴ Tenho a impressão de que talvez os eventos acadêmicos tradicionais não representem hoje o mesmo que representavam há algumas décadas, enquanto espaço privilegiado de debate e intercâmbio de conhecimento e de ideias, sobretudo diante das crescentes e ricas oportunidades que os diversos canais e meios da internet têm proporcionado nesse campo, cada vez mais abrangentes e universais.

7.1. PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHO⁸⁵

1. **Seminário do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA-UEFS).** Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador-BA, 22 de outubro de 2015. Palestra: *Tempos da História*;
2. **Workshop: Apresentação das pesquisas dos alunos do Grupo de Pesquisa Laboratório Ciência como Cultura (LACIC).** Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador-BA, 22 de outubro de 2015;
3. **14º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia.** SBHC, UFMG, Belo Horizonte-MG, 08-11 de outubro de 2014. Comunicação: *A concepção holística e processual de tempo de Norbert Elias*;
4. **Colóquio Internacional “José Martí, escritor de todos los tiempos”.** Centro de Estudios Martianos – CEM, La Habana-Cuba. CEM, La Habana-Cuba, 14-16 de mayo del 2014. Conferência: *El americanismo universalista de José Martí*;
5. **XIX Coloquio de Investigación Diálogo Intercultural Latinoamericano.** Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC, da Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM. CIALC/UNAM, Ciudad de México, 12-13 de noviembre del 2013. Ponencia: *Doble dimensión de la historia de las ideas*;
6. **Seminario de Profundización (Pensamiento Político Latinoamericano),** coordenado pelo Prof. Dr. Adalberto Santana, do Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos, do Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC, da Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM. CIALC/UNAM, Ciudad de México, 7 de noviembre de 2013. Conferencia: *La historia de las ideas en Brasil y América Latina*;
7. **I Congreso Internacional: Nuevos horizontes de Iberoamérica.** Centro Interdisciplinario de Literatura Hispanoamericana (Cilha) y otros, Universidad Nacional de Cuyo (Uncuyo), Mendoza-Argentina, 6-8 de noviembre de 2013. Ponencias: *A dupla dimensão do movimento latino-americano de história das ideias y José Martí e o sentido da ideia de independência cubana*;
8. **Seminário Internacional Panorama da Conjuntura Internacional: análise da crise global, impactos e perspectivas – o papel dos BRICs.** Centro de Estudos Sindicais e do Trabalho (CES), Centro de Convenções do Anhembi, São Paulo-SP, 21-22 de agosto de 2013. Palestra: *O legado de José Martí ante os desafios atuais da integração latino-americana*;

⁸⁵ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (7.1) do Anexo 7 deste Memorial. Para se evitar repetições, os comprovantes de participação nos eventos listados aqui e para os quais fui convidado – conferências, palestras, cursos etc. – encontram-se apenas no Anexo 8: *Apresentação, a convite, de conferências, palestras ou cursos em eventos acadêmicos*. Na maioria dos eventos aqui listados, dos quais participei com apresentação de trabalho, houve a publicação – via impressa ou digital – dos resumos das respectivas comunicações. Entretanto, devido a sua grande quantidade, não anexei os comprovantes da publicação desses resumos, mas apenas dos textos completos (Anexo 2.4).

9. **15th Triennial Conference of the International Society for the Study of Time – ISST.** The Orthodox Academy of Crete, Kolymbari, Crete, Greece, June 30 – July 6, 2013. Paper: *Norbert Elias around the Philosophical Controversy between Objective Time and Subjective Time*;



10. **Ciclo de conferencias “Dos momentos de la crítica anti-colonial desde América”.** Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades – CEIICH e Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos da Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM. UNAM, Ciudad de México, 5-15 de noviembre del 2012. Conferencia: *El americanismo universalista de José Martí*;
11. **Seminario Permanente del Proyecto Pappit “Espacio, dialéctica y cuerpo. Hacia una simbólica desde Nuestra América”.** Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC e Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos da Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM. CIALC/UNAM, Ciudad de México, 8 de noviembre del 2012. Conferencia: *Temporalidades: subjetivas y objetivas*;
12. **Seminario Internacional Multiplicidad Temporal y Simultaneidad Histórica.** Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades – CEIICH e Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos da Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM, e Asociación Interamericana de Estudios sobre el Tiempo. UNAM, Ciudad de México, 6 de noviembre del 2012. Conferencia: *Norbert Elias ante la aporía entre tiempo físico y tiempo social*;
13. **6º Seminário Brasileiro de História da Historiografia – O Giro linguístico e a historiografia: balanço e perspectivas.** SBTHH, UFOP, Mariana-MG, 20-23 de agosto de 2012. Comunicação: *Norbert Elias e a aporia entre tempo físico e tempo social*;
14. **I seminário internacional sobre o ensino de português e espanhol no âmbito do Mercosul.** Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia-GO, 14 e 15 de junho de 2012. Palestra: *Dilemas históricos da integração latino-americana*;
15. **Seminário Internacional Encontros com a América do Sul - Encontro Niterói América do Sul.** Prefeitura de Niterói / Programa de Mestrado em História da Universidade Salgado de Oliveira – Universo, Niterói-RJ, 16-18 de novembro de 2011. Conferência: *Os processos de independência política das colônias hispano-americanas: apontamentos para reflexão e debate*;

16. **V Jornadas Nacionales Intercatedras de Pensamiento Latinoamericano. Pos-colonialidad, pos-occidentalidad, trans-modernidad: debates latino-americanos.** Universidad Nacional de Córdoba, Córdoba-Argentina, 22-24 de septiembre de 2011. Ponencia: *A dupla dimensão do movimento latino-americano de História das Ideias*;
17. **V Simpósio Internacional de História - Cultura e Identidades.** Anpuh-GO, UFG, Goiânia-GO, 29 de Agosto a 1º de setembro de 2011. Comunicação: *História das Ideias e História Intelectual na América Latina: confluências possíveis?*;
18. **X Semana de História.** ANPUH-GO / Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia-GO, 7-10 de junho de 2011. Conferência (de abertura): *Por uma história antropológica? A problemática das relações interdisciplinares*;
19. **Seminario Identidad de Nuestra América.** Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos (maestría y doctorado) do Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC da Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM. CIALC/UNAM, Ciudad de México, marzo del 2011. Palestras: *Identidad de Nuestra América*;
20. **Seminario de Profundización (Pensamiento Político Latinoamericano),** coordenado pelo Prof. Dr. Adalberto Santana, do Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos, do Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC, da Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM. CIALC/UNAM, Ciudad de México, 4 de marzo del 2011. Conferencia: *El pensamiento latino-americano*;
21. **II Seminário de Mídia e Cultura – IV Seminário de Mídia e Cidadania – V Feira de Informação e Comunicação.** Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia – FACOMB, da Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia-GO, 8-12 de novembro de 2010. Palestra: *Ressignificar as imagens da América Latina e Caribe*;
22. **IX Simpósio Anual do HGSR – Formação e integração latino-americana e caribenha.** HGSR – Departamento de História, Geografia, Ciências Sociais e Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO, Goiânia-GO, 21 a 24 de setembro de 2010. Palestra: *Independências na América Latina: o bicentenário das independências hispano-americanas*;
23. **9º Encontro Internacional da Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas – ANPHLAC.** ANPHLAC, UFG, Goiânia-GO, 26-29 de julho de 2010. Comunicação: *A polêmica entre Leopoldo Zea e Augusto Salazar Bondy sobre a existência de uma filosofia americana (1968-1969)*; e conferência: *Pensadores da América Latina: o movimento latino-americano de história das ideias*;
24. **XXV Simpósio Nacional de História da Associação Nacional de História - ANPUH.** ANPUH, UFC, Fortaleza-CE, 12-17 de julho de 2009. Comunicação: *A contribuição de José Gaos e Francisco Romero à história das Ideias na América Latina*;
25. **Seminário de Sociologia e Ciência Política “Introdução ao Estudos das Obras Filosóficas de Marx”.** HGSR – Departamento de História, Geografia,

- Ciências Sociais e Relações Internacionais da Universidade Católica de Goiás – UCG, Goiânia-GO, 07-11 de junho de 2008. Conferência: *A diferença entre a filosofia da natureza de Demócrito e Epicuro*;
26. **Jornadas Bolivarianas – Nações e nacionalismos na América Latina.** Instituto de Estudos Latino-americanos – IELA, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis-SC, 22-25 de abril de 2008. Conferência: *O nacional-popular em José Martí*;
 27. **1º Festival de Cinema Universitário Latino-americano.** Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia – FACOMB, da Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia-GO, 19-23 de setembro de 2007. Palestra/Debate: *Identidade Cultural e Cinema na América Latina*;
 28. **XXIV Simpósio Nacional de História da Associação Nacional de História – ANPUH.** ANPUH, Unisinos, São Leopoldo-RS, 15-20 de julho de 2007. Comunicação: *Ideias, intelectuais e instituições: o movimento latino-americano de História das Ideias*;
 29. **III Colóquio da Linha de Pesquisa “Estado, Políticas e Instituições Educacionais”.** Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Católica de Goiás – UCG, Goiânia-GO, 22 de maio de 2007. Palestra: *O método dialético na pesquisa*;
 30. **Seminário em Ciência Política “Crise e Perspectivas do Brasil Atual”.** HGSR – Departamento de História, Geografia, Ciências Sociais e Relações Internacionais da Universidade Católica de Goiás – UCG, Goiânia-GO, 14-28 de março de 2007. Conferência: *A Inserção do Brasil na América Latina*;
 31. **VI Semana de História da UFG - IX Encontro Regional da ANPUH-GO.** ANPUH-GO e FCHF-UFG, UFG, Goiânia-GO, 16-19 de outubro de 2006. Comunicação: *Os fundamentos teórico-metodológicos da História das Ideias latino-americana*;
 32. **VII Encontro Internacional da Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas – ANPHLAC.** ANPHLAC, Unicamp, Campinas-SP, 10-13 de outubro de 2006. Comunicação: *O movimento latino-americano de História das Ideias*;
 33. **IV Simpósio Internacional do Centro de Estudos do Caribe no Brasil – CECAB.** CECAB/FCHF-UFG, Caldas Novas-GO, 27-30 de setembro de 2006. Comunicação: *O movimento latino-americano de História das Ideias*;
 34. **XXIII Simpósio Nacional de História da Associação Nacional de História – ANPUH.** ANPUH, UEL, Londrina-PR, 17-22 de julho de 2005. Comunicação: *Identidades culturais: contribuições para uma reflexão teórica*;
 35. **III Simpósio Internacional do Centro de Estudos do Caribe no Brasil – CECAB.** CECAB/FCHF-UFG, UFG, Goiânia-GO, 20-24 de outubro de 2004. Comunicação: *Em torno do conceito de antilhanismo e a perspectiva de Eugénio Maria de Hostos*;
 36. **V Semana de História da ANPUH-GO – História, historiografia e poder.** ANPUH-GO e FCHF-UFG, UFG, Goiânia-GO, 14-17 de julho de 2004. Comunicação: *Identidades culturais: contribuições para uma reflexão teórica*;
 37. **XXII Simpósio Nacional de História da Associação Nacional de História –**

- ANPUH. ANPUH, UFPB, João Pessoa-PB, 27 de julho a 1º de agosto de 2003. Comunicação: *A presença do krausismo nos meios intelectuais cubanos da segunda metade do século XIX*;
38. **X Jornada Nacional de Investigación y Docencia en la Ciencia de la Historia.** Universidad Centroccidental “Lisandro Alvarado” – Fundación Buría – Universidad Pedagógica Experimental Libertador, Barquisimeto-Venezuela, 23-26 de julio del 2003. Ponencia: *La presencia del “krausismo” en los medios intelectuales cubanos de la segunda mitad del siglo XIX*;
 39. **II Semana de História “Trabalho, Movimentos Sociais e Integração das Américas”.** Universidade Estadual de Goiás – UEG – UnU Ciências Sócio-Econômicas e Humanas de Anápolis-GO, Anápolis-GO, 07-11 de outubro de 2002. Palestra: *Projetos de integração latino-americana*;
 40. **V Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores de História Latino-americana e Caribenha – ANPHLAC.** ANPHLAC, UFMG, Belo Horizonte-MG, 24-26 de julho de 2002. Comunicação: *Caribe: navegando por um mar de interpretações*;
 41. **II Simpósio Internacional do Caribe – Centro de Estudos do Caribe no Brasil – CECAB.** CECAB, Cidade de Goiás-GO, 9-12 de julho de 2002. Comunicação: *Caribe: navegando por um mar de interpretações*;
 42. **II Seminário Fronteiras: culturas e identidades caribenhas / Seminário de História Oral da UEG.** Núcleos e centros de pesquisa e programas de pós-graduação da UFG, UnB e UEG, Cidade de Goiás-GO, 13-14 de novembro de 2001. Palestra/Debate: *Fontes para o Estudo do Caribe*;
 43. **I Semana de História da UnUCSEH – Universidade Estadual de Goiás – UEG.** UEG, Anápolis-GO, 16-19 de outubro de 2001. Conferência: *Integração Regional nas Américas - Identidades culturais e perspectivas econômicas*;
 44. **IV Semana de História da UFG.** Departamento de História e Programa de Pós-graduação em História da FCHF-UFG, UFG, Goiânia-GO, 10-14 de setembro de 2001. Comunicação: *A tese da inferioridade das Américas de Buffon a De Pauw*;
 45. **XXI Simpósio Nacional de História da Associação Nacional de História – ANPUH.** ANPUH, UFF, Niterói-RJ, 22-27 de julho de 2001. Comunicação: *América para a humanidade: o americanismo universalista de José Martí*;
 46. **IV Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores de História Latino-americana e Caribenha – ANPHLAC.** ANPHLAC, UFBA, Salvador-BA, 08-10 de novembro de 2000. Comunicação: *A relação homem-natureza em José Martí*;
 47. **I Simpósio Internacional do Caribe – Centro de Estudos do Caribe no Brasil – CECAB.** CECAB, UFG, Goiânia-GO, 2-4 de agosto de 2000. Comunicação: *A ideia de homem e natureza em José Martí*;
 48. **III Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores de História Latino-americana e Caribenha – ANPHLAC.** ANPHLAC, FFLCH-USP, São Paulo-SP, 22-24 de julho de 1998. Comunicações: *Idéias e identidade na América: quatro visões* (mesa-redonda “Intelectuais e identidades na América Latina”) e *José Martí e o Centenário da Independência Cubana (1898-1998)* (mesa

redonda: “Independência e Estado Nacional na América Hispânica”);

49. **Semana de História do Departamento de História da Universidade Federal de Goiás – UFG.** UFG, Goiânia-GO, 13 a 17 de outubro de 1997. Minicurso (20 horas): *Visões de América: História das Ideias de América Latina*;
50. **XIX Simpósio Nacional de História da Associação Nacional de História – ANPUH.** ANPUH, UFMG, Belo Horizonte-MG, 21-25 de julho de 1997. Comunicações: *José Martí e a 1ª Conferência Internacional de Washington*; *Norbert Elias e as ideias americanistas de José Martí e Utopia e identidade: uma nação para o deserto*;
51. **4º Congresso Estadual do Sintego.** Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás – Sintego, Anápolis-GO, 15 a 18 de maio de 1997. Minicurso (12 horas): *História da América Latina*;
52. **VIII Congreso Internacional de la Federación Internacional de Estudios Sobre América Latina y el Caribe – FIEALC.** FIEALC, Universidad de Talca, Talca-Chile, 5-8 de enero de 1997. Ponencia: *Utopía e identidad: una nación para el desierto*;
53. **V Encontro Regional da Associação Nacional de História – Núcleo de Goiás.** ANPUH-GO, UFG, Goiânia-GO, 11-13 de setembro de 1996. Comunicação: *A utopia de Goiânia*;
54. **II Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores de História Latino-americana e Caribenha – ANPHLAC.** ANPHLAC, UnB, Brasília-DF, 24-26 de julho de 1996. Comunicação: *O “homem natural” em José Martí*;
55. **V Congresso da Sociedade Latino-americana de Estudos sobre América Latina e Caribe – SOLAR – América Latina e Caribe e os desafios da nova ordem mundial.** SOLAR, USP, São Paulo-SP, 31 de março a 3 de abril de 1996. Comunicação: *A modernidade em José Martí (1853-1895)*;
56. **1ª Semana de História da Faculdade Estadual Celso Inocêncio de Oliveira – FAESCI.** FAESCI, Pires do Rio-GO, 08 de novembro de 1995. Palestra: *A profissão de historiador hoje*;
57. **XVIII Simpósio Nacional de História da Associação Nacional de História – ANPUH.** ANPUH, UFPE, Recife-PE, 23-28 de julho de 1995. Comunicação: *A identidade latino-americana em José Martí (1853-1895)*;
58. **Conferencia Internacional “José Martí y los desafíos del siglo XXI”.** Centro de Estudios Martianos-La Habana-Cuba, Santiago de Cuba, 15-19 de mayo de 1995. Ponencia: *A Nuestra América de José Martí: imitação e originalidade*;
59. **I Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores de História Latino-americana e Caribenha – ANPHLAC.** ANPHLAC, UERJ, Rio de Janeiro-RJ, 28 de novembro a 1º de dezembro de 1994. Comunicação: *A Nuestra América em José Martí: um ensaio de identidade*;
60. **Congresso Internacional América 92 – raízes e trajetórias.** FFLCH-Departamento de História-USP, USP, São Paulo-SP, 16-20 de agosto de 1992.

7.2. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS⁸⁶

1. **II Seminário de Pesquisa da Pós-graduação em História UFG/UCG.** Programas de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Goiás e da Universidade Católica de Goiás, UCG, Goiânia-GO, 14-16 de setembro de 2009;
2. **I Seminário de Pesquisa da Pós-graduação em História UFG/UCG.** Programas de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Goiás e da Universidade Católica de Goiás, UFG, Goiânia-GO, 15-17 de setembro de 2008;
3. **II Simpósio Internacional do Caribe – Centro de Estudos do Caribe no Brasil – CECAB.** CECAB, Cidade de Goiás-GO, 9-12 de julho de 2002;
4. **II Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores de História Latino-americana e Caribenha – ANPHLAC.** ANPHLAC, UnB, Brasília-DF, 24-26 de julho de 1996.

8. APRESENTAÇÃO, A CONVITE, DE CONFERÊNCIAS, PALESTRAS OU CURSOS EM EVENTOS ACADÊMICOS

A diferença deste tópico em relação ao anterior é que este trata apenas dos eventos para os quais fui convidado como conferencista ou palestrante, ou ainda para ministrar minicursos, sobre temáticas relacionadas com minhas pesquisas e áreas de atuação. Nessas duas últimas décadas, foram ao todo **34 (trinta e quatro) convites para conferências ou palestras (29), ou minicursos (5), em eventos regionais, nacionais ou internacionais, sendo 10 (dez) deles no exterior – Argentina, Cuba e México.** Listo a seguir esses eventos dos quais participei, a convite, informando no início de cada um o tipo e título do trabalho apresentado.

8.1. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS PROFERIDAS, A CONVITE⁸⁷

⁸⁶ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (7.2) do Anexo 7 deste Memorial. O comprovante da organização do evento correspondente ao item 3 desta seção é o mesmo da participação neste mesmo evento, que se encontra na seção 7.1 (item 47) do Anexo 7.

⁸⁷ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (8.1) do Anexo 8. Para se evitar repetições, juntei apenas neste Anexo 8 os comprovantes de minha participação nos eventos listados em ambos os itens 7 e 8.

1. Palestra: **Tempos da História**, no *Seminário do Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA-UEFS)*, coordenado pelo Prof. Dr. Olival Freire Júnior. Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador-BA, 22 de outubro de 2015;
2. Conferência: **El americanismo universalista de José Martí**, no *Colóquio Internacional “José Martí, escritor de todos los tiempos”*, promovido pelo Centro de Estudios Martianos – CEM, La Habana-Cuba. CEM, La Habana-Cuba, 14-16 de mayo del 2014;
3. Conferência: **La historia de las ideas en Brasil y América Latina**, no *Seminario de Profundización (Pensamiento Político Latinoamericano)*, coordenado pelo Prof. Dr. Adalberto Santana, do *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos*, do *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC*, da *Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM*. CIALC/UNAM, Ciudad de México, 7 de noviembre del 2013;
4. Palestra: **O legado de José Martí ante os desafios atuais da integração latino-americana** – Mesa-redonda: Perspectivas e desafios de integração da



América Latina (CELAC, UNASUL, ALBA) –, do *Seminário Internacional Panorama da Conjuntura Internacional: análise da crise global, impactos e perspectivas – o papel dos BRICs*, promovido pelo Centro de Estudos Sindicais e do Trabalho (CES). 22/08/2013. Centro de Convenções do Anhembi, São Paulo-SP, 21-22 de agosto de 2013;

5. Conferência: **Temporalidades: subjetivas y objetivas**, no *Seminario Permanente del Proyecto Pappit “Espacio, dialéctica y cuerpo. Hacia una simbólica desde Nuestra América”*, dirigido pelo Prof. Dr. Adalberto Santana, do *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC* e *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos* da *Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM*. CIALC/UNAM, Ciudad de México, 8 de noviembre del 2012;
6. Conferência: **Norbert Elias ante la aporía entre tiempo físico y tiempo social**, como convidado, no *Seminario Internacional Multiplicidad Temporal y Simultaneidad Histórica*, promovido pelo *Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades – CEIICH* e *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos* da *Universidad Nacional Autónoma*

de México – UNAM, e *Asociación Interamericana de Estudios sobre el Tiempo*. UNAM, Ciudad de México, 6 de noviembre del 2012;

7. Conferência: **El americanismo universalista de José Martí**, a convite do *Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades – CEIICH e Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos* da *Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM*. UNAM, Ciudad de México, 5 de noviembre del 2012;
8. Palestra: **Dilemas históricos da integração latino-americana**, no *I seminário internacional sobre o ensino de português e espanhol no âmbito do Mercosul*, promovido pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás – UFG. 15/06/2012. UFG, Goiânia-GO, 14 e 15 de junho de 2012;
9. Conferência: **Os processos de independência política das colônias hispano-americanas: apontamentos para reflexão e debate** (Simpósio temático: *Histórias compartilhadas – as formações das sociedades nacionais, Mesa-redonda: Independências nas Américas: perspectivas comparadas*), no *Seminário Internacional Encontros com a América do Sul - Encontro Niterói América do Sul*, promovido pela Prefeitura de Niterói e pelo Programa de Mestrado em História da Universidade Salgado de Oliveira – Universo. 16/11/2011. Universo, Niterói-RJ, 16-18 de novembro de 2011;
10. Conferência (de abertura): **Por uma história antropológica? A problemática das relações interdisciplinares**, na *X Semana de História*, promovida pela ANPUH-GO e pela Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás – UFG. 07/06/2011. UFG, Goiânia-GO, 7-10 de junho de 2011⁸⁸;
11. Palestras: **Identidad de Nuestra América**, no *Seminario Identidad de Nuestra América*, dirigido pelo Prof. Dr. Horacio Cerutti Guldberg, no *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos (maestría y doctorado)* do *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC* da *Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM*. CIALC/UNAM, Ciudad de México, marzo del 2011;
12. Conferência: **¿América Latina: historia de las ideas o historia intelectual?**, a convite do *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC*, da *Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM*. CIALC/UNAM, Ciudad de México, 4 de marzo de 2011;
13. Conferência: **El pensamiento latinoamericano**, no *Seminario de Profundización (Pensamiento Político Latinoamericano)*, coordenado pelo Prof. Dr. Adalberto Santana, do *Programa de Posgrado en Estudios Latinoamericanos*, do *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC*, da *Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM*. CIALC/UNAM, Ciudad de México, 4 de marzo del 2011;
14. Palestra: **Ressignificar as imagens da América Latina e Caribe**, no *II Seminário de Mídia e Cultura – IV Seminário de Mídia e Cidadania – V Feira de Informação e Comunicação*, promovido pela Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia – FCOMB, da Universidade Federal de Goiás – UFG. 10/11/2010. UFG, Goiânia-GO, 8-12 de novembro de 2010;

⁸⁸ Ver, a propósito, os dados da minha participação nesse evento em: <<http://eventoshistoriaifg.blogspot.com.br/2011/04/x-semana-de-historia-da-ufg.html>>.

15. Palestra: **Independências na América Latina: o bicentenário das independências hispano-americanas** (Mesa-redonda: Independências na América Latina), no *IX Simpósio Anual do HGSR – Formação e integração latino-americana e caribenha*, promovido pelo HGSR – Departamento de História, Geografia, Ciências Sociais e Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 24/09/2010. PUC-GO, Goiânia-GO, 21 a 24 de setembro de 2010;
16. Conferência: **Pensadores da América Latina: o movimento latino-americano de história das ideias**, no *9º Encontro Internacional da Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas – ANPHLAC*. 28/07/2010. UFG, Goiânia-GO, 26-29 de julho de 2010;
17. Conferência: **A diferença entre a filosofia da natureza de Demócrito e Epicuro**, no *Seminário de Sociologia e Ciência Política “Introdução ao Estudo das Obras Filosóficas de Marx”*, promovido pelo HGSR – Departamento de História, Geografia, Ciências Sociais e Relações Internacionais da Universidade Católica de Goiás – UCG. 07/05/2008. UCG, Goiânia-GO, 07-11 de junho de 2008;
18. Conferência: **O nacional-popular em José Martí**, nas *Jornadas Bolivarianas – Nações e nacionalismos na América Latina*, promovidas pelo Instituto de Estudos Latino-americanos – IELA, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 23/04/2008. UFSC, Florianópolis-SC, 22-25 de abril de 2008;
19. Palestra/Debate: **Identidade Cultural e Cinema na América Latina**, no *1º Festival de Cinema Universitário Latino-americano*, promovido pela Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia – FACOMB, da Universidade Federal de Goiás – UFG. 21/09/2007. UFG, Goiânia-GO, 19-23 de setembro de 2007;
20. Palestra: **O método dialético na pesquisa**, no *III Colóquio da Linha de Pesquisa “Estado, Políticas e Instituições Educacionais”*, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Católica de Goiás – UCG. 22/05/2007. UCG, Goiânia-Go, 22 de maio de 2007;
21. Conferência: **A Inserção do Brasil na América Latina**, no *Seminário em Ciência Política “Crise e Perspectivas do Brasil Atual”*, promovido pelo HGSR – Departamento de História, Geografia, Ciências Sociais e Relações Internacionais da Universidade Católica de Goiás – UCG. 14/03/2007. UCG, Goiânia-GO, 14-28 de março de 2007;
22. Palestra/Debate: **Ensino e Pesquisa**, na *Calourada 2003 do Centro Acadêmico Sérgio Buarque de Holanda*, do curso de História da Universidade Federal de Goiás – UFG. 09/04/2003. UFG, Goiânia-GO, 7-11 de abril de 2003;
23. Palestra: **Projetos de integração latino-americana** (Mesa-redonda: Integração das Américas), na *II Semana de História “Trabalho, Movimentos Sociais e Integração das Américas”*, promovida pela Universidade Estadual de Goiás – UEG – UnU Ciências Sócio-Econômicas e Humanas de Anápolis-GO. 07/10/2002. UEG, Anápolis-GO, 07-11 de outubro de 2002;
24. Palestra/Debate: **Fontes para o Estudo do Caribe**, no *II Seminário Fronteiras: culturas e identidades caribenhas / Seminário de História Oral da UEG*, promovido por diversos núcleos e centros de pesquisa e programas de

pós-graduação da UFG, UnB e UEG. 13/11/2001. Cidade de Goiás-GO, 13-14 de novembro de 2001;

25. Conferência: **Integração Regional nas Américas - Identidades culturais e perspectivas econômicas**, na *I Semana de História da UnUCSEH – Universidade Estadual de Goiás – UEG*. 16/10/2001. UEG, Anápolis-GO, 16-19 de outubro de 2001;
26. Palestra: **Discussões a respeito da História das Ideias**, no *Ciclo de Palestras da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em História*, do Departamento de História da Universidade Federal de Goiás – UFG. 05/09/1997. UFG, Goiânia-GO, 5 de setembro de 1997;
27. Conferência: **Qual americanismo? A identidade hispano-americana no século XIX**, no *Curso América Latina, História e Literatura*, ministrado pela professora Dra. Olga Rosa Cabrera García, do Mestrado em História das Sociedades Agrárias da Universidade Federal de Goiás. UFG, Goiânia-GO, 20 de junho de 1996;
28. Palestra: **Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai: a questão da fronteira na região platina**, no *Curso de Especialização em Relações Internacionais – MERCOSUL*, da Universidade Católica de Goiás – UCG. UCG, Goiânia-GO, 29 de abril de 1996;
29. Palestra: **A profissão de historiador hoje**, na *1ª Semana de História da Faculdade Estadual Celso Inocêncio de Oliveira – FAESCI*. FAESCI, Pires do Rio-GO, 08 de novembro de 1995.

8.2. MINICURSOS MINISTRADOS, A CONVITE⁸⁹

1. Minicurso: **La doble dimensión del movimiento latinoamericano de historia de las ideas**, a convite do *Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe – CIALC* da *Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM*, ministrado nas dependências do CIALC/UNAM, Cidade do México, entre os dias 04 e 08 de novembro de 2013;
2. Minicurso: **Pensadores de América Latina: el movimiento latinoamericano de historia de las ideas**, ministrado na *Universidad Nacional de Córdoba – UNC*, Argentina, entre os dias 21 e 23 de maio de 2012, na condição de convidado, como parte das atividades desenvolvidas dentro do *Programa Escala Docente – Convocatoria 2011-2012* da *Asociación de Universidades Grupo de Montevideo*. Carga horária (24 horas);
3. Minicurso: **Visões de América: História das Ideias de América Latina**, ministrado durante a *Semana de História*, promovida pelo Departamento de História da Universidade Federal de Goiás – UFG, realizada de 13 a 17 de outubro de 1997, nas dependências da UFG, Goiânia-GO. Carga horária: 20(vinte) horas;

⁸⁹ Os comprovantes dessas atividades encontram-se na seção correspondente (8.2) do Anexo 8 deste Memorial.

4. Minicurso: **Visões de América: História das Ideias de América Latina**, a convite do *Núcleo de Goiás da Associação Nacional de História – ANPUH*, ministrado nas dependências da Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia-GO, em junho de 1997. Carga horária: 20 (vinte) horas;
5. Minicurso: **História da América Latina**, ministrado a convite do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás – Sintego, durante o *4º Congresso Estadual do Sintego*, realizado de 15 a 18 de maio de 1997, na cidade de Anápolis-GO. Carga horária: 12 (doze) horas.

9. RECEBIMENTO DE COMENDAS E PREMIAÇÕES ADVINDAS DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Não recebi, infelizmente, qualquer comenda ou premiação formal decorrente do exercício de minhas atividades acadêmicas, não obstante guarde comigo, enquanto os melhores prêmios que qualquer professor jamais poderia esquecer, uma pequena coleção de singelas homenagens de meus alunos recebidas ao longo dessas últimas duas



Homenagem dos meus alunos da disciplina *Tempos da História e dos historiadores*, do Programa de Pós-graduação em História da UFG (Mestrado e Doutorado), em 2015.

décadas. Além de algumas homenagens em formaturas de turmas de graduação, guardo ainda com muito carinho alguns simples bilhetes, fotografias, cartões e até aquelas plaquinhas de metal gravadas, de agradecimento e reconhecimento ao meu labor docente.

10. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS E/OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL⁹⁰

No campo editorial, exerci a função de editor responsável – além de revisor – pela *Revista Brasileira do Caribe*, uma publicação do Centro de Estudos do Caribe no Brasil – CECAB, no período de julho de 2002 a junho de 2004, integrando desde julho de 2002 até a presente data, o Conselho Editorial desta publicação. Elaborei e publiquei as apresentações/prefácios dos volumes correspondentes ao período em que fui o editor responsável dessa revista. A partir de 2008, e até a presente data, sou membro do Conselho Editorial da *Revista Chrônidias*, revista eletrônica dos alunos do curso de História da Universidade Federal de Goiás (UFG). Ao longo dos últimos anos tive a oportunidade de contribuir ainda como consultor *ad hoc* para inúmeros periódicos e revistas científicas, elaborando dezenas pareceres sobre artigos a elas submetidos, como *História Revista* (UFG), *Revista Temporalidades* (PPGH/UFG), *Revista História* (Unisinos), *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – RBEP* (INEP), *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, *Revista Diálogos* (UEM), *Idéias – Revista do IFCH* (Unicamp), *História Social* (Unicamp), *Revista Sociedade e Cultura* (UFG), entre outras. Por fim, emiti ainda alguns pareceres sobre livros na área de História submetidos à publicação pela Editora da Universidade Federal de Goiás. Considero que foram e continuam sendo essenciais essas atividades de consultoria e assessoria na área editorial para a minha formação acadêmica e profissional, na medida em que me permitiram – e me permitem – conhecer um pouco mais de perto os desafios e as possibilidades desse difícil mas imprescindível universo das publicações acadêmicas, especialmente as periódicas.

⁹⁰ Os comprovantes dessas atividades encontram-se no Anexo correspondente, de número 10 deste Memorial. Neste tópico apresentei apenas as atividades editoriais e de consultoria/assessoria na área editorial, na análise de artigos para revistas e periódicos ou de livros para editoras. No tópico seguinte, de número 11, é que apresentarei minhas ações de consultoria/assessoria para órgãos de fomento à pesquisa e ao ensino.

11. ASSESSORIA, CONSULTORIA OU PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA, AO ENSINO OU À EXTENSÃO⁹¹

Na condição de Pesquisador em Produtividade em Pesquisa (PQ – Nível 2), desde o ano de 2009 até a presente data, como consultor *ad hoc*, elaborei ao todo 57 (cinquenta e sete) pareceres para o CNPq⁹², sobre diferentes modalidades de propostas e candidaturas a editais de auxílio à pesquisa, à realização e participação em eventos, estágios e bolsas de pesquisa no país e no exterior. Convidado pela CAPES para prestar assessoria/consultoria sobre projetos e propostas de fomento à pesquisa, entre os anos de 2011 e 2015, elaborei 7 (sete) pareceres – dois deles em parceria com o CNPq – sobre propostas concorrentes a editais de auxílio à pesquisa, à realização e participação em eventos, estágios e bolsas de pesquisa no país e no exterior. Participei também como avaliador/consultor externo de alguns processos de seleção de bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica (CNPq), na Universidade de Brasília – UnB (2009), na Universidade Federal de Uberlândia – UFU (2009) e na Universidade Estadual de Goiás – UEG (2102). Por fim, ainda como consultor *ad hoc*, emiti pareceres técnico-científicos sobre um Projeto de Curso de Especialização (2008) e sobre um projeto de pesquisa (2005) para a Universidade Estadual de Goiás – UEG. A atividade de assessoria/consultoria para os órgãos e agências de fomento à pesquisa, que venho desempenhando nos últimos anos, tem sido igualmente fundamental para a minha formação acadêmica e profissional, na medida em que tem me possibilitado um conhecimento profundo não apenas das diversas demandas da área mas, sobretudo, um conhecimento comparativo do nível das propostas apresentadas, que seguramente, nos dá uma amostra significativa da qualidade da produção acadêmica nacional na área. É, sem dúvida alguma, das atividades acadêmicas que tenho desempenhado, uma das de maior responsabilidade.

⁹¹ Os comprovantes dessas atividades encontram-se no Anexo correspondente, de número 11 deste Memorial. Neste tópico apresentei apenas as atividades de consultoria/assessoria para órgãos de fomento à pesquisa ou ao ensino.

⁹² Já incluindo aqui os quatro pareceres que acabo de elaborar neste mês de setembro de 2016, sendo três deles relativos a propostas de concessão de Bolsa de Produtividade em Pesquisa e um para auxílio à participação em evento no exterior.

12. EXERCÍCIO DE CARGOS DE ADMINISTRAÇÃO, CHEFIA E/OU REPRESENTAÇÃO⁹³

Nos últimos dezesseis anos, desde meu regresso do estágio doutoral na Espanha, tive a oportunidade de exercer vários cargos e funções de chefia e coordenação, bem como de representação em colegiados e em comissões, tanto no âmbito do curso de História quanto da administração central da Universidade Federal de Goiás (UFG). Entre eles, destacam-se o cargo de Chefe do Departamento de História (2000-2001) – que acumulava a função de Coordenador do Curso de Graduação em História –; o de Coordenador do Curso de Pós-graduação em História (2008-2009); o de Vice-presidente da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação do CEPEC/UFG (2008-2009); o de membro titular do Comitê Gestor para viabilização do Programa de Bolsas de Pós-graduação do REUNI na UFG (2008-2009); da Comissão de Avaliação Docente da Faculdade de História (2013-2014) e da Comissão de Avaliação Docente da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia – FCHF (2003-2005); o de membro-presidente da comissão de julgamento de equivalência de diplomas e certificados de cursos realizados no exterior com os do Curso de História da UFG (2011-2013) e o de membro titular representante da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF) junto ao Centro Editorial e Gráfico da UFG – CEGRAF (2002-2004). Todas essas experiências do exercício de cargos de administração, de chefia e/ou de representação no âmbito da UFG foram essenciais em minha formação, permitindo-me um conhecimento necessário dos bastidores e dos mecanismos de funcionamento de nossa universidade pública, algo essencial para a sua positiva transformação e aprimoramento, sobretudo nos dias de hoje.

⁹³ Os comprovantes dessas atividades encontram-se no Anexo correspondente, de número 12, deste Memorial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final dessa empreitada, num momento em que, pelas ruas e sites de todo o país, tal qual há 53 anos, ainda se fala em golpe: alguns denunciando o golpe branco parlamentar e uma minoria, saudosa da ditadura, pedindo até mesmo o regresso dos militares. Enquanto isso, o discurso de Luther King ainda insiste em ecoar pelos quatro cantos da nossa América e por todo o mundo, com uma atualidade sempre renovada de muitos sonhos e direitos civis por conquistar. Embora dotadas de uma nova natureza, as guerras continuam, legitimadas pelos maniqueísmos e fundamentalismos de toda ordem. E novas missões tripuladas à Lua continuam sendo organizadas, tal como em 1963 – as destinadas a Marte prometem, por enquanto, apenas uma viagem de ida!

E Dorés do Indaiá – apesar do asfalto, da TV digital e da internet e talvez até do pequeno shopping center – desde que de lá saí, continua se assemelhando mais à “cidadezinha qualquer” do poema de Carlos Drummond, onde o tempo parece não passar e a vida seguir sempre devagar – “*Um homem vai devagar [...] Devagar... as janelas olham*”. Porém, dorense orgulhoso, fiel às minhas raízes, teimo em preferir Dorés à morte. Para as primeiras, ou melhor, para a primeira, sempre haverá solução. Para a segunda, a gente vai devagar, sem pressa... como todo bom mineiro, certo de que Dorés, só sente quem está vivo. E na pacata Dorés do Indaiá, parece que a longa duração braudeliana, do tempo quase imóvel, encontra sua máxima expressão. Ela lembra, por vezes, a Macondo de Gabriel García Márquez, eternizada em seu clássico *Cem anos de solidão*, assim como tantas outras *corruptelas* espalhadas por toda a Nossa América. E assim, recordo Dorés do Indaiá para simbolizar o encontro entre o tempo histórico e a América profunda, com as dialéticas permanência-mudança que lhe são inerentes; para simbolizar, enfim, as duas identidades resultantes da minha trajetória pessoal e acadêmica aqui narrada.

Machado de Assis, em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, dizia que cada estação da vida é uma edição que corrige a anterior, até a edição definitiva que o editor dá de graça aos vermes. Não se trata de especular – como fizeram Borges ou os Titãs – sobre o que faríamos de diferente se pudéssemos viver a nossa vida novamente, mas sim, seguindo a máxima machadiana, de crer na possibilidade de que cada edição, cada estação da vida possa sempre ser uma oportunidade de corrigir as anteriores. Nesse sentido, para tanto, ao final dessa longa trajetória pessoal e acadêmica, eu apenas posso dizer: *I did my best*.

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1. Atividades de ensino e orientação: graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado

- 1.1. Atividades de ensino
 - 1.1.1. Atividades de ensino na graduação
 - 1.1.2. Atividades de ensino na pós-graduação *lato sensu*
 - 1.1.3. Atividades de ensino na pós-graduação *stricto sensu*
 - 1.1.4. Experiência docente na pós-graduação *stricto sensu* no exterior
- 1.2. Atividades de orientação
 - 1.2.1. Atividades de orientação na graduação
 - 1.2.2. Atividades de orientação na pós-graduação *lato sensu*
 - 1.2.3. Atividades de orientação na pós-graduação *stricto sensu* – mestrado e doutorado
 - 1.2.4. Atividades de orientação de mestrado e de doutorado no exterior
 - 1.2.5. Atividades de orientação/supervisão de pós-doutorado
- 1.3. Relatórios de Atividades Docentes UFG (SICAD) 2004-2016

Anexo 2. Produção intelectual: publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos e trabalhos completos em anais de eventos

- 2.1. Livros publicados (separados por livro)
- 2.2. Capítulos de livros publicados (separados por capítulo)
- 2.3. Artigos completos publicados em periódicos (1ª parte – separados por artigo)
- 2.3. Artigos completos publicados em periódicos (2ª parte – separados por artigo)
- 2.4. Trabalhos completos publicados em anais de eventos (separados por trabalho)
- 2.5. Outras produções diversas (separados por tipo)

Anexo 3. Atividades de extensão (encontram-se em outros anexos, conforme indicações)

Anexo 4. Coordenação de projetos e participação em grupos de pesquisa

Anexo 5. Coordenação de cursos de graduação e de programas de pós-graduação

Anexo 6. Participação em bancas de concursos para contratação de docentes e em bancas de trabalhos de conclusão

- 6.1. Participação em bancas de concursos públicos para contratação de docentes
- 6.2. Participação em bancas de trabalhos de conclusão
 - 6.2.1. Bancas de qualificação e de defesa de doutorado
 - 6.2.2. Bancas de qualificação e de defesa de mestrado
 - 6.2.3. Bancas de trabalhos de conclusão de especialização e graduação

Anexo 7. Participação ou organização de eventos acadêmicos

- 7.1. Participação de eventos com apresentação de trabalho
- 7.2. Organização de eventos acadêmicos

Anexo 8. Apresentação, a convite, de conferências, palestras ou cursos em eventos acadêmicos;

- 8.1. Conferências e palestras proferidas, a convite
- 8.2. Minicursos ministrados, a convite

Anexo 9. Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas

Anexo 10. Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual

Anexo 11. Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão

Anexo 12. Exercício de cargos de administração, chefia e/ou representação

Anexo 13. Documentos diversos

- 13.1. Contratos UFG e títulos de graduação, mestrado e doutorado
- 13.2. Pós-doutorados e estágios pós-doutorais no país
- 13.3. Missões acadêmicas e de estudos no exterior